ANNO LVII NUMERO 79 QUINTA FEIRA 7 DE ABRIL DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

PARIS, 5 de abril, á noute.

— A insurreição da fronteira tunesina assume proporções graves.

As forças de que dispõem as autoridades locaes e que foram impotentes para comprimir a explosão, não podem combater a extensão ameaçadora do movimento.

Em auxilio dessas tropas movem-se neste momento reforços consideraveis de diversos pontos da França e da Algeria.

A insurreição tem caracter politico.

ROMA, 5 de abril.

— O general E. Ferrero acaba de ser nomeado ministro da guerra em substituição do fallecido general Millon.

ATHENAS, 5 de abril.

— Avalia-se em tres mil o numero das victimas soterradas nas ruinas ou mortas em consequencia da catastrophe de que Chio foi theatro.

Agencia Havas, em Pernambuco, 6 de abril de 1881.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 6 de abril, ás 3 horas e 35 minutos da tarde. (Recebido ás 6 horas).

— As transacções cambiaes sobre Londres, hoje, foram realisadas a 21 3/8 d. por 1$000, dos bancos.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da agricultura

Por portaria de 29 de março foi nomeado Joaquim de Medeiros Raposo para o lugar de escripturario das obras geraes da provincia de Pernambuco, ficando sem effeito a portaria que o nomeou para igual cargo na repartição incumbida da conservação do porto da mesma provincia.

— Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.—Directoria das obras publicas.—1.ª secção.—Circular.—N. 6. —Convindo aos interesses do estado promover o desenvolvimento do commercio, e sendo um dos meios que mais facilmente se presta a obter esse fim a facilidade na troca de correspondencia entre diversos centros de população, recommendo a Vmc. que expeça as ordens necessarias afim de que os agentes das diversas estações dessa estrada se encarreguem do serviço postal mediante a retribuição fixada em lei, se o governo imperial não parecer conveniente nomear pessoa diversa a que seja confiado esse serviço. Deus guarde a Vmc.—*M. Buarque de Macedo.*—Sr...

— Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.—Directoria das obras publicas.—1.ª secção.—N. 1.—Rio de Janeiro, 24 de março de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Com o officio de 22 de dezembro do anno proximo findo trouxe V. Exc., por cópia, ao conhecimento deste ministerio o requerimento que lhe fôra dirigido pelo representante da companhia da estrada de ferro do Natal a Nova Cruz, pedindo modificação no traçado do ramal projectado entre essa capital e Ceará-mirim, passando por S. Gonçalo. Em resposta declaro a V. Exc., para os fins convenientes, que, tratando-se de uma concessão provincial, para a qual já o governo imperial recusou garantia de juros, nada tem este ministerio que intervir na solução do pedido, a qual está comprehendida nas attribuições de V. Exc. Deus guarde a V. Exc.—*M. Buarque de Macedo.*—Sr. presidente da provincia do Rio Grande do Norte.

— Ministerio da agricultura, commercio e obras publicas.—Directoria das obras publicas.—1.ª secção.—N. 9.—Rio de Janeiro em 28 de março de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Foi presente a este ministerio, com o officio de V. Exc. sob n. 37, de 9 de fevereiro do corrente anno, as representações das camaras municipaes da cidade do Bom Jardim e da villa do Limoeiro, nessa provincia, e bem assim as informações prestadas pelo engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro, relativas á alteração do traçado desta estrada, desviando-o para aquella cidade em qualquer ponto que lhe seja proximo. Em resposta declaro a V. Exc., para seu conhecimento e fim conveniente que, conformando-me com os pareceres emittidos sobre essas pretenções, resolvi não attendel-as, devendo portanto executar-se o traçado approvado. Deus guarde a V. Exc.—*M. Buarque de Macedo*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

— Foi despachado o seguinte requerimento: Francisco Maia Côrtes, requerendo de novo ao governo imperial privilegio para a construcção de uma estrada de ferro entre Tamandaré e Una, na provincia de Pernambuco, visto ter a presidencia desta provincia declarado que a concessão da referida estrada estava affecta ao governo imperial. O governo já resolveu que não considera conveniente renovar a antiga concessão da estrada de ferro de Tamandaré, á vista das razões communicadas pela presidencia de Pernambuco. Nada mais tem que deliberar sobre esse assumpto.

Ministerio da fazenda

Senhor. — A actual tarifa das alfandegas, mandada executar pelo decreto n. 7,552 de 22 de novembro de 1879, alterou a unidade que servia de base á cobrança dos direitos dos vinhos, licores, azeites e bebidas alcoolicas e fermentadas, quando importadas em garrafas, frascos e outras vasilhas de vidro ou louça, estabelecendo para cada um desses generos taxas correspondentes á duzia de garrafas que contenham até 12 litros, e dispondo que das fracções de duzia se cobrem direitos proporcionaes aos lançados sobre cada duzia.

Deste systema de imposição originaram-se, quer sobre a qualidade, quer sobre a capacidade de taes envoltorios, numerosas questões, que o governo tem procurado resolver, dentro da sua alçada, explicando as disposições da tarifa e interpretando-as como lhe parecia mais justo e razoavel; mas, isto não obstante, é forçoso dizer que com as medidas até agora adoptadas não se conseguio harmonisar os interesses do fisco com os do commercio importador, achando-se portanto o assumpto ainda pendente de solução definitiva, a qual não parece poder realisar-se emquanto perdurar na tarifa o referido systema ou methodo de imposição.

Isto posto, achando-se quasi terminado e dependendo tão somente das ultimas correcções o novo projecto da tarifa, autorisado pelo art. 22 da lei n. 3,018 de 5 de novembro de 1880, e sendo urgente pôr termo a contestações que se repetem com frequencia, trazendo manifesto prejuizo ao serviço publico e embaraços para o commercio; tenho a honra de submetter á alta consideração de V. M. Imperial o decreto junto mandando vigorar provisoriamente nas alfandegas do imperio a classe 9.ª do mesmo projecto, na parte que se refere aos mencionados generos, até a promulgação da nova tarifa.

Sou, senhor, de V. M. Imperial, reverente subdito. Rio de Janeiro, 24 de março de 1881.—*José Antonio Saraiva.*

Decreto n. 8052—de 24 de março de 1881

Manda executar provisariamente a nova tarifa das alfandegas, na parte relativa aos vinhos, licores, azeites e bebidas alcoolicas e fermentadas.

Usando da autorisação conferida ao governo no art. 22 da lei n. 3018 de 5 de novembro de 1880, hei por bem mandar que se execute, provisoriamente, na cobrança dos direitos de consumo dos vinhos, licores, azeites e bebidas alcoolicas e fermentadas a tabella que com este baixa, assignada por José Antonio Saraiva, do meu conselho, senador do imperio, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda e presidente do tribunal do thesouro nacional, que assim o tenha entendido e faça executar. Palacio de Rio de Janeiro, em 24 de março de 1881, 60.º da independencia e do imperio. Com a rubrica de S. M. o imperador.—*José Antonio Saraiva.*

— Em 14 communicou-se á thesouraria da Bahia que, tendo sido presente a S. M. o imperador o requerimento da companhia ingleza de illuminação a gaz da mesma provincia, e reclamando novamente contra a disposição de diversas ordens do thesouro, que lhe negáram a continuação do favor da isenção de direitos para os objectos e materiaes empregados no fabrico do gaz, houve por bem o mesmo augusto senhor, conformar-se com o parecer que a tal respeito emittio a secção de fazenda do conselho de estado, decidindo, por immediata resolução de 12 do corrente, que, posto não pudesse em regra ser admittida a réplica da companhia, comtudo, attentas as circumstancias especiaes do facto, as informações e esclarecimentos novos que instruem a petição da reclamante e os principios de equidade, lhe fosse mantido o favor de que estivera de posse durante muitos annos por força do seu contrato e do art. 16 da lei n. 1,040 de 14 de setembro de 1859, revogadas as ordens em contrario; tanto mais porque este art. não limitou o favor da isenção de direitos á conclusão das obras, mas sim referio-se á realisação da empreza, expressão em cuja generalidade está emprehendido o serviço da illuminação a gaz durante o tempo do contrato, como se praticou com a empreza da côrte.

Ministerio da marinha

— Foi nomeado para servir no vapor *Braconnot* o official de fazenda de 2ª classe, Antonio Capistrano de Moura.

— Foi nomeado para servir na divisão naval do 3º districto o 2º tenente Carlos Alberto dos Santos Valença.

— Foram nomeados para servirem no batalhão naval o 1º tenente Manoel Antonio Fiuza e o official de fazenda de 2ª classe, Antonio Mariano Barreto Pereira Pinto.

— Por aviso de 23 foi mandado louvar o commandante da corveta *Vital de Oliveira*, capitão de fragata Julio Cesar de Noronha, pela maneira digna, honrosa e intelligente com que desempenhou a viagem de circumnavegação; toda a officialidade do mesmo navio, pelo exemplar procedimento e aptidão durante a viagem, e bem assim a respectiva guarnição, pelo seu comportamento e disciplina.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE MARÇO DE 1881

Actos:

— O presidente, attendendo ao que requereu a alumna-mestra da Escola Normal, Marianna Cavalcanti de Albuquerque e tendo em vista a informação n. 87, de 17 do corrente mez, resolve, usando da attribuição conferida pela lei n. 1,496 de 10 de julho de 1880, nomear a peticionaria professora publica effectiva da cadeira de ensino primario do sexo feminino em Correntes.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Xavier da Cunha Alvarenga, professor de ensino primario em S. Vicente da Serra do Vento, tendo em vista a informação n. 72, de 9 do corrente mez, do inspector geral da instrucção publica e o parecer da junta medica provincial, resolve conceder ao peticionario, a contar de 1 de fevereiro findo, 3 mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saude, onde lhe convier.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas. —Haja V. Exc. de expedir suas ordens para que ás 5 horas da tarde do dia 31 do corrente se ache postada em frente a matriz do Corpo Santo uma guarda de honra, afim de acompanhar a sagrada imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos, na sua traslação daquella igreja para o convento do Carmo; e bem assim para que, no dia 1.º de abril, ás 3 horas da tarde, toda a força disponivel, esteja formada em frente ao dito convento, afim de acompanhar a mesma Veneravel imagem em solemne procissão de regresso para aquella igreja.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—Conforme solicita o Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal, em officio n. 165, de hontem, faça V. S. regressar para esta cidade os sentenciados constantes da relação junta por estarem a concluir as respectivas sentenças. Convém que V. S. na ordem que dér para o embarque de taes sentenciados descrimine os qus são desta ou de outra provincia, afim de ter lugar o pagamento de suas passagens, quanto aquelles por conta do ministerio da justiça —Communicou-se ao dito juiz.

— Ao inspector do thesouro provincial.— Tendo sido fornecidos a secretaria desta presidencia os exemplares do almanak da provincia de que trata o art. 14 da lei do orçamento vigente e a minha ordem de 21 de agosto ultimo, recommendo a Vm. que mande pagar a Francisco Pacifico do Amaral encarregado da impressão e publicação do mesmo almanak a segunda prestação de um conto de réis, autorisada pelo citado artigo.

— Ao mesmo. — Mande Vm. entregar ao thesoureiro da repartição das obras publicas a quantia de 13:150$000, constante do incluso pedido em original, para occorrer ás despezas com as obras executadas por administração durante o corrente mez. — Communicou-se ao chefe interino da repartição das obras publicas.

— Ao engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas. — De accordo com a informação apresentada por Vmc. em 14 do corrente, sob n. 64, autoriso a contratar-se com Vicente de Paula Delgado Borba a continuação de uma casa de barreira no lugar denominado Catuama na estrada do Bonito, conforme a planta e orçamentos apresentados por essa repartição, sendo porém a dita casa edificada no principio da mesma estrada em terras do engenho Bom-Destino, e com a condição de fazer-se a cobrança de pedagio por 4 annos, contados da conclusão das obras e recebimento por parte dessa repartição.—Officiou-se ao inspector do thesouro provincial.

— Ao engenheiro interino da repartição das obras publicas.—Por conta dos dous contos de réis, adiantados a essa repartição pelo thesouro provincial, afim de occorrer as despezas do § 36 art. 1.º da lei do orçamento vigente, mande Vmc. proceder ao concerto de que necessita uma das tarimbas da guarda da casa de detenção. — Fez-se as communicações convenientes.

— Ao engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage.—De posse do officio de Vmc. de 4 do corrente, com o qual me enviou a relação das casas da freguezia de S. José e Boa-Vista, onde podem ser ainda collocados 154 apparelhos de 3.ª classe dessa companhia, recommendo-lhe que faça extensiva a essas casas a ordem desta presidencia de 25 de dezembro do anno passado. — Communicou-se ao inspector do thesouro provincial.

— Ao commandante do corpo de policia. —Mande Vmc. recolher a esta capital e rebaixar o sargento do destacamento estacionado na cidade do Cabo, fazendo-o substituir por outro inferior da mesma graduação.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação constante do officio n. 285, de hontem, póde Vm. dar baixa ao soldado Camillo Alves Sabino de Oliveira.

— Ao mesmo.—Póde Vmc., conforme solicita em officio n. 291, de hontem, engajar o paisano Fortunato Tavares Bastos.

— Ao mesmo. — Póde Vm.engajar o paisano de que trata em seu officio n. 301, de hoje datado.

— Ao mesmo.—Ao Dr. chefe de policia interino mande Vmc. apresentar hoje um soldado, afim de conduzir para o termo de Nazareth o escravo Antonio. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia interino.

— Ao juiz de direito do Bonito. — Informe Vmc. acerca das allegações que faz na inclusa petição o ex-2º sargento do corpo de policia, Augusto José de Moraes, tendo em vista o procedimento judicial havido em relação aos factos criminosos attribuidos ao mesmo sargento.

Portaria:

— Declaro á camara municipal de Rio Formoso, em resposta ao seu officio de 7 de fevereiro ultimo, que as obras das pontes a que se refere a dita camara, acham-se empreitadas e serão brevemente concluidas, segundo informou a repartição das obras publicas em officio de hontem, sob n. 73.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao conselheiro director geral da secretaria de estado dos negocios da justiça.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, rogo a V. Exc. de remetter á esta secretaria os documentos que juntou a uma petição o tenente honorario do exercito Chrispiniano Buarque de Macedo, em que solicitara do Exm. Sr. ministro da justiça o provimento vitalicio dos officios de contador e distribuidor desta capital.

— Ao 1º secretario da assembléa legislativa provincial. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, remetto a V. S. a petição de que trata o seu officio de 15 do corrente, n. 28, e bem assim a informação ministrada pelo inspector do thesouro sobre o que na mesma petição requer á assembléa legislativa provincial Salvador Barbalho Uchôa Cavalcante, porteiro daquella repartição. Fica assim satisfeita a exigencia contida no citado officio.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, devolvo a V. S. o abaixo assignado de moradores do povoado Gitahy, em Ipojuca, com a informação n. 97, junta em original, prestada em 21 do corrente mez pelo inspector geral da instrucção publica a respeito da creação de uma cadeira de ensino primario naquella localidade. Assim respondo o seu officio n. 26, de 14 do mesmo mez.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S., em resposta ao seu officio n. 18, de 11 do corrente mez, a informação junta em original, n. 92, de 21 do corrente mez, prestada pelo inspector geral da instrucção publica, relativamente ao numero de cadeiras de ensino primario que se acham providas.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., para fazer constar á assembléa legislativa provincial desta provinca, em deferencia á mesma assembléa, e resposta ao officio de V. S., n. 22, de 14 deste mez:

Que não foram transmittidas á esta secretaria as patentes nomeando os cidadãos Hermogenes Braulio Ferreira da Cunha e Francisco Benicio das Chagas commandantes superiores da guarda nacional.

Que o promotor publico da comarca de Panellas não foi removido.

Que não consta haver o mesmo promotor denunciado o delegado de policia do termo de Panellas.

Finalmente, quanto ao conflicto havido no povoado Luz informou o Dr. chefe de policia interino, no officio incluso por copia, e dá o motivo porque não foi mencionada na parte diaria daquella repartição.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. para apresentar á assembléa legislativa provincial em deferencia a mesma assembléa e resposta ao officio de V. S., n. 33, de 17 deste mez, a inclusa copia do officio que em 20 do corrente dirigio ao Dr. chefe de policia interino o delegado do termo do Cabo, concernente ao conflicto havido entre Miguel Affonso de Mello e 3 praças do destacamento do corpo de policia, estacionadas na cidade do Cabo, cabendo-me acrescentar, de ordem do mesmo Exm. Sr. que nesta data mandou-se recolher ao quartel e rebaixar o sargento commandante do referido destacamento.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda remetter á V. S., em resposta ao seu officio de 17 de abril do anno passado, sob n. 75, copia da informação que na de hontem, sob n. 74, prestou á repartição das obras publicas sobre a construcção de uma ponte de madeira sobre o rio Una, entre o engenho do mesmo nome e o engenho Herval.

— Ao bacharel Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda.—O Exm Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de hontem, declarando não aceitar a nomeação de juiz municipal dos termos de Jardim e Arary.

— Ao Dr. José Lomelino de Menezes Vasconcellos de Drummond.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 8 do corrente mez, communicando haver no dia anterior entrado no exercicio interino do cargo de promotor publico da comarca do Rio Formoso.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao Sr. Nabuco Othon de Alencar, — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., em resposta aos seus officios de 24 e 29 de janeiro ultimo, que pelo inspector geral da instrucção publica já foi exonerado Lindolpho Augusto Hermetto e Silva do cargo de professor publico interino da villa de Petrolina.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 5 DE ABRIL DE 1881

Abaixo assignados habitantes no termo de Afogados de Ingazeira.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia interino.

Augusto Martiniano Soares Vilella.—O supplicante já foi relevado da multa imposta e a thesouraria de fazenda communicou a collectoria de Bom Conselho em 18 de fevereiro ultimo o despacho desta presidencia.

Antonio Ferreira Ramos.—Nesta data proferi despacho no recurso a que allude o supplicante.

O mesmo. Não tem lugar.

Bacharel Angelo Jansen de Castro Albuquerque.—Sim.

Tenente-coronel Brasiliano de Barros Correia.—Informe o Revd. Regedor interino do Gymnasio Pernambucano.

Balthazar Xavier de Menezes. — Encaminhe-se.

Companhia Pernambucana de navegação costeira.—Informe com urgencia o Sr. inspector do thesouro provincial.

Companhia de Beberibe.—Encaminhe-se.

Professor Francisco Correia de Mattos.—O supplicante já foi attendido.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

O mesmo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

O mesmo.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de Santo Antonio.—Remettida ao Sr. brigadeiro commandante das armas para attender a supplicante.

Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da Bôa-Vista.—Remettido ao Sr. brigadeiro commandante das armas para attender.

Joaquim Cordeiro de Jesus Rocha. — Sim, mediante recibo.

João dos Santos Coelho.—Segundo a informação da thesouraria de fazenda, o supplicante não foi multado pela recebedoria, pelo que não ha que deferir.

Bacharel Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.—Deferido, com officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Nunes de Oliveira.—Nesta data dirijo officio ao juiz substituto de orphãos da comarca de Olinda para mandar proceder o arbitramento do valor dos escravos a que allude o supplicante.

Capitão Joaquim Martins de Mello.—Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

José Fernandes da Silveira Daltro.—Mantenho a decisão de 13 de novembro ultimo.

Bacharel Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.—O recurso do supplicante teve nesta data provimento.

Joaquim Leocadio Viegas.—Deferido com officio desta data ao thesouro provincial.

João Antonio Lias.—Sim, mediante recibo.

Professor José Candido da Silva Pessoa.—A' vista das informações, deferido.

João Carneiro Leão.—Informe a camara municipal da cidade de Santo Antonio do Cabo.

Joaquim Ramos da Silva Moreira.—Sim.

Lindolpho Cariolano Bezerra Cabral.—Prejudicado.

Manoel Paulo de Albuquerque.—Dê-se certidão requerida da informação n. 63, prestada em 21 de março findo, pela camara municipal do Recife.

Manoel José Maria. — Informe o Sr. brigadeiro commandante do presidio de Fernando de Noronha.

Bacharel Pedro Gaudiano de Ratis e Silva Junior.—Nada ha que deferir, visto terem sido feitas á thesouraria as communicações de que trata o supplicante.

Pedro Joaquim de Vasconcellos Teixeira e outro.—Informe a camara municipal de Ingazeira.

— DIA 6 —

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas.—Remettido ao Sr. brigadeiro commandante das armas, para attender a supplicante.

Joaquim Martins de Moura. — Nesta data é autorisada a thesouraria á relacionar a importancia devida ao supplicante.

Miguel Xavier de Souza Fonseca.—Informe a camara municipal do Recife.

Onofre José de Souza.—Encaminhe-se.

Praxedes Gomes de Souza Pitanga Filho.—Deferido de confomidade com a informação do thesouro provincial.

Fielden Brothers.— Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Albino Leite de Faria.—Certifique-se.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 6 de abril de 1881.

O porteiro,
Joaquim Leocadio Viegas.

Inspectoria geral da instrucção publica de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 4 DE ABRIL DE 1881

Francisco Correia de Mattos, professor publico de instrucção primaria do povoado de Gamelleira de Buique. — Cumpra-se e registre-se.

— 5 —

Antonino Philadelpho Pereira Dutra, professor publico de instrucção primaria da 1.ª cadeira da cidade de Goyanna.—Prejudicado por já estar provida a cadeira.

Taciana Alexandrina Monteiro Lopes, professora publica da cadeira de Carne de Vacca. —Informe o delegado litterario de S. Lourenço de Tejucupapo.

— 6 —

Custodio José da Silva Pessoa, professor publico da cadeira de S. Pedro Martyr em Olinda. — Cumpra se e registre-se: marco o prazo de 15 dias para entrar no goso de licença.

Antonio Vieira de Barros, professor publico da cadeira da villa de Serinhäem.—Certifique-se.

Clara Olympia de Luna Freire, professora publica da 3.ª cadeira da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.—Certifique-se.

Prescilla Senhorinha Mendes de Albuquerque, professora particular de instrucção primaria nesta cidade.—Certifique-se.

O porteiro,
João da Cunha Moreira Alves.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 461—Secretaria de policia de Pernambuco, 6 de abril de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

— A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Claudina Maria da Conceição, alienada até que tenha o conveniente destino, e Rufina, escravo de José Feliciano Nazareth, á requerimento de seu senhor.

— A' ordem do 1º districto de S. José, Francisco Gomes da Silva e Marcellino da Costa Nascimento, por embriaguez.

— Na noite de hontem para hoje, penetraram os ladrões, por meio de chaves falsas, na taverna n. 4 sita á rua do Vigario Tenorio, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, e furtaram uma caixa com chá, um relogio de prata com corrente, algumas latas com mantelga, 6 milheiros de cigarros e 2$ em cobre. O subdelegado da freguezia diligencia descobrir o autor ou autores do furto.

— No dia 20 do mez findo e na povoação do Brejão de Santa Cruz do termo de Garanhuns, Manoel Francisco, conhecido por Manoel Chico, assassinou com um tiro a Manoel Pereira da Vera-Cruz. Segundo me communicou o delegado respectivo, o infeliz assassinado que era septuagenario, e ha tempos se achava quasi paralytico, nenhum motivo dera para que fosse victima da perversidade de Manoel Francisco, e que este, dias antes apenas tivera uma alteração com um sobrinho de Vera-Cruz. O subdelegado do districto compareceu ao lugar do crime, fez o corpo de delicto e contra o criminoso, que logrou evadir-se, procede na fórma da lei.

— No dia 14 do referido mez, foi preso e recolhido á cadeia daquelle termo, João Francisco da Silva, que se acha pronunciado no art. 257 do Cod. Crim.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Franklin Americo de Menezes Doria, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia interino, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro provincial

DESPACHOS DO DIA 6 DE ABRIL DE 1881

Pedido de livros para o expediente das collectorias.—Forneça-se.

Pedido de conhecimentos para quitação de impostos arrecadados pelas collectorias. —Forneça-se,

Joaquim Gonçalves Viegas.—Registre-se a apostilla de 4 de março ultimo, e façam-se os devidos assentamentos.

D. Joanna da Paz Varella e irmãos.—Certifique-se.

Officio do Dr. bibliothecario, requisitando pagamento a Antonio Berardo de Lima Mendes, de encadernação de diversos livros.—Informe o Sr. contador.

José Francisco da Silva.—Certifique-se.

D. Ernestina Victorina Beranger.—Não compete a esta repartição encaminhar a petição da supplicante, como requer.

D. Cosma Damiana do Amparo.—Informe o Sr. contador.

Companhia Pernambucana.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. inspector geral da instrucção publica, communicando haver assumido o respectivo exercicio o professor da cadeira de Gitahy.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

José Herculano d'Assumpção Delgado. —Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio do Exm. Sr. presidente, autorisando adiantamento de soldo a differentes destacamentos do corpo de policia.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e fins convenientes.

Contas do commandante do corpo de policia do mez de março ultimo.—Ao Sr. contador para mandar examinar os inclusos dezeseis documentos marcados e rubricados, dando á impressão.

Jeronymo José Ferreira.—Informe o Sr. contador.

Luiz Baptista da Silva.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Officio do Dr. secretario, communicando o despacho de indeferimento á petição de Antonio Ferreira Ramos.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Padre Agostinho de Lima Cavalcante de Lacerda.—A' secção do contencioso para declarar se foi prestada a fiança.

José Joaquim de Araujo Pacheco.—Ao Sr. contador para fazer-se as devidas notas da portaria de licença.

Joaquim Lourenço de Barros. — Pague-se.

José Francisco Mamede de Almeida.— Pague-se a quota parte da renda do predio em que funcciona este thesouro, com relação ao trimestre findo.

Praxedes Gomes de Souza Pitanga Junior.—Ao Sr. contador para os fins convenientes.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 DE ABRIL

Noticias do sul do imperio

Pelo vapor brasileiro *Bahia* recebemos hontem jornaes e cartas com datas: de S. Paulo 29, do Rio de Janeiro 30 do passado, da Bahia 3, e das Alagôas 5 do corrente. Eis o que delles colhemos:

MINAS-GERAES

— Acerca da viagem de SS. MM. II. foram recebidos no Rio de Janeiro, os seguintes telegrammas:

« Barbacena, 28 de março, ás 8 horas e 55 minutos da manhã.—SS. MM. Imperiaes seguiram hoje, ás 6 horas da manhã, para Carandahy, indo S. M. o Imperador e comitiva a cavallo, e S. M. a Imperatriz em liteira. Os augustos viajantes serão hospedados em Carandahy pelo coronel Gentil.

« Carandahy, 28 de março, ás 3 horas da tarde —SS. MM. Imperiaes chegaram a uma e meia hora á fazenda do Rincão, do coronel Gentil de Castro. Grande comitiva foi esperar os augustos viajantes á tres leguas antes da fazenda. S. M. a Imperatriz fez a viagem sempre de liteira; S. M. o Imperador andou seis leguas a cavallo, sempre pelo leito da estrada, desde Barbacena até aqui.

« Queluz, 29 de março.—SS. MM. Imperiaes chegaram aqui hoje, ás 5 horas da tarde. Algumas leguas antes, eram esperadas por numerosas pessoas a cavallo. A' entrada dos augustos viajantes na cidade, que estava toda embandeirada, subiram ao ar muitas gyrandolas de foguetes, e atacaram-se salvas de bombas. A viagem foi boa.

S. PAULO

— Terminara a defeza de theses do bacharel Antonio Luiz dos Santos Werneck, sendo approvado por 6 espheras brancas.

— Lê-se no *Correio Paulistano*:

« Em 1875 chegou a esta capital José Fachini, natural do Tirol, casado, e com 10 filhos.

« Sem recursos pecuniarios, porém cheio de coragem, atiraram-se com afan ao trabalho, e em poucos annos, este pai de numerosa familia, pôde formar um peculio que o habilitou a tornar-se proprietario de um bom predio nesta cidade.

« Não descurando da educação de seus filhos menores, tem sabido José Fachini dirigir os adultos no aspero caminho do trabalho honesto, de modo que tres destes, hoje casados, constituem outras tantas familias que vivem independentemente, com seus proprios recursos.

« Compadecido da sorte de seus parentes que tinham ficado no Tirol, e aos quaes a ingrata terra não proporcionava senão minguados meios de prover a sua subsistencia, procurou melhorar as condições de vida delles, e convencido pela propria experiencia de que no Brasil o bem estar não é difficil para o estrangeiro, que tem disposição para o trabalho, obteve de um fazendeiro desta provincia o adiantamento da quantia precisa para a passagem de cinco familias de seus irmãos e cunhados, ao todo 25 pessoas, com destino á lavoura, e no dia 24 do corrente teve o prazer de vêl-os reunidos em um jantar de familia em casa de um de seus genros, subindo o numero dos convivas, todos parentes de José Fachini, a mais de 50 pessoas.

« A prosperidade dos estrangeiros que se atiram conscienciosamente ao trabalho é sempre a recompensa da constancia e da actividade.

« O exemplo de José Fachini é recommendavel a todos os estrangeiros que aportam ao Brasil.

— Diz a *Provincia de S. Paulo*:

« Em S. José dos Campos, na chacara do Sr. Manoel Pinto, foi encontrado já em estado de putrefacção, o cadaver do preto liberto, de nome Felisberto, de idade de 120 annos, conhecido vulgarmente por Caim, por ter a 12 annos assassinado o seu irmão Matheus.

« Tinha desapparecido daquella chacara a 13 dias, onde residia, apoz sérios cuidados e indagações do solicito proprietario da mesma, foi pelos abutres achado neste estado de decomposição.

« Depois de feito o competente auto de corpo de delicto, a respectiva autoridade ordenou que o esqueleto fosse sepultado no lugar em que foi encontrado, e seguiram-se as demais formalidades da lei. »

RIO DE JANEIRO

No dia 28 de março voltaram de Barbacena os Srs. ministros de estrangeiros e da agricultura.

— A nova directoria do Lyceu de Artes e Officios ficou organisada para o corrente anno da seguinte maneira: presidente, conselheiro Dr. João Alfredo Correia de Oliveira; director Francisco Joaquim Bithencourt da Silva vice-directores, Dr. Augusto Saturnino da Silva Diniz, commendador Lourenço Tavares; 1º secretario, Carlos Eustaquio da Costa; 2º dito, Leoncio da Costa Vieira.

— O tenente-coronel Francisco José Alves Rangel, residente na cidade de Campos, que foi agraciado a 24 de março com o titulo de Barão de S. João da Barra, em demonstração de regosijo libertou gratuitamente 24 dos escravos de suas fazendas.

— Em telegramma de 28 de março, o ministro brasileiro em Paris, o Barão de Itajubá, communicou ao ministrio da agricultura que a companhia franceza para construcção da estrada de ferro de Bagé foi definitiva e legalmente constituida no dia 25.

— Sob a presidencia do Sr. visconde de Jaguary reunio-se, no dia 29, a commissão encarregada de propor a divisão do imperio em districtos eleitoraes, faltando os Srs Barão de Cotegipe, F. Octaviano, Christiano Ottoni e Paulino de Souza.

Com uma emenda do Sr. Affonso Celso, foi approvado o parecer do Sr. Fausto de Aguiar sobre a divisão da provincia de Minas-Geraes.

Fica a provincia dividida em em 20 districtos.

O 1º districto comprehende os municipios de Ouro Preto, Entre-Rios e Queluz, tendo por séde Ouro Preto.

O 2º os municipios de Marianna, Ponte Nova e Manhuassú, tendo por séde Marianna.

O 3º os municipios de Itabira, Santa Barbara e Conceição, tendo por séde Itabira.

O 4º os municipios de Sabará, Caeté, Santa Luzia e Sete Lagoas, tendo por séde Sabará.

O 5º os municipios de Pitanguy, Abaeté, Curvello, Pará e Santo Antonio do Monte, tendo por séde Pitangui.

O 6º os municipios de S. João d'El-Rei, S. José, Bomsuccesso, Oliveira e Bom...., tendo por séde S. João d'El-Rei.

O 7º os municipios de Barbacena, Turvo e Piranga, tendo por séde Barbacena.

MUTILADO

ILEGÍVEL

O 8º os municipios de Ubá, Pomba, Viçosa e Carangola, tendo por séde Ubá.

O 9º os municipios de Leopoldina, Cataguazes, Muriahé e Mar de Hespanha, tendo por séde Leopoldina.

O 10º os municipios de Juiz de Fóra, Rio-Novo e Rio-Preto, tendo por séde Juiz de Fóra.

O 11º os municipios de Pouso-Alto, Itajubá, S. José do Paraiso, Christina, Baependy e Ayuruoca, tendo por séde Pouso-Alto.

O 12º os municipios de Pouso-Alegre, Jaguary, Caldas, Muzambinho, Cabo Verde, S. Sebastião do Paraiso, Passos, tendo por séde Pouso-Alegre.

O 13º os municipios da Campanha, S. Gonçalo do Sapucahy, Alfenas, Tres-Pontas e Lavras, tendo por séde Campanha.

O 14º os municipios da Formiga, Tamanduá, Campos Bellos, Dores da Boa-Esperança, Carmo do Rio-Claro e Piumhy, tendo por séde Formiga.

O 15º os municipios de Uberaba, Prata, Monte-Alegre, Sacramento, Araxá e Carmo do Parnahyba, tendo por séde Uberaba.

O 16º os municipios do Paracatú, Alegres (ainda não installados) Bagagem, Patrocinio e Patos, tendo por séde Paracatú.

O 17º os municipios de Diamantina, Gouvêa (não installado), Giquitahy e Montes-Claros, tendo por séde Diamantina.

O 18º os municipios do Serro, Guanhãs e Rio-Doce, tendo por séde Serro.

O 19º os municipios de Minas-Novas, Philadelphia, Arassuahy e S. João Baptista, tendo por séde Minas-Novas.

O 20º os municipios de Grão-Mogol, Rio-Pardo, Boa Vista, Januaria e S. Francisco, tendo por séde Grão Mogol.

O Sr. Andrade Pinto informou que no parecer, impresso, da divisão da provincia de S. Paulo houve omissão do municipio do Jambeiro, no 2º districto, do de Campo-Largo, no 4º, e de Piracicaba no 8º.

Estando concluida a divisão do imperio em districtos eleitoraes, o Sr. presidente declarou encerrados os trabalhos da commissão.

— Realisou-se, no dia 29, no collegio naval, perante a congregação dos lentes da escola de marinha, o concurso dos officiaes que têm tempo de embarque e desejam estudar especialidades na Europa.

Os concurrentes foram os Srs. officiaes:

1ºs tenentes Manoel Venancio Campos da Paz, João de Andrade Leite, Innocencio Marques de Lemos Bastos, e Alfredo Augusto de Lima Barros, para torpedos; 1º tenente Duarte Huet Bacellar Pinto Guedes e 2º tenente Arthur Henrique Freire de Carvalho, para construcção naval, e Francisco Carlton Otto da Silva para artilharia. Foram assim classificados:

Torpedo.—1º lugar, o 1º tenente Lemos Bastos; 2º, o 1º tenente Lima Barros; 3º, o 1º tenente Andrade Leite; e 4º o 1º o tenente Campos da Paz.

Construcção navaal.—1º lugar. o 1º tenente Huet Bacellar, e 2º o 1º tenente Freire de Carvalho.

Artilharia.—Tendo-se apresentado somente o 1º tenente Otto da Silva, foi este julgado habilitado.

As vagas existentes são: para torpedos 1, para construcção naval 2, e para artilharia 1.

— Lemos na *Gazeta de Noticias*, de 30.

« O Dr. Balthazar Carneiro, no sabbado, enviou á *Gazeta de Campinas* as seguintes linhas que recebera do Amparo:

« No Amparo o partido conservador qualificou 95 eleitores *firmes e decididos*, e na Serra Negra *mais quarenta*.

« Estão promptos a dar-lhes seus votos, ou á pessoa competente que apontar ».

« O mesmo Sr. Dr. Balthazar respondeu a essa interpellação do modo seguinte:

« Nada sou e nada pretendo nesta vida senão o trabalho e o sustento honesto de minha familia.

« Votem no bispo do Pará D. Antonio de Macedo Costa, illustre prelado e gloria nacional ».

— A alfandega da côrte arrecadou do 1º a 29 de março 3,448:058$910.

— Eis a as noticias commerciaes da ultima data:

« O mercado do cambio continúa pouco activo e firme.

« Todos os bancos sacaram a 21 1/4 d. sobre Londres, mas só o commercio affixou tabella com esta taxa e as correspondentes sobre Paris e Portugal.

« As transações realisadas foram pequenas sob e Londres a 21 1/4 d., bancario, e a 21 3/8, 21 7/16 a 21 1/2 d., particular, e sobre França a 446 e 445 rs. por franco, bancario, e a 444 rs. particular.

« O movimento da Bolsa foi regular.

« Fóra da Bolsa venderam-se 150 (50 e 100) acções da Companhia Carris Urbanos a 237$, 376 ditas (20, 150 e 206) a 235$, 20 ditas do Banco do Commercio a 205$, e 100 ditas da Companhia de Seguros Previdente 11$500.

« As vendas da cafe conhecidas até ás 5 horas eram de 12,400 saccas.»

BAHIA

— O conselheiro presidente da provincia declarou, á camara municipal da capital, que não podem continuar no exercicio de vereadores as pessoas que exercem empregos publicos retribuidos.

— A mesa do directorio liberal ficou assim constituida:

Presidente—Brigadeiro Hermes Ernesto da Fonseca.

Vice-presidentes—Capitão de fragata Carlos da Silveira Bastos Varella e chefe de divisão Antonio Manoel Fernandes.

Secretarios—Major Dr. José Pereira da Graça Junior e 2º cirurgião Dr. Menaudro dos Reis Meirelles.

Supplentes—Majores Gurrite Eloy Pessoa da Silva e Tude Soares Neiva.

— Lemos na *Gazeta da Bahia*, de 3 do corrente:

« Ante-hontem á tarde cahio sobre esta cidade fortissima tempestade de chuva e trovoada, prolongando-se esta depois de 8 horas e aquella até a madrugada.

« O calor n'esta cidade, nos ultimos mezes, tem sido insupportavel, tal como, ao menos entre os mais modernos, não ha lembrança.

« Diversas ameaças de trovoada temos tido, mas logo extinctas; uma ou outra chuva, e ha pouco um forte temporal de agua e vento não tem feito mais do que baixar a temperatura na occasião, recrudescendo depois o calor.

« D'esta arte, ha muito esperava-se uma trovoada, sentia-se mesmo a necessidade d'ella como remedio ás molestias que estão reinando, attribuidas ao excessivo calor.

« A trovoada que cahio ante-hontem correspondeu á espectativa.

« Formada quasi repentinamente, cahio com extraordinaria violencia.

« No meio de chuva copiosissima e prolongada, de fortes rajadas de ventos, ouviam-se a pequenos intervallos terriveis descargas electricas, cahindo mesmo sobre a cidade.

« Dos estragos produzidos pela tempestade sabemos dos seguintes:

« Um raio cahio sobre a cathedral, arrancando uma grande cruz que ficava junto á bibliotheca publica, penetrando n'esta pelo telhado e damnificando o gabinete do bibliothecario e s[illegible].

« Na igreja de S. [illegible] cahiram duas faiscas: uma quebrou [illegible] do lado do paço archiepiscopal [illegible] parede da [illegible], outra penetrou pelo tubo [illegible] do fundo e quebrou os vidros do [illegible] da illuminação publica. Uma das [illegible] do largo em frente d'essa igreja foi [illegible] como a machado.

« Uma faisca arrancou a cruz da igreja da Ordem 3ª do Carmo, lançando-a despedaçada, ao pateo.

« Outra rachou a torre da Ordem 3ª do Carmo, cujos relevos estragou, bem como o mostrador do relogio.

« Sobre o para-raio do elevador hydraulico cahiram duas faiscas, uma das quaes ia produzindo um incendio, que felizmente foi logo extincto, nos tubos do encanamento do gaz.

« Cahio uma faisca no para-raio na casa do Sr. Nobre, á rua Direita da cidade, a mesma casa em que ha annos, na ultima grande trovoada de que ha noticia esta cidade, foi fulminada uma infeliz criança.

« Na rua do Hospicio uma faisca penetrou por uma janella [illegible] da casa da residencia do Sr. Dr. Aleixo Baptista Monteiro, delegado de policia, apagou todas as luzes, e deixando todos aterrados, sahio pela porta da rua, lançando por terra com o choque o ordenança, que alli se achava, mas que nada mais soffreu. Esta mesma faisca foi ainda estragar as vidraças da casa do Sr. conselheiro Salustiano Ferreira Souto.

« Dizem nos que outras faiscas cahiram ainda em differentes pontos da cidade.

« Na volta de Monte Serrat virou-se uma canoa que ia da cidade com cinco pescadores, dos quaes falleceram os de nomes Francisco Xavier da Soledade, Leolides Manoel da Cruz e um menor.

« Logo que de terra ouviram gritos de soccorro sahiram em um saveiro o seu capataz Saturnino Jorge de Christo seu irmão Francelino Jorge de Christo e Antonio Manoel de Mattos, que com risco da propria vida, conseguiram salvar os dous pescadores restantes — Juvencio Antonio e um menor.

« O vapor que sahio para Itaparica, chegado ao porto d'aquella villa poucos minutos depois de desencadear-se a tempestade, já não poude mais atracar, ficando a bordo os passageiros até quasi meia noute, tal a impetuosidade do vento e a agitação do mar.

« N'aquella villa cahio tambem uma faisca electrica sobre a torre da matriz, produzindo alguns estragos. Outra cahio sobre um barco ancorado no porto, mas nem o damnificou nem offendeu os marinheiros que estavam a bordo.

« Não mettendo em conta a trovoada de que acima fallamos não temos lembrança de outra como á de ante-hontem. »

ALAGOAS

— Por não ter acceitado a remoção para a comarca de Páo de Assucar o bacharel Eugenio Telles da Silveira Fontes, foi nomeado promotor publico dessa comarca o bacharel Tarquinio Braulio de Souza Amarantho.

PERNAMBUCO

ASSEMBLEA PROVINCIAL

SESSÃO EM 29 DE MARÇO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. BARÃO DE ITAPISSUMA

A meia hora depois de meio dia, feita a chamada e achando-se presentes os Srs. deputados José Hygino, Augusto Leão, Barão de Nazareth, Pereira de Brito, Maximiano Duarte, Magarinos, José Maria, Ulysses Vianna, Ermirio Coutinho, Pitanga, Barão de Itapissuma, Abreu e Lima, Espirito Santo, Ayres Gama, Deodoro, João de Sá, Barão de Tabatinga, Estevão de Oliveira, João Maranhão, Siqueira Cavalcante, Bacellar, Cicero Peregrino, Rochael, Paulo de Oliveira, Moraes Pinheiro, Lopes Machado, Eudoxio de Brito, Sá Araujo e Rego Baptista, faltando os Srs.: Malaquias, Lourenço de Sá, José Tavares, Galvão, Odilon Lima, Cunha Barreto, Jacobina, Cunha Beltrão e Austerliano, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

São lidas e sem debate, approvadas as actas da sessão de 26 e da reunião de 28 do corrente.

O Sr. 1º secretario procede a leitura do seguinte:

EXPEDIENTE

Um officio, do secretario do governo, transmittindo um projecto de posturas da camara municipal da Escada.—A' commissão de exame de posturas.

Uma petição, de Virginia Candida Freire de Figueiredo, requerendo a admissão de seus filhos menores Luiz, Fausto e Manoel, no Gymnasio Pernambucano, como pensionistas da provincia.—A' commissão de petições.

Um abaixo assignados, de pais de familias, residentes no povoado de Maricota, pedindo a creação de uma cadeira para o sexo feminino naquella localidade.—A' commissão de instrucção publica.

São lidos, julgados objecto de deliberação e vão a imprimir os projectos ns. 33 a 44.

São lidas, postas em discussão e approvadas as redacções dos projectos ns. 102 de 1879 e 14 de 1880, e bem assim os seguintes pareceres.

« A commissão de orçamento provincial a que foi presente a petição da administração da irmandade da Soledade erecta na igreja do Livramento desta capital, requerendo a concessão de loterias e não preferencia para extracção de alguma parte no exercicio de que se tem de occupar o projecto de orçamento que está elaborando, a mesma commissão requer que seja dita petição remettida a commissão respectiva a quem compete tomar conhecimento de taes requerimentos. Sala das commissões, 29 de março de 1881.—*Ayres Gama.—P. de Oliveira.* »

« A commissão especial encarregada de emittir parecer a respeito das causas da carestia das carnes verdes no mercado desta cidade, e de propor as medidas tendentes ao melhoramento desse estado de cousas; precisa que pelos meios competentes se solicitem da secretaria da presidencia copia dos contratos celebrados em 6 de junho de 1851 e 13 de dezembro de 1853, para fornecimento de carnes verdes, assim como copia de quaesquer pareceres e decisões a esse respeito. Sala das commissões, 29 de março de 1881.—*José Hygino.—C. Peregrino.* »

E' lido e posto em discussão, a qual fica adiada por haver pedido a palavra o Sr. Ulysses Vianna, o seguinte parecer:

« A commissão de agricultura, commercio e obras publicas, tendo examinado o objecto da indicação dos illustres deputados os Srs Drs. Antonio Estevão de Oliveira e José Climaco do Espirito Santo, em que solicita a attenção do governo imperial para o facto da propaganda feita em Whasington pelos cubanos, no intuito de conseguirem do congresso dos Estados-Unidos a elevação dos direitos de entrada de assucar nos portos da grande republica americana;

« Considerando que é publico e notorio o alludido facto dessa propaganda, que não é de hoje, mas data de annos anteriores;

« Considerando que sempre redobrou de esforços essa propaganda, pode ter o resultado que visam os seus adeptos, interessados em fazer elevar aquelles direitos no intuito de conseguirem augmentar o consummo do assucar cubano nos Estados-Unidos;

« Considerando que a consecução desse resultado importará manifestamente um grande mal para os assucares brasileiros, que em identidade de condições viriam a importar maior onus do que os cubanos, pela razão de serem menos ricos em materia sacharina e terem de pagar os direitos de entrada nos Estados-Unidos, sob a base da riquesa desse principio;

« Considerando ainda que semelhante facto determinaria a restricção do consummo desse importante producto da industria agricola nacional nos Estados-Unidos, ou traria como consequencia o seu depreciamento naquelle mercado, e por tanto avultados prejuizos a lavoura principalmente do norte;

« Pensa a commissão que deve ser approvada a mesma indicação, dirigindo-se esta assembléa ao governo imperial no sentido indicado, e opina que adoptada a mesma indicação, seja remettida á nobre commissão de redacção para redigir a representação. Sala das commissões, 29 de março de 1881.—*Barão de Nazareth.—Sá Araujo.—Barão de Tabatinga.* »

O Sr. Estevão de Oliveira requer que o parecer entre immediatamente em discussão.

Consultada a assembléa, decide pela affirmativa.

Entra, por consequencia, o parecer em discussão.

O Sr. Presidente: —Tem a palavra o Sr. Ulysses Vianna.

O Sr. Ulysses Vianna —Sr. presidente, votei em favor da urgencia para ser discutida immediatamente a materia da indicação, afim de que não podesse parecer á casa que eu procuro protellar uma discussão, cujo objecto póde parecer aos nobres deputados de alto interesse para a producção do assucar, e principal ramo da lavoura pernambucana.

Não opponho embaraço á passagem da indicação, mas quero propor uma rectificação e fazer uma declaração.

A rectificação é a seguinte: não é facto publico e notorio que se projecte estabelecer igualdade de tarifa para os assucares cubano e brasileiro, que forem importados nos mercados dos Estados-Unidos. Não sei que grão de verdade possa ter a carta lida nesta casa, sem signatario, dirigida á um commerciante desta cidade, cujo nome não se declinou, simplesmente sob a responsabilidade anonyma, dada á publicidade por dous jornaes desta cidade.

A igualdade de tarifa nos Estados-Unidos sobre os assucares cubano e brasileiro é uma questão de alta importancia. Se fosse isto publico e notorio, essa questão não poderia deixar de ter sido agitada e discutida pelos jornaes que se occupam de questão economica na Europa. Eu, Sr. presidente, para me informar do que havia á respeito, dei-me ao trabalho de rever toda a collecção deste anno dos dous jornaes melhor informados sobre questões financeiras: o *Economist* de Londres, e o *Economist Français*, do qual é redactor o Sr. Leroy Beaulieu. Em nenhum delles encontrei uma linha sobre a materia de que se occupou a carta publicada nesta cidade. Ora, se realmente essa questão tivesse apparecido no congresso norte-americano, sem duvida teria sido tratada por esses dous jornaes á que alludi. Os nobres deputados, que conhecem esses jornaes, sabem perfeitamente que as questões financeiras de todos os paizes são nelles estudadas com maximo interesse, com a mais escrupulosa minuciosidade.

Além disso, senhores, os dous jornaes brasileiros de maior circulação, o *Jornal do Commercio* e o *Cruzeiro* que tem um excellente serviço de correspondencia estrangeira, nem uma palavra publicaram á semelhante respeito. Assim, ainda repito, se o facto que fez objecto da carta publicada pela imprensa desta cidade, fosse publico e notorio, sendo como é de gravidade, teria despertado á attenção da imprensa, e dos correspondentes alli residentes para os jornaes brasileiros.

A questão que se poderia ventilar, Sr. presidente, á respeito da igualdade de tarifa sobre os assucares brasileiro e cubano, seria da mesma natureza da que se tem levantado na Europa relativamente aos vinhos, que contêm maior ou menor grão de alcool, o que é calculado e verificado pelo alcoo-metro, e que despertou grande debate quando o Sr. Leon Say entabolou no anno passado relações diplomaticas com o gabinete Gladstone para a celebração de um tratado commercial.

Contendo os nossos assucares menor quantidade de materia succurina do que os cubanos, preparados por systemas aperfeiçoados, a igualdade de tarifa, se ella fosse estabelecida nos Estados Unidos, nos seria desfavoravel como a igualdade de tarifa sobre os vinhos, em vista de um certo grão de alcool, favoreceria a industria vinicola franceza, com detrimento da hespanhola e portugueza, cujos productos são muito mais alcoolisados. Esse facto não poderia deixar de excitar a attenção publica, mesmo nos Estados-Unidos, se elle fosse publico e notorio, como diz o parecer.

Quanto á declaração é a seguinte: por telegramma enviado pelo Sr. ministro da agricultura á S. Exc. o Sr. presidente da provincia, e em resposta ao que delle recebeu, foi declarado que o governo tinha tomado medidas, afim de ver até que ponto era verdadeira a noticia que foi publicada nos jornaes desta cidade e transcripta em alguns do Rio de Janeiro.

O Sr. Estevão de Oliveira — Em que data foi isto?

O Sr. Ulysses Vianna —No mesmo dia em que V. Exc. apresentou a sua indicação.

Eis o telegramma do Sr. ministro da agricultura:

« Rio, 21 de março de 1881.—Ao presidente de Pernambuco.—Não ha ainda communicação official sobre os direitos do assucar. Logo que a imprensa deu noticia, expedi instrucções ao ministro brasileiro nos Estados Unidos para de tudo informar e dar os necessarios passos para evitar o mal, ou ver se o remediará.

« No mesmo sentido pedi ao meu collega dos negocios estrangeiros para providenciar. Não me esquecerei do assumpto, que muito me preoccupa, e o governo recebera com a maior attenção a representação da assembléa provincial. Communique.—*Buarque de Macedo.* »

Eis a rectificação e a declaração que julguei do meu dever fazer.

Tenho concluido.

O Sr. Abreu e Lima —Muito bem.

E' lida, apoiada e posta conjunctamente em discussão a seguinte emenda:

« Substitua-se o 1º considerando, pelo seguinte: —Considerando que pelo trecho de uma carta escripta em New-York e publicada nos jornaes desta cidade, consta que essa propaganda tem-se tornado mais activa;—*Ulysses Vianna.* »

O Sr. Estevão de Oliveira — (Não devolveu o seu discurso).

O Sr. Barão de Nazareth —Sr. presidente, acho-me doente e não posso por muito tempo demorar-me na tribuna, á que vim apenas para dirigir duas palavras ao honrado deputado, que offereceu a emenda ao parecer da commissão de obras publicas, por mim confeccionado.

Não me opponho á que a mesma emenda seja approvada pela casa. Quero apenas justificar a commissão de obras publicas quanto á parte do seu considerando, em que diz que o facto é publico e notorio, e dar a razão que ella teve para assim exprimir-se, ainda que não pareça ao nobre deputado muito cabivel semelhante expressão.

Disse o nobre deputado que, compulsando todos os jornaes da America do Norte...

O Sr. Ulysses Vianna — Não, senhor; não disse todos os jornaes; referi-me ao *Economist*, de Londres, e ao *Economist Français*, de Bouillé.

O Sr. Barão de Nazareth—Não ouvi bem; já disse á V. Exc. que, quando estou incommodado, ouço pouco; foi por isso que ouvi mal. (Riso.)

Mas, Sr. presidente, a commissão inspirou-se na verdade, procedendo como procedeu em seu considerando, porque eu não estou fallando na America, estou fallando na assembléa provincial, e para a assembléa provincial.

O Sr. João de Sá — Está na America.

O Sr. Barão de Nazareth—Estou na America do sul, mas n'este momento refiro-me á America do norte, á que se refere a indicação.

Digo eu que estou fallando n'esta assembléa e para ella escrevi. Portanto estou no Brasil e estou em Pernambuco (riso), provincia de que sou representante.

O Sr. Ulysses Vianna—Não ha duvida.

O Sr. Barão de Nazareth — Assim, pois, eu não podia deixar de acreditar que era publica e notoria a noticia vinda da America do Norte. Desde que os jornaes de maior curso da nossa capital publicaram a noticia vinda da America do Norte, da grande nação americana, não é crivel que seja uma falsidade, uma mentira, emfim, que fosse enviada para o Brasil.

O Sr. Ermirio Coutinho—Póde ser um *canard*, como muitos que veem de lá.

O Sr. Barão de Nazareth — Perdôe-me o nobre deputado; eu quero apenas justificar o que disse a commissão de obras publicas, cujo parecer me foi confiado para elaborar.

O Sr. Ulysses Vianna—Mas eu não disse que era uma falsidade; disse que nada sabia do facto.

O Sr. Barão de Nazareth—Disse o nobre deputado que nada sabe do facto, que leu as revistas de grande curso, e não encontrou cousa alguma a esse respeito; mas ás vezes as revistas não estão a par de todos os acontecimentos, que aliás são noticiados por outros jornaes, e é natural suppôr que pessoas interessadas pela sorte deste paiz, estejam mais a par do que se passa no congresso dos Estados Unidos, do que alli se pretende estabelecer, do que os jornaes que se occupam da America do Norte.

O Sr. Estevão de Oliveira — Isto é verdade.

O Sr. Barão de Nazareth—Talvez que tenha chegado ao conhecimento de alguma d'essas pessoas, que velam pela sorte d'este paiz e que por alli andam examinando e ouvindo, o plano que os cubanos pretendem levar a effeito contra a nossa lavoura.

O Sr. Ulysses Vianna—A carta é facto publico e notorio, mas a differença da tarifa não o é.

O Sr. Barão de Nazareth—Perdôe-me; a causa não está ainda concluida; mas o que é verdade é que V. Exc., apezar de muito lido, não póde contestar que os cubanos trabalham ha muito para conseguir esse resultado; isto, V. Exc. não póde contestar.

O Sr. Ulysses Vianna — Perfeitamente de accordo.

O Sr. Barão de Nazareth—O que tambem é verdade é que alguem, mais avisado que o governo brasileiro, e, talvez, do que o nosso proprio ministro nos Estados Unidos, dá este aviso para cá; pergunto eu á V. Exc.: o *Jornal do Recife*, jornal acreditado, que póde ter correspondentes na America, não receberia cartas de pessoas fidedignas relatando esse facto?

O Sr. Ermirio Coutinho—A carta não foi dirigida ao *Jornal*, e sim a um negociante desta praça, o qual confiou á redacção do *Diario de Pernambuco*, que primeiro a publicou.

O Sr. Barão de Nazareth—A minha missão é justificar a commissão. Desde que jornaes do credito do *Diario de Pernambuco* e do *Jornal do Recife*, publicaram essa carta e ninguem veio á imprensa contestal-a; desde que a mesma carta foi trazida ao seio desta assembléa em uma indicação apresentada pelos meus nobres collegas, Antonio Estevão de Oliveira e José Climaco do Espirito Santo; a commissão, tendo de dar parecer, não podia deixar de dizer que o facto era publico e notorio. Se elle não é publico e notorio nas outras provincias do imperio, nem na propria America, o é nesta provincia de Pernambuco, perante a qual estamos fallando e para a qual legislamos.

Eis aqui, portanto, justificado o considerando e provado que a commissão, inspirando-se nos sentimentos da verdade e da justiça, não procurou nisto fazer opposição, nem mostrar má vontade ao governo.

O Sr. Ulysses Vianna—Nem com a minha emenda eu quiz fazer opposição á commissão.

O Sr Barão de Nazareth—Nestas condições, nem opponho-me a que a emenda seja approvada, nem tão pouco faço questão desta parte do parecer. (Apoiados). O que quero apenas é justificar a commissão, que não fez outra cousa senão dizer o que sabia e corria por toda a provincia.

Agora, Sr. presidente, devo dizer que tambem maravilhado ouvi o nobre deputado declarar que o ministro das obras publicas, com o zelo que lhe é proprio, providenciou immediatamente a respeito da materia.

O Sr. Ulysses Vianna—O governo pedio informações.

O Sr. Barão de Nazareth—Ja se vê, pois, que o proprio governo, se não confia na noticia, não a desprezou, porque providenciou immediatamente.

Se o governo velasse muito nos nossos interesses, especialmente os desta provincia e do norte, estando elle no Rio de Janeiro, aonde está representado pelo respectivo ministro o governo dos Estados Unidos, nem precisaria pedir que de lá viessem informações a este respeito; tanto mais quanto o governo deve estar a par do que se passa no grande Congresso de Washington, porque tem tambem o seu representante nos Estados Unidos.

Mas o que é verdade é que o ministro da agricultura sempre se encommodou com a indicação apresentada a esta assembléa..

O Sr. Ulysses Vianna—Não ha tal.

O Sr. Barão de Nazareth—.. tanto que pedio informações.

O Sr. Ulysses Vianna—Não, senhor; declarou que já as tinha pedido.

O Sr. Barão de Nazareth—V. Exc. disse que elle as pedio no mesmo dia da indicação.

O Sr. Ulysses Vianna—Não, senhor; appello para a casa. (Apoiados.)

O Sr. Barão de Nazareth—Bem; eu não disse a V. Exc. que estou ouvindo mal? Foi por está razão que não ouvi bem. (Riso). Portanto não façamos questão disto.

O que é verdade é que já temos alguma cousa feito: desde que a indicação appareceu, veio á luz a declaração de que o ministro já tinha pedido informações; logo elle não deixou de acreditar na noticia.

Assim, pois, creio que, bem ou mal, está justificado o considerando do parecer da commissão, cuja intenção não foi malevola, e foi firmada no que está derramado no espirito publico desta provincia, no que é publico e notorio, conforme a mesma commissão disse no parecer e eu ainda repito, ao menos para esta provincia de Pernambuco.

A emenda póde ser approvada. A commissão não faz disso questão; fallo em meu nome e no de um dos meus collegas.

Disse estas palavras apenas para justificar a commissão, não posso ir mais longe, porque, como já disse, estou doente.

Não havendo mais quem queira a palavra, é encerrada a discussão. Procedendo-se á votação, é approvado o parecer com a emenda.

ORDEM DO DIA

E' sem debate approvado em 3ª discussão e remettido á commissão de redacção o projecto n. 14 deste anno, autorisando o presidente da provincia a mandar fazer uma estrada, que, partindo da de Itapissuma a Nazareth, vá em direcção á Páo d'Alho.

E' sem debate approvada a emenda apresentada na 3ª discussão do projecto n. 82 de 1880, creando uma escola publica para o sexo masculino na Magdalena, freguezia dos Afogados.

O projecto, assim emendado, é approvado em 3ª discussão e remettido á commissão de redacção.

Entra em 2ª discussão o projecto n. 23 deste anno, autorisando o presidente da provincia a mandar reedifficar o edificio da cadeira publica de Salgueiro ou a comprar um predio para esse fim.

O Sr. Ulysses Vianna (pela ordem)—Sr. presidente, parece-me que faz parte da ordem do dia a votação do projecto n. 10, cuja discussão ficou encerrada.

Peço, pois, a V. Exc., se digne de submetter a casa esse projecto, afim de ser votado. V. Exc. sabe que elle foi dispensado do interstício. O serviço publico tem necessidade imprescindivel dos creditos, que o projecto consigna. A arrecadação judicial da fazenda publica está parada ou á parar por falta de dotação.

Assim, pois, espero que V. Exc., depois da votação de qualquer projecto que esteja dado para a discussão submetterá a votos o projecto n. 10.

O Sr. Presidente—Eu não teria duvida em aceitar inteiramente a lembrança do nobre deputado se já não tivesse posto em discussão o projecto n 23; logo, porém, que este seja votado, satisfarei a V. Exc. Eu estava fóra da casa, e agora é que o Sr. 2º secretario me dá informações. Assim mesmo creio que não houve falta: o projecto n. 10 faz parte da ordem do dia, e ainda estamos na ordem do dia.

Não havendo mais quem peça a palavra, é encerrada a discussão. Procedendo-se á votação, é approvado o projecto.

O Sr. Presidente declara que vai proceder-se á votação do projecto n. 10, a qual ficara adiada.

Vem á mesa, é lido, apoiado o seguinte requerimento:

« Requeremos o adiamento da discussão do projecto n. 10, até a apresentação do parecer da commissão de legislação sobre o credito extraordinario.— *Ayres Gama.— P. de Oliveira.* »

O Sr. Ulysses Vianna faz algumas considerações.

O Sr. Ayres Gama—Embora eu já tenha dito, na primeira vez que fallei, que nada havia de commum entre credito extraordinario e credito supplementar, pois que aquelles são votados para despezas não previstas e estes sómente no caso de esgotamento de insufficiencia das verbas consignadas no respectivo orçamento, comtudo o requerimento da commissão de orçamento não deixa de ter sua razão de ser e esta muito procedente na impossibilidade em que está de conhecer se foi ou não esgotada a verba votada, ou nella é realmente insufficiente; pois que foi desviada de sua applicação legal.

Parece pois, que será precipitada qualquer votação acerca da concessão ou negação de credito supplementar a uma verba que não está verificado ter sido insufficiente.

O parecer da commissão de legislação deve trazer a luz e só então poderá essa casa votar com acerto o credito supplementar pedido.

O Sr. João Maranhão—Sr. presidente, parece que não tem lugar o requerimento do nobre deputado; o Sr. presidente não devia acceital-o. A votação deste projecto está adiada desde a sessão de 21. Na sessão de 26 ainda ficou adiado por verificar se que não havia numero para votar.

Tendo ainda de se sugeitar este projecto á 3ª discussão, parece que esse parecer da commissão de legislação que o nobre deputado quer ver, poderá ser visto então, uma vez que, repito, este projecto já devia estar votado

Penso, pois, que não se deve ainda adial-o por esta vez.

O Sr. Paulo de Oliveira—E que vantagem ha em fazel-o passar agora na 2ª discussão para reconsideral-o em 3.ª

O Sr. João Maranhão—Mas cada um de nós tem o direito de em 3ª discussão offerecer as emendas que forem necessarias sem se embaraçar a passagem do projecto.

Uma vez que este projecto está encalhado aqui ha tantos dias, quando já devera estar votado, parece-me que ainda d'esta vez não será conveniente adial-o, porque a continuar este systema, elle ficará eternamente adiado. Nestas condições voto contra o requerimento

O Sr. Ulysses Vianna—Muito bem.

O Sr. Estevão de Oliveira faz algumas considerações.

Procedendo-se á votação do requerimento, verifica-se haver empate, devendo portanto, ser submettido á uma nova discussão.

São sem debate approvados em 2ª discussão: o projecto n. 73 de 1880, declarando-se que o termo de S. José de Ingazeira, creado pela lei n. 1,428, denominar-se-ha S. José do Egypto; e o de n. 67 do mesmo anno, autorisando o presidente da provincia a fazer um abatimento a Antonio Maria Carneiro Leão na sua divida á provincia.

A requerimento do Sr. Bacellar, é approvada a dispensa do interstício em relação ao primeiro destes projectos.

São igualmente approvadas sem debate as emendas apresentadas na 3ª discussão do projecto n. 51 de 1880, autorisando o presidente da provincia a crear tres cadeiras de instrucção primaria.

E' approvado o projecto assim emendado e remettido á commissão de redacção.

Entra em 2ª discussão o projecto n. 17 de 1880, approvando um artigo de posturas da camara municipal do Brejo da Madre de Deus. E' sem debate approvado.

E' tambem approvado em 3ª discussão e remettido á commissão de redacção o projecto n. 6 de 1880, cuja votação ficara encerrada na sessão anterior.

Entra em 2ª discussão o art. 1º do projecto n. 7 deste anno, equiparando os vencimentos dos professores e do secretario do Gymnasio aos dos professores da Escola Normal, e restabelecendo o lugar de conservador e preparador do museu do dito Gymnasio. E' sem debate approvado.

Segue-se a discussão do art. 2.º

Vem a mesa, é lida, apoiada e posta conjunctamente em discussão a seguinte emenda:

« Accrescente-se: e elevado a 1:200$ o ordenado do medico.—*Estevão de Oliveira.* »

Encerrado o debate, procede-se á votação e é approvado o artigo com a emenda.

Segue-se a 2ª discussão do art. 1º do projecto n. 17 deste anno, creando uma cadeira de lingua franceza no Gymnasio Pernambucano.

O Sr. Ayres Gama justifica e manda á mesa a seguinte emenda, que entra conjunctamente em discussão:

« Creada igualmente uma cadeira de italiano.—*Ayres Gama.* »

Encerrado o debate, procede-se á votação e é approvado o artigo com a emenda.

Entra em discussão o art. 2.º

Encerrado o debate e indo proceder-se á votação, fica esta adiada por não haver numero, tendo se procedido á chamada.

Fica igualmente adiada a discussão do art. 3.º

O Sr. Presidente levanta a sessão, designando a seguinte ordem do dia: 1ª discussão dos projectos ns. 20 e 32 deste anno; 2ª dos de ns. 8 de 1880 e 18 deste anno; 3ª dos de ns. 90 e 228 de 1879, e continuação da antecedente.

SESSÃO DE 30 DE MARÇO

PRESIDENCIA DO EXM. SR BARÃO DE ITAPISSUMA

Aos 40 minutos depois do meio dia, feita a chamada e verificando-se estarem presentes os Srs. deputados José Hygino, Augusto Leão, Barão de Nazareth, Pereira de Brito, Maximiano Duarte, Magarinos, José Maria, Ulysses Vianna, Ermirio Coutinho, Pitanga, Barão de Itapissuma, Abreu e Lima, Espirito Santo, Ayres Gama, Odilon Lima, Deodoro, João de Sá, Barão de Tabatinga, Estevão de Oliveira, João Maranhão, Siqueira Cavalcante, Bacellar, Cicero Peregrino, Rochael, Paulo de Oliveira, Beltrão, Moraes Pinheiro, Lopes Machado, Eudoxio de Brito, Austerliano Sá Araujo e Rego Baptista; faltando os Srs.: Malaquias, Lourenço de Sá, José Tavares, Galvão, Cunha Barreto e Jacobina, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

E' lida e sem debate approvada a acta da antecedente.

O Sr. 1º secretario lê o seguinte:

EXPEDIENTE

Uma petição, do bacharel Marco Tullio dos Reis Lima, requerendo o pagamento dos honorarios de abril a dezembro de 1880, em que foi advogado da camara municipal de Limoeiro.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra, de Francisco da Silva Miranda, professor publico da 3.ª cadeira de Santo Antonio, requerendo que se marque quota na lei do orçamento, afim de que lhe sejam pagos 360$ 50, da gratificação a que tem direito.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra, da meza regedora da confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra, da igreja da Santa Cruz, requerendo preferencia na extracção das loterias concedidas áquella igreja.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra, de D. Anna Maria do Nascimento, requerendo a isenção do imposto de 20% sobre o aluguel da loja n. 73 á rua do Imperador, por ser brasileiro o seu unico caixeiro.—A' commissão de petições.

E' lido, posto em discussão e approvado o seguinte parecer:

« A commissão de orçamento provincial a quem foi presente a petição de Francisco Maria Duprat, reclamando contra a reducção feita pelo presidente da provincia na quota consignada no art. 23 da lei 1,245 de 17 de junho de 1876 mandada vigorar no corrente exercicio pelo art. 24 da lei do orçamento vigente e requerendo ao mesmo tempo que no orçamento para o futuro exercicio de 1881 a 1882 seja estabelecida a quota primitiva, precisa a mesma commissão que pelos canaes competentes sejam exigidas da secretaria do governo as necessarias informações, acerca do que allega o mesmo supplicante. Sala das commissões, 30 de março de 1881.—*Ayres Gama.—Rochael.* »

São lidos, julgados objecto de deliberação, e vão a imprimir os projectos ns. 45 a 47.

São tambem lidos, apoiados, postos em discussão e sem debate approvados os seguintes requerimentos:

« Requeiro que pelos canaes competentes se informe com a maxima urgencia, se a divida activa da fazenda provincial relativa aos exercicios de 1876 a 1879 já foi remettida para ser cobrada judicialmente.

« No caso negativo qual a causa da demora?

« S. R.—*Estevão de Oliveira.* »

« Requeiro que pelos canaes competentes se nos informe com urgencia, quanto se gastou com a conducção sustento e curativo dos presos pobres no triennio de 1877 a 1878, 78 a 1879 a 80, discriminando-se o quanto despendido com os de cada uma das outras provincias.

« 2.º Se a provincia tem sido indemnisada integralmente das despesas feitas com os presos das outras provincias.

ORDEM DO DIA

São successivamente approvados sem debate:

Em 3.ª discussão, sendo remettidos á commissão de redacção, os projectos n. 90 de 1879, approvando com modificações artigos de posturas da camara municipal de Páo d'Alho; e n. 228 do mesmo anno, approvando, tambem com modificações o regulamento para aferição de pesos e medidas no municipio de Olinda.

Em 2.ª os projectos n. 8 de 1880, approvando com modificações posturas da camara municipal de Goyanna; e n. 18 deste anno, autorisando a camara municipal do Recife a mandar pagar o ordenado de empregados.

Em 1.ª os projectos deste anno: n. 32, autorisando a construcção de um açude no riacho da Villa de Salgueiro; n. 20, elevando a municipio, annexo á comarca de Buique a freguezia de Nossa Senhora da Conceição da Pedra; e n. 19, mandando continuar a estrada de rodagem entre as povoações de Jaboatão e Nossa Senhora da Luz até ao centro desta ultima povoação.

E' approvado o art. 2.º do projecto n. 17 deste anno, cuja votação ficara encerrada na sessão anterior.

Continúa a discussão do art. 3.º, o qual é sem debate approvado.

São ainda sem debate approvados: em 2.ª discussão o projecto n. 78 de 1880, isentando a irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de Santo Antonio da cidade do Recife do imposto de decima de mão-morte, emquanto cumprir o disposto no art. 150 de seu compromisso; e em 3.ª o de n. 73 do mesmo anno, declarando que o termo de S. José de Ipojuca, creado pela lei n. 1428, denominar-se-ha S. José do Egypto.

Entra em discussão o parecer adiado da commissão de petições, indeferindo o requerimento do Dr. José Austregesilo Rodrigues Lima.

O Sr. Presidente —Tem a palavra o Sr. Ulysses Vianna.

(Continúa).

REVISTA DIARIA

Assembléa provincial. - Não houve, hontem, sessão, por terem comparecido apenas 17 Srs. deputados.

Foi a reunião presidida pelo Exm. Sr. Barão de Itapissuma.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario da assembléa legislativa provincial do Espirito Santo, remettendo um exemplar dos annaes de 1880.—A archivar.

Uma petição de Manoel Elias de Moura, administrador das obras da igreja de N. Sra. de Beberibe, requerendo que se lhe mande entregar 930$000, producto de uma loteria concedida para as referidas obras.—A' commissão de legislação.

Outra de Lindolpho Olympio dos Reis Campello, requerendo equiparação de sua cathegoria e vencimentos aos demais substitutos de chefes de secção do thesouro provincial. —A' commissão de ordenados.

Outra do coronel honorario do exercito Alexandre de Barros e Albuquerque, reclamando melhora de sua aposentadoria.—A' commissão de petições.

Outra de Francelino Americo de Albuquerque Mello, conductor effectivo do 4º districto da repartição das obras publicas requerendo augmento de vencimentos.—A' commissão de ordenados.

Um abaixo assignados de moradores da freguezia de Ipojuca, requerendo uma passagem no lugar da estrada real do Alagadiço da Pindaba.—A' commissão de obras publicas.

Depois do que o Exm. Sr. presidente dissolveu a reunião.

Presidente da provincia—A' bordo do paquete nacional *Bahia* chegou hontem do Rio de Janeiro o Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, presidente nomeado ultimamente para esta provincia.

S. Exc. está hospedado, com sua Exma. familia, em o palacio da presidencia.

Hoje, á 1 hora da tarde, S. Exc. prestará juramento perante a assembléa provincial, caso esta corporação funccione, e em seguida assumirá as redeas da administração.

Alistamento eleitoral — Segundo communicações officiaes requereram alistamento: no 5º districto criminal do Recife, 561 pessoas, sendo—320 na freguezia do Poço da Panella, 175 na da Varzea, e 65 na de S. Lourenço da Matta; ao juizo municipal de Ipojuca, 228 pessoas, além de 26 que devem apresentar provas dentro do prazo da lei.

Prova de renda—Pelo Dr. José Manoel de Freitas, juiz de direito do 1º districto criminal, foi julgado provada a prova de renda dos seguintes cidadãos: Allico Januario Serra Grande, Manoel Florentino Sobral, Quirino Lopes d'Assumpção, José Ricardo Coelho Junior, João Benjamin de Paula Rocha, Jorge de Abreu Lopes Gama.

Anniversario — Completam-se hoje 50 annos que se realisou, no Rio de Janeiro, a abdicação da corôa do Brasil em S. M. o Sr. D. Pedro II.

Por esse motivo estarão embandeirados os navios de guerra, fortalezas e estações publicas, e a fortaleza do Brum dará á 1 hora da tarde a salva do estyllo.

Ladrões.—Na noite de 5 para 6 do corrente os ladrões penetraram na taverna da rua do Vigario Tenorio n. 4, por meio de chaves falsas, e d'ahi levaram uma caixa com chá, um relogio de prata, com corrente, algumas latas com manteiga, seis milheiros de cigarros, e 2$000 em moeda de cobre. A policia não póde descobrir quem foi o autor.

Assassinato.—Na povoação do Brejão de Santa Cruz, no termo de Garanhuns, Manoel Francisco, conhecido por Manoel Chico, assassinou com um tiro á Manoel Pereira da Vera-Cruz.

A policia compareceu ao local, e verificou que o assassinado, homem septuagenario, era inoffensivo por viver quasi paralytico, e que se ignora o motivo do crime.

Dinheiro—O vapor *Bahia* trouxe para:

Bank of Rio de Janeiro	230:000$000
Bartholomeu Lourenço	2:000$000
Antonio de Oliveira Maia	400$000
Beltrão Junior e Rezende	200$000

Pugilato das lettras—Essa sociedade celebra hoje, ás 5 horas da tarde, na rua estreita do Rosario n. 23, sessão ordinaria, para tratar de assumpto importante.

Deputado geral—Para sua provincia natal segue hoje, no vapor *Bahia*, o Sr. Dr. José Joaquim Tavares Belfort, deputado geral pelo Maranhão.

Donativo importante—Pelo vapor brasileiro *Bahia* o Revm. Sr. conego Dr. Manoel da Costa Honorato remetteu, do Rio de Janeiro, tres caixões, contendo mil volumes de diversas obras, no valor de 2:000$000, que elle offertou á Santa Casa de Misericordia do Recife, para uso dos collegios dos orphãos e das orphãs.

Instituto Archeologico e Geographico.—Hoje, ao meio dia, deve reunir-se em sessão ordinaria.

Faculdade de Direito do Recife.—Amanhã, ás 9 horas do dia, deve começar o exame de habilitação dos candidatos ao concurso da cadeira de lingua franceza, do curso annexo.

A commissão examinadora é composta do Exm. Sr. conselheiro director, presidente, e Drs. Albino Meira e Barros Guimarães, examinadores.

Certamen Litterario.—A's horas e no lugar do costume, essa sociedade celebra sessão ordinaria.

Sociedade Recreativa Juventude — No domingo (10 do corrente), ás 5 horas da tarde, deve haver sessão extraordinaria da assembléa geral.

Companhia Bahiana - O vapor *Penedo*, dessa companhia, devendo sahir hoje á tarde do porto de Jaraguá para o nosso, chegará aqui amanhã.

Generos alimenticios.—Pelo vapor *Bahia* e pelo navio *Pimpão* vieram para nosso mercado: arroz, 100 saccos; café, 358 saccos; cebolas, 3,810 resteas; cerveja 7 barris; farinha de mandioca, 624 saccos; massas italianas, 204 caixas; tainhas em salmoura, 32 barris.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Camara municipal do Recife. — Essa corporação deliberou marcar um novo prazo, de 30 dias, contado de 6 do corrente, para os proprietarios de predios, nesta cidade, concertarem as respectivas calçadas.

Desvalidos de S. Miguel. — Para agenciar donativos na freguezia da Bôa-Vista, em favor das victimas dos terremotos havidos na ilha de S. Miguel (nos Açores), foram nomeados os Srs.: José Lopes Alheiro, Luiz Abranches de Figueiredo, Antonio Fernandes dos Santos e José de Souza Braz.

Boa viagem. — O vapor brasileiro *Bahia*, chegado hontem ao nosso porto, tendo sahido do Rio de Janeiro no dia 30 de março, e tocado nos portos da Victoria, da Bahia, e de Jaraguá, ahi se demorando as horas do costume, trouxe seis dias e poucas horas, fazendo uma boa viagem, e patenteando suas optimas condições de navegabilidade.

Fallecimento. — Pedem-nos o seguinte:

« Pelo vapor brasileiro, chegado ante-hontem, soubemos que falleceu, no Quixeramobim (Ceará), victima de uma bronchite chronica, o estudante do 1º anno da Faculdade de Direito do Recife, Luiz Antonio de Saraiva Leão, filho de uma das mais distinctas familias do Catolé do Rocha, na provincia da Parahyba, d'onde era natural.

« Tinha o finado em setembro ido para aquella provincia, em procura de allivio á seus soffrimentos; obteve, á principio, alguma melhora; porém o mal foi se aggravando a tal ponto, que, no dia 21 do passado, exhalou o ultimo suspiro, na idade de 21 annos.

« Dotado de virtudes e excellentes qualidades, gosava o finado de sympathias e estima entre seus collegas. »

Falta d'agua — Informa-nos pessoa residente na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife que alli, ha duas semanas, sente-se falta d'agua nos chafarizes publicos e depositos particulares, e que o preço de um caneco do liquido, levado de outras freguezias, tem-se elevado a 500 réis e mesmo á 1$000.

De alguns dias para cá o mesmo facto produzio-se nas freguezias de Santo Antonio e S. José, as quaes tem sido suppridas do genero pela freguezia da Bôa-Vista, de onde tem sido elle trazido em canecos.

Assim generalisado até mesmo para a freguezia da Bôa-Vista, onde não ha abundancia d'agua, mas apenas um fornecimento muito restricto, esse facto parece denotar algum desarranjo na canalisação geral da empreza do Beberibe ou falta de pressão sufficiente no reservatorio do Prata em consequencia de baixa no nivel d'agua alli.

Em qualquer das hypotheses urge prover de remedio ao mal, que recahe principalmente sobre a população menos favorecida da fortuna, para a qual não é indifferente pagar 100 réis ou 600 e 1$000 por cada caneco d'agua.

E' isso o que reclamam todos os que soffrem as consequencias do mal, e designadamente os que nos tem remettido bilhetes postaes pedindo que reclamemos de quem de direito as precisas providencias.

Fica assim feita a reclamação, que apoiamos com todo empenho, e que mandamos com vista a directoria da companhia do Beberibe e ao fiscal do governo junto á essa empreza.

Serinhãem — Escrevem-nos dessa localidade, em 31 do passado:

« No dia 9 do corrente, sob a presidencia do juiz de direito da comarca, o Dr. Paulo Martins de Almeida, servindo de promotor interino o Dr. José Lomelino de Menezes Vasconcellos de Drummond, foi aberta a primeira sessão do jury deste termo, sendo apresentados pelo juiz municipal, Dr. Benjamin Rodrigues de Freitas Caracciolo, quatro processos, comprehendendo cinco réos.

« No primeiro dia de sessão foi submettido a julgamento João Gabino Lopes de Souza, pronunciado no art. 193 combinado com o 34, tendo por defensor o Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza. Foi unanimemente absolvido. No mesmo dia Bernardo Ferreira da Silva, pronunciado no art. 192 combinado com o 34, tendo por defensor o Dr. José Julião. Foi condemnado a 9 annos e 4 mezes de prisão simples.

« No dia 10, Galdino José da Costa Bezerra, pronunciado no art. 193, tendo por defensor o Dr. Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond. Presidio o juiz municipal Dr. Benjamin Caracciolo, no impedimento do juiz de direito. Foi condemnado a 2 annos e 4 mezes de prisão simples.

« No dia 11, Francisco Pedro dos Santos e Leonardo Alves Nogueira, pronunciados no art. 193, sendo defensor dos réos Dr. Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond Filho. Presidio igualmente o Dr. juiz municipal, no impedimento do juiz de direito. Foram condemnados á galés perpetuas.

« Não havendo mais processos preparados o Dr. juiz de direito encerrou a sessão.

« O alistamento de eleitores terminou-se; tendo corrido regularmente os trabalhos.

« Foram apresentados, no prazo legal, 190 requerimentos. Ficaram muitos fóra, por não poderem provar a renda da lei, e alguns dos que requereram, tem de ser eliminados.

« A novissima lei eleitoral parece que quiz fazer guerra á agricultura, excluindo a das urnas pela difficuldade da prova exigida.

« O estado sanitario do termo é regular.

« Poucas chuvas tem cahido; apenas relampagos e trovões em grande distancia.

« A ponte do governo, collocada sobre o rio Serinhãem, acaba de abater, e brevemente irá á baixo pelo máo estado em que estão as suas madeiras. E temos de ficar sem ponte, e portanto sem communicação por este lado, e, sabe Deus por quantos annos! O nosso governo, a assembléa; olham para todas as localidades desta provincia, menos para o infeliz Serinhãem, entregue ao desprezo dos representantes da provincia. As estradas e as entradas para a villa continuam no mesmo estado de miseria. O inverno approxima-se e vamos ficar incommunicaveis.

« Não pedimos mais providencias, porque é debalde, pedimos misericordia. »

Impressa — A libro papelaria dos Srs. Pinto & C., á rua larga do Rosario n. 24 A, acaba de receber o 1º volume do excellente romance, de Henrique de Rochefort, *Os communistas no exilio*, no qual o autor põe bem em relevo as injustiças, humilhações e vexames impostos pelas autoridades francezas da Nova Caledonia aos seus compatriotas exilados como responsaveis pelos actos da Communa de Paris; trabalho que vem precedido de uma resenha dos factos occorridos na França nesse periodo.

A obra, que é editada pela acreditada casa de Belém & C., de Lisbôa, é bem impressa, e orna-a de estampas representativas dos factos mais importantes.

Leilões — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, ao meio dia, na rua do Imperador n. 24, do predio n. 151 da rua Imperial, servindo de base a offerta de...... 11:065$000.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no armazem do Annes, de 30 saccos com arroz avariado.

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, na rua da Imperatriz n. 50, de armação, fazendas e miudezas.

— Amanhã deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na porta do armazem do Annes, de 30 barris com sardinhas.

— Sabbado devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas na rua do Duque de Caxias n. 37, de casas terreas.

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, no caes de Apollo n. 65, de 99 barricas de farinha de trigo avariada: ás 11 horas, no armazem n. 7 da alfandega, de 15 barris de vinho branco e tinto; ás 11 1/2, no trapiche Visconde do Livramento, de 500 saccos com farello e 450 barricas com cimento avariado.

Missas funebres. — Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas, na igreja da Penha, pela alma de Manoel Joaquim Seve.

— *Amanhã*: ás 7 horas e meia, na igreja da Conceição dos Militares; e ás 8 horas, na matriz da Escada, pela alma de Joaquim Theodoro de Barros Costa.

— *Sabbado*: ás 8 horas, na igreja do povoado da Torre, pela alma do coronel Antonio Pedro de Sá Barreto.

— *Segunda-feira*: ás 8 horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de Herculano Antonio José Marroquim.

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Empregados e operarios do arsenal de marinha.

Matadouro da Cabanga. — Foram abatidas, hontem, para o consumo desta cidade, 60 rezes.

Vapores. — São esperados os seguintes:

Sully	da Europa	hoje
Penedo	do Penedo	amanhã
Gascogne	da Europa	a 10
Pernambuco	do norte	a 13
Tamar	do sul	a 14
Explorer	da Europa	a 14
Pará	do sul	a 17
Orenoque	do sul	a 20
Glenmanaan	de New-York	a 22
Colorado	de New-York	a 22
Valparaizo	da Europa	a 24
Tagus	da Europa	a 25
Espirito Santo	do sul	a 27
Minho	do sul	a 29
Patagonia	do Pacifico	a 30

Loteria da provincia — Hoje, 7 do corrente, se extrahirá a loteria 111.ª, em beneficio da igreja do Rosario da Bôa-Vista; no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Hospital Pedro II. — Movimento do dia 5 do corrente:

Entraram 15, tiveram alta 6, falleceram 5.

Existiam no dia antecedente 611 enfermos.

Existem 615, sendo: nacionaes: soldados 11, do sexo masculino 290, do sexo femenino 209; estrangeiros 93, estrangeiras 9; escravos 11, escravas 2, preso 1.

Casa de detenção. — Movimento dos presos no dia 5 do corrente:

Existiam presos 528, entraram 4, sahiram 13, existem 519, a saber: nacionaes 457, mulheres 14, estrangeiros 19, escravos 29. — Total 519.

Arranchados 469, sendo: — Bons 439, doentes 30.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Manoel Antonio Barreto.

José Gonçalo Corrêa.

Pedro, escravo de Joaquim José Barreto.

Tiveram alta:

Luiz Angelo Ferreira da Costa.

Joaquim de Arruda Cordeiro.

Cosma, escrava sentenciada.

Cemiterio publico — Obituario do dia 4 de abril de 1881.

Joaquina das Chagas, preta, Africa, 70 annos, solteira, Santo Antonio; chirose do figado.

Nicacio José de Souza, pardo, Pernambuco, 54 annos, casado, Bôa Vista; hydropesia.

Maria do Espirito-Santo, parda, Ceará, 45 annos, viuva, Bôa-Vista, hospital Pedro II: cachexia palustre.

Amaro Francisco de Amorim, pardo, Pernambuco, 70 annos, viuvo, Bôa-Vista, hospital Pedro II; anazarca.

Maria do Livramento Rosario, parda, Ceará, 15 annos, solteira, Bôa Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Pedro Boviano Alves de Sant'Anna, pardo, Pernambuco, 18 annos, solteiro, S. José; anemia.

Felix Francisco da Paz, pardo, Pernambuco, 86 annos, casado, S. José; gastrite.

Manoel, recem nascido, remettido pelo subdelegado de Belém.

Um recem nascido, remettido pelo subdelegado da Bôa-Vista.

Chrispiniana, parda, Pernambuco, 6 mezes, S. José; variolas.

— 5 —

Manoel Francisco de Moraes, branco, Pernambuco, 20 annos, casado, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Caetano, escravo, pardo, 25 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Antonia Isabel Santos Costa, branca, Pernambuco, 70 annos, viuva, Boa-Vista; dispepsia.

Claudino Francisco dos Santos, pardo, Pernambuco, 22 annos, solteiro, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Josepha Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 40 annos, solteira, hospital Pedro II; beriberi.

Joanna, preta, Pernambuco, 60 annos, solteira, hospital Pedro II; diarrhéa.

Manoel da Silva, pardo, Pernambuco, 30 annos, casado, hospital Pedro II; infecção purulenta.

Tobias José da Costa, preto, Pernambuco, 83 annos, casado, hospital Pedro II; encephalite.

Marcionila Candida da Silva, branca, Pernambuco, 35 annos, solteira, Recife; bronchopulmonite.

Francisco da Costa, preto, Africa, 60 annos, S. José; morte repentina.

Maria, preta, Pernambuco, 1 hora, Santo Antonio; fraqueza congenite.

Misael, branco, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; gastro enterite.

Manoel, pardo, Pernambuco, 7 dias, Recife; espasmo.

José, branco, Pernambuco, 10 mezes, S. José; convulsões.

INDICAÇÕES UTEIS

Medico

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas. Os pobres serão receitados ou visitados em seus domicilios gratuitamente. Nas segundas, quartas e sexta-feiras attenderá a noite ás pessoas que, por circumstancias, não podem comparecer de dia.

O Dr. Arruda Beltrão. Residencia á rua larga do Rosario n. 36. Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

Advogados

Manoel da Trindade Peretti, Caes 22 de Novembro n. 57, 1.º andar.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 42, 1.º andar.

Dr. José Joaquim Seabra, será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, á rua Duque de Caxias n. 60, entrada pela rua Estreita do Rosario.

O Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amarantho, tem seu escriptorio de advocacia á rua Duque de Caxias n. 70, 1.º andar, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Antonio Rodrigues Autran, á rua Duque de Caxias n. 46, 1.º andar, encarrega-se por modico honorario, de qualquer trabalho, tendente a sua profissão no civel, crime e commercial, e perante as repartições publicas.

O solicitador Miguel Rodrigues trata de causas nas comarcas do Recife, Olinda, Iguarassú, Goyanna, Itambé, Cabo, Escada, Serinhãem, Palmares, Santo Amaro, de Jaboatão, Santo Antão; e, nas capitaes da Parahyba e Alagôas: póde ser procurado em seu domicilio na rua dos Guararapes n. 62 ou na casa das audiencias.

Pharmacia Homeopathica

Augusto Coora, depositario dos productos homeopathicos da casa de Catelan Irmãos. Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas. Globulos puros e dinamisados. Tinturas mates e dinamisadas. Chá e chocolate homeopathico, etc.: 22 rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz. Pernambuco, defronte do chafariz.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Bourgard & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito.

Pharmacia Franceza

Neste importante estabelecimento se encontrará productos chimicos, artigos para photographia, especialidades pharmaceuticas, xaropes, bitter, vermouth, tintas-HECTOGRAPHE para reproducção, globulos e tinturas homeopathicas. Rua Nova, actual do Barão da Victoria, n. 25.

Baccarat

Grande liquidação de louças, porcellanas, vidros e crystaes no armazem Baccarat. O proprietario deste estabelecimento, situado a rua do Barão da Victoria n. 12 convida aos seus amigos e freguezes á sortirem-se dos referidos artigos, em consequencia da reducção de preços que estabeleceu para terminar mais promptamente a liquidação.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A reforma eleitoral

Jacta est alea.

XX

Ao «Jornal do Recife»

(SECÇÃO RESPECTIVA)

Como praga de urubú não mata cavallo, assim tambem o conselho do *invejoso* não edifica a quem é dado; apenas se lhe póde pagar com outro conselho e é: — se tem raiva morda-se.

Tentar morder-me é arriscar a quebrar os dentes, porque, graças a Deus, não me acha n'alma um ponto vulneravel, civil, politica e socialmente fallando.

Tenho o *osso* que deu-me o *rei*, como a todos os que o tem por elle é dado. Sou republicano como desde os meus primeiros tempos, quando se dizia dos raros que assim se pronunciavam, que ser republicano é ser doudo.

Não propago a republica, como sempre o fiz, desde que por causa della e da nacionalisação do commercio perdi o pão, perdendo a minha banca; porque sacco vasio não se põe em pé.

Fiz por essas duas idéas quanto se póde fazer; dei-lhes tudo o que tinha e mais que isto, porque lhes dei o pão de meus filhos.

Passados annos sem ganhar nada, consumidas as pequenas economias, esgotado o credito, pedi ao *rei*, porque, não pertencendo a partido militante, nem á familia poderosa, não encontrei valimento em algum dos seus servos.

Não vendi pois a idéa que, eu sem mais acção já de ha muito não propagava, não a vendi pelo osso, que me foi dado sem condição; ao contrario foi-me dito por elle não se importar que se seja republicano, nem queria que se pensasse que por tal motivo elle deixaria de servir a alguem.

Parece-me, porém, que não me ficaria bem, propagar a republica com as forças do osso dado pela realeza, quando por falta dellas tinha já de ha muito cessado tal propaganda.

Se não propago a republica, não tenho estado nunca parado. Meu espirito sempre activo nas cousas mais serias, sempre está occupado da mór parte das idéas de mais alto interesse do estado, externando-as pela imprensa de modo que não tem desagradado ao publico. Não sou daquelles republicanos que deixam de concorrer como o possam para o bem de sua patria, porque não podem fazer a republica, porque — antes de ser republicano sou brasileiro.

Minha vida, portanto, não me inhibe de me apresentar candidato e ser votado pelo primeiro districto, onde sou mais conhecido e de ser o mais votado neste districto; por quanto os que concorrem commigo, não dão as arras que em meu favor actuam. Além de meus trabalhos continuos em favor do paiz, nunca sustentei no poder os partidos que tem causado todas as nossas desgraças, como elles mesmos o confessam, embora contradictoriamente cada um vá exaltando suas glorias. Não tenho, portanto, concorrido para o mal, como os meus competidores, dos quaes não tem o *Jornal* que dizer.

Só ha contra mim uma falta; a de um padrinho, a de um poderoso que sustente a minha candidatura, a de um partido, como o tem os outros meus concurrentes.

E' esta a razão porque nunca me apresentei candidato a deputação geral no tempo dos eleitores de cabresto feitos pela policia, não tendo partido ou antes poderoso senhor em meu favor.

Mais hoje faço muita honra aos eleitores apresentando-me sem padrinho, sem apoio de poderoso senhor, porque entendo, como tantas vezes tenho demonstrado por este *Diario*, que elles são pela nova lei eleitoral, completamente livres.

Com isto não quero dizer que a maioria necessariamente me votará; elles são os juizes, e para o julgamento actúa no espirito de cada um os differentes motivos que só por cada um é pesado; mas o meu dever é lembrar o meu passado, e offerecel-o como arras do meu procedimento futuro na camara dos deputados. Assim tenho dado aos eleitores a mais alta consideração, e tal como elles merecem.

E' o que não fazem, ou pelo menos não tem feito os meus competidores; cada um vai minando nas trevas, ora apadrinhado por algum grande, ora pedindo o seu votinho como um favor a si, (no que interesse algum podem ter tantos mil eleitores). O meu procedimento portanto honra aos eleitores; porque voto não se pede, que seria pedir a maior confiança.

Lembrar-se portanto o *Jornal* de ridicularisar este procedimento, é ridicularisar a si proprio, manifestando a mesquinhez das idéas que professa, do que é a consequencia o seu pensar de que a deputação é um *osso*. E' um osso para os patoteiros, para os deputados da policia, para os que, não tendo confiança no eleitorado, o qual só deve querer do deputado a promoção do bem do paiz, pedem votos como favor a si, tomam o patronato de algum grande para se fazerem eleger.

Para os homens que estão acostumados desde a juventude a occupar-se dos negocios da patria, quando se trata da cousa publica, para os homens do sacrificio, a deputação não é um osso, é uma cruz; e não obstante a procuro, como a procura todo o homem que de continuo se preoccupa de grandes idéas, cujo esforço para realisal-as ou mesmo para propagal-as o sacrifica. Mas o *Jornal* não comprehende estas cousas; que fazer? lastimal-o.

Ataquei a pretenção do commercio, como ataco toda a idéa prejudicial, todo o erro donde podem resultar consequencias fatães. Não podia pretender ser representante do commercio, porque não podia pretender o que evidentemente tenho mostrado ser absurdo — as classes elegerem seus representantes — maxime sendo promovida tal pretenção por uma associação em que prepondéra o elemento estrangeiro.

Agora só me resta agradecer ao *Jornal* a occasião que me dá de externar mais uma vez estas verdades.

Recife, 5 de abril de 1881.

Affonso de Albuquerque Mello.

RIO GRANDE DO NORTE

Aos conservadores do circulo do sertão

Está terminado o prazo fatal de 30 dias, marcado pelo governo, para a inscripção no registro eleitoral d'aquelles que estavam no caso de serem considerados eleitores.

Em breve vai á nação proferir o seu veredictum, para saber-se de que lado está a força da maioria da opinião publica.

Embora não creiamos nos apregoados fructos da nova reforma eleitoral, tal vez se o ministerio Saraiva mantiver a promettida abstenção, é de crer que o partido conservador, mesmo proscripto, possa conseguir um esplendido triumpho em todo o paiz.

Esta provincia vai ser dividida em dous districtos, quantos são os seus deputados geraes.

Pelo districto do sertão se apresentará candidato á deputação geral, o nosso distincto e venerando chefe politico Revd. João Manoel de Carvalho; pelo districto do agreste será igualmente candidato o muito honrado Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amarantho, lente de direito da Faculdade do Recife, e nosso prestimoso comprovinciano.

Os dous illustres candidatos estão de perfeito accordo, e nem era de esperar outra cousa do seu elevado patriotismo.

O chefe conservador da capital da provincia, bem como os demais correligionarios estão dispostos a manter este accordo, e desejam todos os amigos que cada um d'esses candidatos procure o seu districto, auxiliando-se mutua e efficazmente, — de modo que em cada circulo haja homogeneidade de pensamento, disciplina, ordem e a maior solicitude, para d'ahi resultar o triumpho do partido conservador da provincia, como se espera.

E' isto o que recommendamos aos nossos distinctos correligionarios do sertão; e sem essa harmonia todo o esforço será improficuo.

E' profundissima a divisão que reina no campo dos nossos adversarios; porém isto não bastará para contarmos vencer nos s[illegible] bre elles: é preciso que todos se reunam n'um só corpo, n'um só pensamento, — e não discrepancia de um só — para que não perigue a causa commum do nosso partido.

Parece ocioso recommendar ao corpo eleitoral conservador, do circulo do sertão, o nome prestigioso do padre JOÃO MANOEL DE CARVALHO, porque este benemerito filho da provincia é vantajosamente conhecido n'essa terra natal, e dispensa a nossa apologia.

No entanto bastaria lembrar a estrada de ferro do Natal á Nova Cruz, comprehendida dotou o Rio Grande do Norte, — para despertar um écho de gratidão, ainda mesmo na fibra mais entorpecida, de um filho d'esta provincia.

Todos o conhecem; e de certo nenhum eleitor conservador poderá negar o seu suffragio eleitoral a tão distincto filho da provincia, que á esta ha consagrado todos os seus esforços, a sua dedicação sem limites, e já uma vez a representou dignamente no parlamento nacional.

A eleição do padre João Manoel, pelo circulo do sertão, é um compromisso contrahido pelo partido conservador, do qual não é licito prescindir.

Como legitimo orgão conservador na imprensa do centro da provincia apressamo-nos a fazer estas considerações aos nossos amigos, — para que, em tempo prevenidos, não se deixem depois levar pela voz macia e seductora d'aquelles que, não respeitando a disciplina e interesse collectivo do partido, espalham a desordem e semeiam a desavença, para dividir amigos e tomar desabafos de paixões pessoaes e odios inconfessaveis.

(Jornal do Assú.)

O novo alistamento em Caruarú

Em cumprimento de minha palavra, volto ao *Diario*, como prometti fazer depois do carnaval; o que já não fiz por ser tempo dedicado ao santo serviço da quaresma. Mas, apezar de alguma demora, sempre cheguei a tempo.

Quanto ás demissões projectadas dos empregados da camara desta cidade, trocaram-se as bolas; ganhou a partida o presidente da camara.

Muita animação nas duas politicas, agenciando a qualificação dos novos eleitores; felizmente não tem apparecido perseguição dos juizes, collectores e seus escrivães; outro tanto não diz o jornal *Tempo* das comarcas de Bonito, Panellas, S. Bento e Brejo da Madre de Deus. Por aqui até o presente não ha alteração. Aguardamo nos para a revisão, etc.

Diz o § 4.º do art. 5.º que as certidões e outros documentos são isentos do sello e outros direitos, isto persuadio a muitos não haver despezas pecuniarias; porem, depois de nova decisão do ministro, diz o escrivão do jury ter direito á 3$500 por cada certidão, isto quando já se acham quasi todas extrahidas, tendo em resultado ou o escrivão perder seus interesses ou muitos deixarem de ser eleitores. Isto de cobres, quem póde gastar são os deputados e os senadores, porque lucram posição e dinheiro.

Acha-se entre nós o muito digno juiz municipal, Dr. Gusmão. Foi recebido com prazer, grande acompanhamento de cavalleiros. Ao ar atroavam as bombas e muitos foguetes. Toda festa moderada.

Logo no dia seguinte, presidio o jury, e continúa no seu magisterio. Delle esperamos boa justiça.

Ainda não temos boas esperanças dada pelo inverno; porém, em peiores circumstancias já nos temos visto!!

Mater Christi. Mater Divinæ gratiæ. Refugium peccatorum. Ora pro nobis.

Não prometto mais voltar.

Caruarú, 4 de abril de 1881.

O liberal sem razão

The New London & Brasilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1,000:000
do pago	»	500:000
Fundo de reserva	»	140:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE MARÇO DE 1881

Activo

Letras descontadas		168:017$500
Letras a receber		620:278$540
Emprestimos, contas correntes e outras		3:798:099$610
Garantias por contas correntes e diversos valores		112:785$010
Caixa em moeda corrente		201:330$740
		5,627:441$460

Passivo

Depositos:		
Em conta corrente	1.166:747$070	
Fixo e por aviso	2,072:947$800	
		3,239:695$940
Garantias por contas correntes e diversos valores		723:093$920
Diversas contas		1,[illegible]:030$620
Letras a pagar		54:620$980
		5,627:441$460

S. E. & O.

Pernambuco, 6 de abril de 1881.

W. J. Hayner, manager.

A. Power act. accountant.

Cutigy e Copiadão

Constando que os herdeiros de João Lopes Ferreira pretendem negociar por venda ou permuta os engenhos acima, sendo notorio que os terrenos dos ditos engenhos pertencem a casa de Frecheiras como consta do inventario (escrivão Bandeira) e que estamos nós, os herdeiros da dita casa de Frecheiras, intitulados e scientes, fazemos publico para que ninguem se chame á ignorancia, porque protestamos contra qualquer transacção sobre os mesmos terrenos.

Os herdeiros.

Curso de portuguez e Arithmetica

Rua 1.º de Março n. 10, 1.º andar

Lydio de Albuquerque continúa a leccionar portuguez e arithmetica a todos aquelles que se quizerem preparar para exames na Faculdade de Direito, concursos e quaesquer outros fins.

Explica com a maior clareza, e interessa-se o mais possivel pelo adiantamento dos alumnos.

Dá aula das 3 ás 4 horas da tarde, á rua 1.º de Março n. 10, 1.º andar, onde pode ser procurado ás mesmas horas.

Prevenção

Para boa intelligencia de quem possa comprar o predio n. 40 á rua do Commercio, se faz publico, que o referido predio está sujeito á uma escriptura de arrendamento, que finda em o 1.º de dezembro de 1883.

AGENCIA HAVAS

Serviço dos cambios

AVISO DAS VARIAÇÕES DOS CAMBIOS NO *Rio de Janeiro*

Assignatura — 10$000 por mez.

SERVIÇO COMMERCIAL COMPLETO

Noticia diaria dos mercados europeus e norte-americanos, variações dos cambios no Rio, aviso da chegada e partida dos paquetes postaes em Lisbôa, partida dos mesmos do Rio de Janeiro.

Assignatura — 20$000 por mez.

Collegio de N. S. da Penha para o sexo feminino, sito á rua do Cabugá n. 7 e 9, 2º andar.

Continúa a funccionar este collegio sob a direcção de D. Augusta de Mello C. Rego, e ahi os Srs. pais de familia acharão, além da instrucção precisa, disvello e commoda habitação para suas filhas.

O grão de instrucção consta de primeiras lettras, francez, portuguez, inglez, geographia, danse, musica vocal e piano, assim como todos os trabalhos de agulha.

O pagamento é feito em trimestres adiantados, sendo: internas 130$000, meio pensionistas 5[illegible]$000, externas 20$000.

COLLEGIO AMERICANO

Educação de meninas

RUA DO IMPERADOR N. 43

Directora. — Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã, Anna Pinto Bandeira de Magalhães

O grão de instrucção consta: — de leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica metrologia, historia sagrada e doutrina christã, geographia toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive d'ouro e prata, flores de differentes generos, linguas franceza, ingleza, italiana e hespanhola, dansa, desenho, pintura, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza, arithmetica e geographia, está a cargo do illustrado lente do Gymnasio Pernambucano, Dr. José Diniz Barreto.

Francez e inglez, é leccionado pela distincta professora de linguas Mme. Chasson.

Musica vocal e piano pelo Sr. Claudio J. Carneiro Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, [o americano] e, sobre tudo, a longa pratica que têm as directoras do magisterio sempre n'esta capital, é a mais firme garantia de esmerada educação solida e completa as suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

COLLEGIO DOUS DE DEZEMBRO

Rua do Hospicio n. 53

Os directores deste collegio continuam a empregar todos os meios para satisfazer as exigencias da boa educação, quer physica, quer moral para o que conservam um distincto corpo docente; bem como para corresponder á confiança que os Srs. pais de seus alumnos, n'elles depositam. Apresentam de novo o resultado dos exames de linguas e de sciencias effectuados n'esta faculdade de direito durante o anno lectivo de 1880 a 1881.

EM NOVEMBRO

Portuguez

João Jeronymo Pontual Rangel, plenamente; Anastacio de Paula Cavalcante, idem; Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo, idem; Rodolpho Gomes da Cunha Leal, idem; Francisco Xavier Ramos Tozer, idem; Eugenio Ramos Carneiro da Rocha, idem; Zeferino Gonçalves Agra, simplesmente; Manoel Hwghes, idem; José Eugenio Moreira Alves, idem; Samuel Ramos de Farias, idem; Luiz Ramos Carneiro da Rocha, idem; Joaquim André Bentzen, idem.

Francez

Manoel de Barros Bezerra Cavalcante, simplesmente; João Jeronymo Pontual Rangel, idem; Augusto do Nascimento e Silva, idem; Alvaro Augusto de Almeida, idem; Francisco Antonio de Souza Beltz, idem; Eugenio Ramos Carneiro da Rocha, idem; José de Barros Pimentel, idem.

Inglez

João Carlos Camboim de Mendonça Vasconcellos, simplesmente; José Rodrigues Tavares de Mello, idem; Antonio de Souza Leão Filho, idem; Miguel Cursino Villa Nova, idem; Felippe Carneiro Rodrigues Campello, plenamente; Aprigio Antonio da Silva, simplesmente; José Henriques Carneiro da Cunha, idem; Luiz de Lins, plenamente; Rodolpho Gomes Leal, simplesmente; Julio Saboia e Silva, idem.

Latim

Antonio de Souza Leão Filho, simplesmente; Luiz de Caldas Lins, plenamente; Pedro Jordão das Neves Vieira, simplesmente; Alfredo Odilon Silverio Coelho, idem; Francisco Alphêo Cavalcanti de Albuquerque, idem.

Rhetorica

Luiz de Caldas Lins, plenamente.

Historia

Pedro Jordão das Neves Vieira, simplesmente; Alfredo Odilon Silverio Coelho, idem; Horacio Hiwghes, idem.

Geographia

Luiz de Caldas Lins, plenamente.

Arithmetica

Fausto Cavalcante Gadelha, plenamente; Antonio de Barros Barretto, idem; Jesuino Pinto Lobão, idem; Manoel Hiwghes, simplesmente; Manoel Floriano de Brito, idem; Alfredo Odilon Silverio Coelho, idem.

Geometria

José Joaquim Guimarães, plenamente; Fausto Cavalcante Gadelha, simplesmente; Jesuino Pinto Lobão, idem.

Algebra

José Joaquim Guimarães, plenamente; Manoel Floriano de Brito, simplesmente; Alfred Vieira de Souza, idem; Mariano de Medeiros, idem.

Philosophia

Pedro Jordão das Neves Vieira, plenamente; Alfredo Odilon Silverio Coelho, simplesmente; Fausto Cavalcante Gadelha, idem; Mariano de Medeiros, idem; approvados plenamente 18, approvados 38, total 56, reprovados 11.

EM FEVEREIRO DE 1881

Arithmetica

Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque, plenamente; José João Sarmento Belfort, idem; Francisco Xavier Tozer, simplesmente; Eugenio Ramos Carneiro da Rocha, idem; José da Costa Ribeiro, idem; Eutichio de Albuquerque Autran, idem; 3 reprovados.

Geometria

Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque, plenamente; Virginio Marques Carneiro Leão, idem; José João Sarmento Belfort, idem; José Joaquim de Souza Martins, simplesmente; Horacio Nelson Hiwghes, idem.

Rhetorica

Virginio Marques Carneiro Leão, plenamente; Antonio de Souza Leão, idem; Alfredo de Moraes Coutinho, idem; Virginio Mendes da Silva, idem; Eduardo Rodrigues Tavares de Mello, idem; José Rodrigues Tavares de Mello, idem; Anastacio de Paula Cavalcante, idem; João Carneiro da Silva Rego, simplesmente; Alberto Coelho, idem; José Ricardo de Souza Bandeira, idem; Adelpho Machado de Moura, idem; Manoel Moraes de Albuquerque, idem; Manfredo Barata, idem.

Philosophia

Virginio Marques Carneiro Leão, simplesmente; 1 reprovado.

Historia

Francisco Alphêo Cavalcante de Albuquerque, plenamente; 16 approvados plenamente, 19 approvados, 5 reprovados; total, approvados plenamente 34, approvados 57, total 91, reprovados 16.

Levamos tambem ao conhecimento das pessoas a quem interessar possa, o nosso curso de instrucção primaria, que está dividido em curso preliminar, elementar e complementar, cujas materias estão dispostas pela seguinte fórma:

1º ANNO CURSO PRELIMINAR

EXERCICIOS DE INTUIÇÃO

Religião. — Primeiras orações do christão, idéas fundamentaes da moral christã.

LEITURA

Calligraphia

Arithmetica. — As quatro operações sobre inteiros, por meio de contador mechanico.

Gramatica. — Conhecimento das diversas especies de palavras pela vista dos objectos.

Desenho. — Desenho linear.

Gymnastica. — Exercicios preliminares.

2º ANNO CURSO ELEMENTAR

Religião. — Doutrina christã.

Moral. — Principios de moral explicadas pelo professor.

Leitura. — Leitura corrente de prosa e verso.

Calligraphia. — Escripta corrente.

Arithmetica. — As quatro operações sobre inteiros, decimaes e fracções, systema legal de pesos e medidas, problemas de uso commum.

Grammatica. — Etymologia, orthographia pratica por meio do ditado.

Geographia. — Geographia do Brasil.

Sciencias naturaes. — Principios de chimica e physica.

Hygiene. — Curtas prelecções pelo professor.

Dezenho. — Dezenho linear, e dezenho á vista dos objectos de uso commum.

Gymnastica. — Exercicios: 1º carreira cadenciada em grão, em espiral e em cadeias gymnasticas, 2º saltos á pé firme, 3º saltos em largura e altura, 4º cordas de nós, barras de espheras, etc.

3º ANNO CURSO COMPLEMENTAR

Religião. — Historia sagrada.

Civilidade. — Preceitos.

Leitura. — Leitura da constituição e dos deveres do cidadão, leitura e recitação de prosa e verso.

Calligraphia

Arithmetica. — Proporções, regra de tres e applicações.

Grammatica. — Analyse grammatical e logica, e exercicios de orthographia e redacção.

Geographia. — Principios de geographia universal, e especialmente do Brasil.

Historia. — Historia do Brasil.

Sciencias naturaes. — Principios geraes de zoologia, botanica, physiologia, vegetal e mineralogia.

Agricultura. — (Ensino theorico e pratico) noções de geologia, agricultura geral e culturas especiaes mais usadas.

Hygiene

Dezenho. — Dezenho de ornato, carta do Brasil, especialmente da provincia de Pernambuco.

Gymnastica. — Exercicios.

Francez. — Curso pratico.

Os professores do curso geral são os Srs. Capitulino Pereira de Barros e Silva, Ovidio Alves Manaya, M. P. J. Taché.

Os directores facultam a visita do estabelecimento desde 9 horas da manhã, até 8 horas da noite, á todas as pessoas que se interessam pela causa da instrucção.

Recife, 31 de março de 1881.

Os directores,

Bacharel *José Bandeira de Mello.*

José Ferreira da Cruz Vieira.

Collegio de N. S. da Graça

PONTE DE UCHOA N. 10

Directora

M Anna Carroll

Fabrica Apollo

O proprietario desta fabrica para prevenir a grande e vergonhosa contrafacção da marca de seus cigarros **Primaveras**, de que lançam mão mesquinhos fabricantes com o fim de poderem vender sua mercadoria, illudindo desta forma pela fraude aos incautos consumidores; acaba de adoptar nos seus rotulos feitos na mesma fabrica, um systema de impressão perfeita innovação de difficil imitação, constando de duas cores, encarnada e verde que se confundem no centro dos mesmos rotulos, sem divisão distincta das cores. Pede, pois, aos seus amigos e freguezes de prestarem toda attenção para os novos rotulos de ditos seus cigarros, não só os dos involucros dos maços como os dos milheiros, que d'ora em diante serão assim; e igualmente de observarem a sua assignatura nos mesmos rotulos que continua a ser de tinta azul.

A. P. da Cunha.

ILLEGÍVEL

Curso completo de mathematicas

DO

Academico do 4º anno de direito

Elpidio de Mesquita

Rua do Duque de Caxias n. 21, das 11 horas do dia a 1 hora da tarde.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE 6 DE ABRIL DE 1881

As tres horas da tarde

Não houve cotação.

M. J. da Motta,
Presidente.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Secretario.

—

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 5	163:118$867
Idem do dia 6	44:814$669
	207:933$536

—

Importação

Vapor nacional *Bahia*, entrado dos portos do sul em 6 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou :

Carga da Bahia

Arroz 100 saccos a Ferreira, Rocha & C. Barricas 65 volumes a Luiz José da Silva Guimarães.

Café 100 saccos a Joaquim D. Simões, 100 a Monteiro & C., 132 á ordem, 26 a Paulo José Alves & C. Chapéos 3 caixas á ordem, 2 a Antonio D. C. Vianna. Cama de ferro 1 a Luiz José da Silva Guimarães, Cerveja 7 barris a J. Meier.

Fumo 137 volumes a Baltar Irmãos & C., 63 a Beltrão Junior & Rezende, 32 a Maia Pacheco & C. Fazendas 7 volumes á ordem. Ferragens 21 volumes a Silva Alves & C., 12 á ordem.

Impressos 1 caixa a J. N. de Souza.

Machinas de costura 1 caixa a Joaquim de Oliveira Borges. Massas italianas 100 a Fernandes da Costa & C.

Objectos para chapéos de sol 1 a Francisco X. Ferreira. 1 a Olivieri & Irmão.

Quadro a oleo 1 a José de Vasconcellos, Rolhas 2 saccos a J. Meier.

Carga da Bahia

Charutos 3 caixas á ordem, 1 a Bourgard & C. Chapéos 3 caixas á ordem.

Malvas 1 sacco a Guimarães Rocha & C. Massas 4 caixas á ordem.

Panno de Algodão 3 fardos a José Antonio Ferreira.

—

Lúgar portuguez *Pimpão*, entrado do Rio Grande do Sul na mesma data e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou :

Cebolas 3,810 resteas. Farinha de mandioca, 624 saccos. Oleo de mocotó 50 caixas. Sebo coado 100 barricas. Tainhas em salmoura 32 barris á ordem.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 5 DE ABRIL DE 1881

Portos do exterior

— No vapor inglez *Edegar*, carregaram :

Para Liverpool, M. Pacheco & C. 110 couros salgados com 770 kilos.

— No vapor inglez *Vanguard*, carregaram :

Para Liverpool, Borstelmann & C. 935 saccas com 20,824 kilos de algodão.

— Na barca norueguense *Vega*, carregaram :

Para Baltico, Borstelmann & C. 290 fardos com 59,908 kilos de algodão.

— Na barcaça *J. L. Pendergast*, carregaram :

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado ; Costa & Medeiros 135 ditos com 10,125 ditos de dito.

— No navio americano *Nova Hand*, carregaram :

Para New-York, Julio & Irmão 450 saccos com 33,750 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Harriet*, carregaram :

Para New-York, S. Brothers & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Conceição de Maria*, carregou :

Para Lisboa, J. A. de Albuquerque 10 barris com 800 litros de mel.

— No brigue portuguez *B. Figueirense*, carregaram :

Para Lisboa, Rabello & Sobrinho 30 barris com 2,400 litros de mel.

— No brigue portuguez *Adelina*, carregaram :

Para Lisboa, S. Guimarães & C. 193 couros salgados com 2,316 kilos.

— Na barca portugueza *Amazonas*, carregou :

Para Lisboa, D. A. Matheus 60 saccas com 4,077 kilos de algodão.

— No brigue hespanhol *Felix*, carregaram :

Para Montevidéo, S. Guimarães & C. 450 barricas com 45,126 kilos de assucar branco.

Portos do interior

— Na barca hespanhola *N. Lautaso*, carregaram :

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 100 pipas com 48,000 litros de aguardente.

— No patacho allemão *Blitz*, carregaram :

Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 600 volumes com 44,447 kilos de assucar branco.

— No brigue nacional *Santelmo*, carregou :

Para o Rio Grande do Sul, F. de P. Machado 20 saccos com 1,500 kilos de assucar mascavado e 230 ditos com 17,250 ditos de dito branco.

— No vapor nacional *Ceará*, carregaram :

Para o Rio de Janeiro, B. G. de Carvalho 200 saccos com 12,000 kilos de assucar mascavado e 210 ditos com 12,600 ditos de dito branco.

Para a Bahia, J. M. Dias 20 barricas com 2,144 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pará*, carregaram :

Para o Pará, Baltar Irmãos & C. 150 volumes com 9,905 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram :

Para o Ceará, P. Carneiro & C. 20 saccos com milho.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 5	5:727$894
Idem do dia 6	4:257$868
	9 9 5$762

—

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 5	45:829$921
Idem do dia 6	$
	45:829$921

—

RECIFE DRAINAGE

Rendimento dia 1 a 5	1:164$278
Idem do dia 6	688$718
	1:852$996

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra fogo

LARGO DO CORPO SANTO

São seus agentes :

A companhia Alliança, na Bahia

» » Perseverança, no Rio Grande do Sul

Os Srs. :

D. Javier Alvarez, Montevidéo

D. Guilermis Schnidler, Buenos-Ayres

D. Federico Somoza, Rosario

Singlehurst & C., Ceará

Alexandre Ferreira Caminha, Aracaty

João Antonio da Fonceca Vasconcellos, Porto.

Representa nesta cidade :

As companhias Alliança e Perseverança.

—

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe

Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11 – Corpo Santo – 11

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes das agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de portugal.

IMPERIAL

Companhia de seguros

CONTRA FOGO

EST : 1803

—

Segura contra o risco do fogo, casas e outros edificios, generos, e mercadorias de toda a especie.

CAPITAL 16;000:000$000

Para mais informações em casa de

BROWNS & C.

31 RUA DO MARQUEZ D'OLINDA 31

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua de Commercio n. 34

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 6

Portos do sul – 7 dias, vapor brasileiro, *Bahia*, de 1,999 toneladas, commandante D. Peres, equipagem 60, carga, varios generos ; a B. Pontual.

Rio-Grande do Sul — 32 dias, lugar portuguez *Pimpão*, de 249 toneladas, capitão M. M. Mesquita, equipagem 9, carga varios generos ; a Pereira Carneiro & C.

Santa Helena — 17 dias, lúgar inglez *Salterbeck*, de 179 toneladas, capitão J. Wallace, equipagem 8, em lastro ; á ordem.

Buenos Ayres — 35 dias, brigue hollandez *Geres*, de 184 tonelladas capitão Scheaber, equipagem 7, em lastro ; a H. Lundgren & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio-Grande do Sul—Patacho brasileiro *Francolim*, de 170 toneladas, capitão Antonio da Costa Lopes, carga varios generos.

Buenos-Ayres — Patacho dinamarquez *J. P. Lassen*, de 151 toneladas, capitão T. Thomson, carga assucar.

New-York — Barca americana *William W. Case*, de 576 tonelados, capitão Dermot, carga assucar.

New-York — Lúgar inglez *Harriet*, de 247 toneladas, capitão J. Cark, carga assucar.

Trindade — Barca ingleza *Glengerry* de 565 toneladas, capitão O. Berner, carga assucar.

Montreal—Brigue inglez *Brothers* de 173 toneladas capitão J. A. Vibert, carga assucar.

EDITAES

— O administrador do consulado provincial avisa aos Srs. contribuintes dos differentes impostos abaixo mencionados, de que trata a lei n. 1,499 de 29 de julho de 1881, que a respectiva cobrança, á bocca do cofre, começa a ser feita n'esta repartição no dia 1º de abril proximo vindouro, terminando no trigesimo dia util, segundo o disposto no art. 42 do regulamento de 4 de julho de 1879.

60 °/o addicionaes ás imposições geraes de industrias e profissões, cobradas sobre as bases de ditas imposições, ficando isentas as empresas e estabelecimentos sujeitos a outra imposição especial desta lei, e respeitada a isenção da lei n. 590 ; sendo de 20 °/o este imposto fóra da capital.

2:000$000 por bancos, agencias, ou filiaes das mesmas casas bancarias, ou de desconto, companhias ou casas de seguro de qualquer genero, e casa ou escriptorio de vender joias em grosso.

1:000$000 por empreza anonyma, ou agencia desta, casa de garantir bilhetes da provincia ou fracções destas.

1 000$000 por casa de vender bilhetes de outras provincias, ainda que pague o imposto do § antecedente.

500$000 por casa de cambio, fabrica de rapé, ou sabão na capital, armazem ou deposito de kerozene, ou carvão de pedra, quer em terra, quer sobre agua.

100$000 por hotel ou hospedaria, e casa de bilhar na cidade do Recife e seus arrabaldes.

60$000 por casa de pasto, confeitaria ou pastellaria, casa de café e taverna que vender miudezas nas freguezias de Santo Antonio, S. José, Boa Vista e Recife.

200$000 por serraria, ou refinação a vapor.

20$000 por escravo que exercer o officio de magarefe, estivador, ou qualquer outro serviço na cidade do Recife.

2$500 por tonelada de alvarenga, ou canôa de carga e descarga no porto.

Consulado provincial, 26 de março de 1881.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

—

Edital n. 19—De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico, que no dia 5 de maio proximo futuro irá á praça, perante a junta da fazenda provincial, conforme ordena S. Exc. o Sr. presidente da provincia, em officio de 23 do corrente, a construcção da estrada d'Agua Preta a Jacuhype, no valor de 6:579$446, e de conformidade com o orçamento que se acha n'esta secretaria para ser examinado pelos pretendentes, e de accordo com as clausulas especiaes abaixo transcriptas.

Secretaria do thesouro provincial, 31 de março de 1881. — O secretario, *Affonso de Albuquerque Mello.*

Clausulas especiaes para arrematação do primeiro lanço da estrada de Agua-Preta a Jacuhype.

1.ª No prazo de 15 dias, a contar da communicação, a repartição das obras publicas dará conta do resultado da arrematação ; a mesma repartição fornecerá gratuitamente ao arrematante cópias authenticas das differentes peças do projecto, tanto desenhadas como escriptas.

2.ª O arrematante dará começo aos trabalhos no prazo de 15 dias. e os concluirá no de 5 mezes, sendo este ultimo prazo contado da data do termo do contrato.

3.ª Os pagamentos serão effectuados todos os mezes, á proporção das obras executadas.

4.ª O prazo de responsabilidade sera de um anno, contado do termo de recebimento provisorio. Durante este prazo o arrematante será obrigado a conservar as obras em perfeito estado, reparando qualquer estrago que appareça.

5.ª Para tudo o mais que não estiver especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que prescreve o regulamento de 24 de fevereiro de 1874, e as clausulas do orçamento.

Repartição das obras publicas, em 30 de março de 1881.—O engenheiro chefe interino, *Francisco Apoligorio Leal.*

Conforme.—*Affonso de Albuquerque.*

EDITAL N. 446. — O professor publico Francisco Correia de Mattos, removido para a cadeira de Queimadas, por acto da presidencia da provincia de 30 de março proximo passado, deverá assumir o exercicio de sua nova cadeira no prazo de 40 dias, contados da data da remoção, sob as penas da lei ; o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 4 de abril de 1881.

O official, servindo de secretario,
João B. Fox.

Edital n. 447. — De ordem do inspector geral da instrucção publica se declara que tendo de ser preenchidas por accessos as cadeiras de 2ª entrancia da villa de Bom Conselho e da cidade do Cabo, ambas do sexo masculino, deverão os professores de 1ª entrancia que pretenderem remoção, enviarem a esta repartição as petições por intermedio dos delegados litterarios, no prazo de 40 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 4 de abril de 1881.

O official servindo de secretario,
João B Fox.

Edital n. 445. — O professor publico Manoel Joaquim Xavier Ribeiro, removido por acto da presidencia da provincia, de 26 de março proximo passado, da cadeira da villa de Bom Conselho para a villa de Bezerros, deverá assumir o exercicio de sua nova cadeira no prazo de 60 dias, contados da data da remoção, sob as penas da lei ; o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 2 de abril de 1881.

O official, servindo de secretario,
João B. Fox.

Juizo dos feitos da fazenda

(*Escrivão Torres Bandeira*)

No dia 29 do corrente, depois da audiencia, irão á praça por venda os predios abaixo declarados, penhorados por execução da fazenda provincial :

Casa terrea, sita á rua do Forte n. 38, freguezia de S. José, com 3 metros e 10 centimetros de largura, 5 metros e 10 centimetros de comprimento, sem repartimento, com sotão, quintal murado, avaliada em 200$000, pertencente a Francisco José Dias da Costa.

Casa meia agua, edificada no terreno do largo do Forte n. 4, freguezia de S. José, com 3 metros e 30 centimetros de largura, 18 metros e 20 centimetros de comprimento, com uma porta de frente, uma dita no oitão, na qual funcciona uma officina de ferreiro, avaliada em 500$000, pertencente a José Francisco Bento.

Duas terças partes da casa terrea sita á rua do Coronel Suassuna n. 272, freguezia de S José, com 6 metros e 50 centimetros de largura, 16 metros e 20 centimetros de comprimento, duas salas, corredor separado, tres quartos, cozinha, quintal murado, avaliadas em 533$332, pertencentes a Themoteo Pinto Leal

Sobrado á rua da União n. 22, freguezia da Boa-Vista, com tres portas de frente, duas lateraes, 6 metros e 80 centimetros de largura, 9 metros e 20 centimetros de comprimento, sem repartimentos, com um terreno com o n 22, em caixão, medindo 6 metros e 80 centimetros de largura, 19 metros e 50 centimetros de comprimento, com outro terreno no fundo do predio que deita para a rua da Aurora, com alicerces para outra casa com a mesma largura e 20 metros e 20 centimetros de comprimento, avaliado em 2:500$000, pertencente a Maria da Piedade.

Casa terrea á rua da igreja da Graça n. 2, com duas janellas de frente, uma porta no oitão, 4 metros e 20 centimetros de largura, 9 metros e 50 centimetros de comprimento, duas salas, um quarto, avaliada em 250$000, pertencente a Ignacio Moreira dos Santos.

Casa terrea á estrada de João de Barros n 1, freguezia do Poço da Panella, com uma porta e tres janellas de frente, quatro janellas no oitão do lado do sul, duas portas e duas janellas do lado do norte, 7 metros e 55 centimetros de largura, 13 metros e 20 centimetros de comprimento, duas salas, quatro quartos, cozinha fóra, quintal com parte murado, avaliado em 1:500$000, pertencente a Symphronio Olympio de Queiroga.

Casa terrea á travessa da Sé n. 9, em Olinda, com porta e janella de frente, 5 metros e 60 centimetros de largura, 11 metros e 50 centimetros de comprimento, duas salas, dous quartos, cozinha interna, quintal em aberto, avaliada em 300$000, pertencente a Angelo Estevão da Porciuncula.

Aluguel

Sobrado n. 42 e casa terrea n. 42 A, no lugar de Bemfica, freguezia de Afogados ; aquelle com a base de 40$000 mensal e este com a de 4$000, tendo o sobrado cinco janellas de frente, duas ditas no oitão, tres salas, oito quartos, cozinha, no pavimento terreo tres salas e tres quartos, a casa terrea uma sala, um quarto, pertencentes aos herdeiros de Sebastião José da Silva e outro.

Casas terreas á rua de João Fernandes Vieira, ns. 54 e 46, servindo de base a esta 10$000 mensal e a aquella 8$000.

Sobrado n. 2, no becco de João Fernandes Vieira, a de 10$000, e casas terreas no mesmo becco, de ns. 4 á 48 a de 2$000, pertencentes aos herdeiros de André de Abreu Porto.

Casa terrea na Ponte de Uchôa n. 20, com a base de 10$000 com porta e janella de frente, duas salas, dous quartos, cozinha ao lado, quintal, cacimba meeira, pertencente a Manoel Francisco de Moura.

Recife, 4 de abril de 1881.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

(Escrivão Rego Barros)

Perante o Sr. Dr. juiz de direito e dos feitos da fazenda Joaquim Gonçalves Lima, no dia 8 do vindouro mez de abril, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia, se venderá em praça publica a casa terrea de tijolo e cal sita á rua do Motocolombó n. 2, povoação dos Afogados, avaliada por 800$000, pertencente a Manoel Antonio Ribeiro. Assim como, no mesmo dia, perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda e depois da audiencia deste, se venderá os bens seguintes :

A casa terrea de tijolo e cal sita á estrada dos Remedios, freguezia dos Afogados, a qual serve de quartel da policia, avaliada por 40 $000, pertencente a Paulino Rodrigues de Oliveira.

A casa terrea de tijolo e cal, sita no largo dos Remedios n. 5, avaliada por 500$000, pertencente a Jesuino da Costa Albuquerque Mello.

E finalmente, a olaria sobre pilares de tijolo e cal coberta de telha, e forno de cozinhar materiaes, sita no aterro do Giquiá, freguezia dos Afogados, avaliada por 20 $000, pertencente a D. Isabel Maria de Moraes Bastos. Cujos bens se acham penhorados para pagamento da fazenda nacional e outros.

Recife, 29 de março de 1881.

O solicitador.
Francelino Chacon.

—

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que por parte de Luiz Domingos de Souza Moutinho, me foi dirigida a petição do theor seguinte :

Petição.—Illm. Sr. Dr. juiz do commercio. Luiz Domingos de Souza Moutinho, credor de Bento Campello de Albuquerque Galvão, Ignacio Alvim da Silva e Sabino José de Almeida, de uma letra da quantia de 218$340 de principal acceita pelo primeiro, garantida pelo segundo e saccada pelo terceiro supplicado, que rendo interromper o prazo da prescripção e porque os segundo e primeiro supplicados estejam ausentes em lugar incerto e não sabido, vem requerer a V. S. digne-se de mandar tomar por termo o seu protesto afim de ser intimado pessoalmente o terceiro supplicado, e por carta de editos os segundo e primeiro dignando-se V. S. de marcar dia e hora para ter lugar a justificação de ausencia. Assim pede a V. S. deferimento. E. R. M. Recife, 29 de março de 1881.—Diogo Baptista Fernandes, procurador. Estava sellada na forma da lei com uma estampilha do valor de 200 réis. E mais se não continha em dita petição aqui fielmente copiada, na qual dei o despacho do theor seguinte ;

Despacho.—Destribuida como pede designando o escrivão dia para inquerição das testemunhas. Recife, 29 de março de 1881.—Montenegro. E mais se não continha em dito despacho aqui fielmente copiado em virtude do qual fôra feita a destribuição do theor seguinte :

Destribuição.—A Ernesto Silva Oliveira. E mais se não continha em dita destribuição aqui bem fielmente copiada ; depois da qual via-se que o respectivo escrivão Vicente Machado Freire Pereira da Silva, lavrou o termo de protesto o qual é do theor seguinte :

Termo de protesto.—Aos 29 de março de 1881, em meu cartorio e perante as testemunhas infras compareceu o solicitador Diogo Baptista Fernandes, procurador do supplicante e disse que de conformidade com a petição retro protestava para interromper a prescripção da letra de que trata a mesma petição ficando esta fazendo parte do presente. E te como o disse e protestou lavro este em que as assigna dito procurador e as testemunhas. Eu, Vicente Machado Freire Pereira da Silva, escrivão interino o escrevi.—Diogo Baptista Fernandes, Caetano Pereira de Brito, José Xavier Coelho. E mais se não continha em dito termo de protesto aqui muito bem e fielmente copiado ; depois do qual via se que tendo o justificante Luiz Domingos de Souza Moutinho, por seu bastante procurador Diogo Baptista Fernandes, produzido suas testemunhas que estas depozeram convenientemente acerca do allegado na petição aqui transcripta ; isto é acharem-se ausentes em lugar incerto e não sabido os justificados Bento Campello de Albuquerque Galvão e Ignacio Alvin da Silva, o respectivo escrivão Vicente Machado Freire Pereira da Silva, fazendo sellar e preparar os autos me os fez conclusos em 31 de março de 1881 que nelles proferi a sentença do theor seguinte :

Sentença.—Em vista dos depoimentos de folhas a folhas julgo provada a ausencia em lugar incerto de Bento Campello de Albuquerque Galvão, Ignacio Alvim da Silva e Sabino José de Almeida, pelo que mando que sejam elles citados com o prazo de 30 dias do protesto de folhas de Luiz Domingos de Souza Moutinho, para interrupção da prescripção do titulo de folhas, custas ex-causa. Recife, 4 de abril de 1881.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro. E mais se não continha em dita sentença aqui bem fielmente transcripta. Cuja sentença foi publicada em audiencia do dia 4 de abril do corrente anno e intimada ao procurador do justificante que ficou sciente. Em virtude desta sentença o respectivo escrivão Vicente Machado Freire Pereira da Silva, fez passar o presente edital pelo theor do qual chamo cito e hei por citados os justificados ausentes em lugar incerto e não sabido Bento Campello de Albuquerque Galvão e Ignacio Alvim da Silva, para que compareçam ante este juizo de direito especial do commercio dent o do prazo de 30 dias contados da data da publicação do presente allegando e provando tudo quanto for a bem de seu direito e justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 5 dias do mez de abril de 1881.—Subscrevo e assigno.

Eu, Vicente Machado Freire Pereira da Silva, escrivão interino o escrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Manoel da Silva Rego, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito do 4º districto criminal das freguezias da Boa-Vista e Graça.

Faço saber aos que o presente edital virem, que foram por mim proferidos na data abaixo declarada, os seguintes despachos nos requerimentos para inscripção no alistamento dos eleitores a saber :

Francisco Cecilio Fernandes da Silva Guimarães.—O supplicante prove a residencia de accordo com a lei e a exigencia do Dr. promotor.

Joaquim Vieira de Mello Pinto.—A parte satisfaça a exigencia do Dr. promotor relativa aos recibos apresentados, visto como o ultimo delles é do mez de dezembro.

José Ricardo Dias Fernandes, vistos estes autos etc.— A casa que o supplicante occupa é de Alexandre Rodrigues de Almeida, emquanto que os recibos de fls. 4 estão firmados por procuração de Antonio Marques de Amorim Junior, pelo que não pode ter lugar o que requer sem ficar resolvida a duvida.

E para que chegue ao conhecimento dos mesmos e daquelles a quem possa interessar mandei passar o presente edital.

Dado e passado nesta cidade do Recife, 6 de abril de 1881.

Eu, Luiz da Veiga Pessoa, escrivão do alistamento, o escrevi.

Manoel da Silva Rego.

O Dr. Joaquim Gonçalves Lima, juiz de direito do 5º districto criminal do Recife, por Sua Magestade Imperial, a quem Deus guarde etc.

Faço saber a quem interessar possa, que nas petições para alistamento, abaixo declaradas, proferi os despachos seguintes :

Liberio Anisio Machado da Paz.—Complete a prova no prazo legal. Matheus José Gomes.—O emprego do supplicante não dá lugar a sua inclusão no alistamento. Exhiba, pois, prova legal de sua renda.

José Adolpho de Oliveira Lima.—Apresente o supplicante outra prova de renda no prazo legal, pois a que exhibio é improcedente.

Outro sim, faço saber aos cidadãos deste districto que requereram, seu alistamento, sem juntar a prova, cujas petições foram despachadas mandando juntar os documentos legaes. que deverão fazer dentro do prazo de 20 dias a contar da data deste, sob pena de não serem alistados.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 5 de abril de 1881. Eu, Guilherme Augusto de Athayde, escrivão, o escrevi.

Joaquim Gonçalves Lima.

—

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito do 2º districto criminal do Recife, por S. M. Imperial, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que proferi na petição autoada para prova de renda do cidadão Joaquim de Souza Rangel. a seguinte sentença :—Em vista do parecer do Dr. promotor publico, julgo não provada a renda legal do peticionario, que pagará as custas da lei. Recife, 30 de março de 1881.—Adelino A. de Luna Freire.

Na do cidadão Jorge Lucas Gonçalvees Junior, a seguinte sentença :—Constando dos documentos apresentados, que o peticionario reside na casa n. 9 da travessa do Serigado, cujo valor locativo annual é de 144$, e pela qual paga o aluguel mensal de 12$, julgo não provada a renda legal do mesmo peticionario, que o poderá fazer pelo pagamento do imposto de seu estabelecimento commercial á rua da Assumpção n. 44 ; pague as custas da lei. Recife, 31 de março de 1881. — Adelino A. de Luna Freire.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa. Recife, 2 de abril de 1881.

Eu, João Gomes dos Santos Filho, escrivão interino o escrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O Dr. José Manoel de Freitas, Official da Imperial Ordem da Rosa, e juiz de direito da vara civel da cidade do Recife, provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber a quem interessar possa, que nos autos de prova de renda abaixo declarados proferi os seguintes despachos :

Francisco Joaquim de Barros. -- Sendo essencial a prova do valor locativo do predio urbano por certidão da repartição fiscal, ou contrato de aluguel, celebrado por escriptura publica ; instrucções de 29 de janeiro art. 65 § 1 e 2, para ter lugar a inscripção de qualquer cidadão no alistamento como eleitor, indefiro o requerido a fl. 2 pela ausencia de tal prova.

Cosme Guedes de Araujo.—Tendo em vista a promoção da promotoria e a jurisprudencia firmada pelo accordão da relação desta provincia, datada de hontem, julgo insufficiente a prova exhibida pelo requerente para o fim de ser eleitor.

João Bernardo Ricardo do Rego.—Satisfaça o que exige a promotoria, o que feito, dê-se-lhe nova vista.

Domingos José da Silva. — Satisfaça o que exige a promotoria e dê-se-lhe nova vista.

Trajano Evaristo Ferrão Castello-Branco. —Junte mais um recibo ao aluguel da casa em que reside, pois apenas provou ter pago tres mezes e não quatro, como exige a lei.

José Antonio de Siqueira.—De accordo com o parecer da promotoria indefiro o requerido á fl. 2, pela insufficiencia da renda.

José Botelho Pinto de Mesquita. — Prove a idade.

Guilhermino Francisco dos Reis.—Prove a idade.

Marcolino Pereira Soares. — Estando o predio de que trata o supplicante collectado em valor inferior a 200$000, complete a prova, sem o que não pode ser alistado.

E para que chegue ao conhecimento dos mesmos e d'aquelles a quem possa interessar mandei passar o presente edital.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 6 de abril de 1881.

Eu, Guilherme Augusto de Athayde, escrivão o escrevi.

José Manoel de Freitas.

— A camara municipal do Recife marca de novo o prazo de 30 dias, a contar da data d'este edital, para que os proprietarios das casas sitas nas ruas que já se acham calçadas e entregues ao transito publico pela repartição competente, concertem os passeios que estiverem arruinados, sob as penas da lei.

Paço da camara municipal do Recife, 6 de abril de 1881.

José Marianno Carneiro da Cunha,
Presidente.

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.
Secretario.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito do 3.º districto criminal nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde etc.

Faço saber que no requerimento que para alistamento eleitoral me foi dirigido per Augusto das Chagas Monte, proferi o seguinte despacho :

Prove o supplicante no prazo de 20 dias ter pago o imposto 4 mezes pelo menos antes do começo do alistamento. Recife, 5 de abril de 1881.—Montenegro.

E para que do mesmo despacho tenha conhecimento o supplicante mandei passar o presente que será publicado pela imprensa. Recife, 5 de abril de 1881. Eu, José Franklin de Alencar Lima, subscrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito do 2º districto criminal do Recife, por S. M. o imperador, etc.

Faço saber aos que o presente edital lerem, que nas petições para alistamento dos cidadãos Abdon Americo de Aquino e José de Arimathéa da Costa Pontes, proferi o seguinte despacho :

Junte o supplicante no prazo de 20 dias, o processo summario de que trata o art. 62 das instrucções.

Nas petições dos cidadãos Candido Ferreira da Silva, Clorindo Graciano da Silva, Henrique Clorindo Taylor, João Pedro Alexandrino Paes Sarmento, José Bernardino Pereira de Brito, José Gonçalves de Medeiros Junior, José Roberto Galeno Coelho, José Joaquim de Freitas Tavares, Martinho Rodrigues de Almeida e Pedro Paulo Figueira Galvão o seguinte despacho :

Junte o supplicante no prazo de 20 dias os documentos a que se refere.

E para constar mandei passar o presente que será publicado pela imprensa. Recife, 4 de abril de 1881. Eu, João Gomes dos Santos Filho, escrivão interino o escrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

Edital n. 75

Pela inspectoria da alfandega desta provincia se convidam as pessoas que quizerem fornecer envelopes impressos e em branco, de diversos tamanhos, para o expediente da mesma repartição, existindo as amostras nesta alfandega, devendo comparecer no dia 11 do corrente, ao meio dia.

Alfandega de Pernambuco, 6 de abril de 1881. — O inspector interino,

C. Orlandini.

DECLARAÇÕES

Consistorio da veneravel Ordem Terceira do Carmo do Recife. em 4 de abril de 1881

Tendo esta veneravel Ordem de expôr, como costuma, a solemne procissão de triumpho dos passos do Senhor, convido a todos os nossos charissimos irmãos para que, paramentados com seus habitos, se reunam em nossa igreja, sexta-feira 8 do corrente, pelas 2 1/2 horas da tarde, para acompanharem a referida procissão.

O secretario,
João M. S. Villela.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director, faço publico que sexta-feira proxima, 8 do corrente, ás 9 horas da manhã, terá lugar o exame de habilitação dos que requereram para se poderem inscrever no concurso da cadeira de francez, que proximamente terá lugar.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife 6 de abril de 1881.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 7 do corrente, ao meio dia, haverá sessão ordinaria do mesmo Instituto.

ORDEM DO DIA.—Pareceres de commissões e o mais que occorrer.

Secretaria do Instituto, 5 de abril de 1881.

O 1º secretario,
José Joaquim de Oliveira Fonseca.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 7 DE ABRIL DE 1881

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Bahia*, esta administração expede malas para os portos do norte.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, para os respectivos portos, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Sociedade Recreativa Juventude

Assembléa geral extraordinaria

De ordem do Sr. presidente convido os senhores socios para assistirem a uma assembléa geral extraordinaria, que haverá na séde social, domingo, 10 do corrente, ás 5 horas da tarde, onde se discutirá diversos assumptos que dizem respeito ao bem social.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 6 de abril de 1881.—O 1º secretario,
Pedro Alves.

Companhia de cavallaria de Pernambuco

A companhia acima venderá em hasta publica, no dia 11 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na porta do seu quartel, quatorze cavallos que se acham inutilisados para o serviço da mesma.

Quartel no Campo das Princezas, em 6 de abril de 1881.—Tenente ajudante,
Antonio da Silva Castro.

S. José d'Agonia

De ordem da mesa regedora, rogo aos nossos carissimos irmãos o seu comparecimento ao consistorio desta confraria, no dia 8 do corrente, pelas 3 horas da tarde, para, a convite da veneravel ordem terceira do Carmo, acompanharmos paramentados a sua solemne procissão do Triumpho dos Passos do Senhor.

Secretaria da confraria de S. José d'Agonia, erecta no convento do Carmo do Recife, em 6 de abril de 1881.—O secretario,
J. P. Simões.

Devoção de N. S. da Conceição, erecta no convento de S. Francisco.

De ordem da respectiva mesa, convido a todos os charissimos irmãos para comparecerem ás 3 horas da darde, amanhã, 8 do corrente, na igreja de S. Francisco, para acompanharem a procissão do Triumpho, que deverá sahir da igreja da Ordem Tarceira do Carmo.

Consistorio, 7 de abril de 1881.

Antonio S. E. Neiva,
Secretario.

Empreza do prolongamento da estrada de ferro

O empreiteiro contrata a armação, cravação e pintura das pontes e dos pontilhões. Os preços e as condições do contrato servirão de base aos proponentes, que deverão apresentar suas propostas em carta fechada até as 11 horas da manhã do dia 11 do corrente, no escriptorio da empreza, no Recife, Forte do Mattos, caes da companhia. Recife, 1º de abril de 1881.—F. J. de C. Rebello.

Imposto sobre industrias e profissões

O administrador da recebedoria faz publico, que até o dia 30 do corrente mez será cobrado por esta repartição, livre de multa, o imposto sobre industrias e profissões relativo ao 2º semestre do corrente exercicio de 1880—1881, depois do que será cobrado com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de abril de 1881.

A. de Souza Pereira do Carmo.

Veneravel ordem terceira do S. P. S Francisco do Recife

De ordem do irmão ministro, convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em a igreja da nossa ordem, paramentados com seus habitos, ás 2 1/2 horas da tarde do dia 8 de abril, para encorporados, acompanharmos a procissão do Triumpho dos Passos do Senhor, que tem de sahir da igreja da ordem terceira do Carmo, para o que tivemos convite. Secretaria da veneravel ordem terceira de S. Francisco, 4 de abril de 1881.

O secretario,
Antonio Guedes Valente.

Monte Pio Portuguez

De ordem do Sr. presidente da assembléa geral, são convidados os Srs. associados a reunirem-se em sessão extraordinaria domingo, 10 do corrente, na séde da sociedade (Gabinete Portuguez), ás 4 horas da tarde, para em continuação apreciarem as alterações, que como additivos, foram organisadas pela commissão especial, segundo o prescripto no art. 69 dos nossos estatutos. Secretaria da assembléa geral, 5 de abril de 1881.

A. G. Valente,
1º secretario.

Gabinete Portuguez de Leitura

CONSELHO DELIBERATIVO

De ordem do Illm. Sr. Presidente do Conselho, convido a todos os Srs. Vogaes, a comparecerem a sessão ordinaria que terá logar as 6 horas da tarde de quinta-feira, 7 do corrente.

Gabinete Portuguez de Leitura, 4 de Abril de 1881.

Francisco d'Oliveira Maia.
1º Secretario.

Club popular

Esta instituição faz sua conferencia publica na quinta-feira 7 do corrente, ás 7 horas da noite, para o que convida aos socios e franqueia a entrada a todo e qualquer cidadão.

Recife, 4 de abril de 1881.

Servindo de secretario,
João Antonio Monteiro.

Secretaria da irmandade do Divino Espirito Santo, em 5 de abril de 1881.

De ordem do irmão juiz convido a todos os nossos irmãos a comparecerem em nossa igreja na sexta-feira 8 do corrente pelas 3 horas da tarde para encorporados acompanharmos a procissão do Triumpho que tem de sahir da Ordem Terceira do Carmo, para o que fomos convidados.

O escrivão,
João Martins da Silva Vilella.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos de S. Fr. Pedro Gonçalves.

De ordem do irmão provedor, são pelo presente convidados os nossos irmãos a comparecerem no consistorio da irmandade no dia 8 do corrente, pelas 2 1/2 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a procissão de Triumpho do Senhor que tem de sahir da ordem terceira de N. S. do Carmo, de cuja confraria recebemos para tal fim um honroso convite. Consistorio da irmandade, 5 de abril de 1881.—O escrivão,

João Joaquim Alves.

Irmandade

DO

Senhor Bom Jesus dos Passos de S. Fr. Pedro Gonçalves

Tendo esta veneravel irmandade, de accordo com seu compromisso, de celebrar no dia 8 do corrente a festa da Excelsa Senhora das Dores, são pelo presente convidados os nossos irmãos a comparecerem no consistorio, afim de paramentados, assistirem a mesma festa, que terá lugar no mesmo dia acima, pelas 8 horas da manhã, e á noite a uma ladainha na fórma do costume. Consistorio da irmandade, 5 de abril de 1881.—O escrivão,

João Joaquim Alves.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Continú'a esta companhia a receber propostas na forma do annuncio abaixo transcripto, até o dia 30 do andante mez:

« Tendo esta companhia de mandar executar novas obras para abastecimento d'agua potavel á esta cidade, de conformidade com o contrato celebrado em 17 de janeiro deste anno com o governo provin-

ILEGÍVEL

cial, e publicado no *Diario de Pernambuco* de 22 do referido mez; e devendo preceder as mesmas obras os estudos de novos mananciaes, a organisação do projecto de orçamento, nivellamentos e plantas das obras a fazer-se. »

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 5 de abril de 1881.

O secretario,
G. O. da C. Martins.

— Perdeu-se do poder do abaixo assignado, uma letra da quantia de 3:687$200, de seu saque em data de 31 de dezembro de 1880, a vencer-se em 31 de dezembro de 1881, aceita por Salustiano Martins & C.; cuja letra acha-se endossada em tantos de março de 1881: roga se a quem a achar, o obsequio de a levar á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar, que muito se agradecerá. Outrosim, previne-se a quem fôr dita letra apresentada, e ao aceitante, á não fazer transacção alguma, visto que, não chegou a ser realisado o seu desconto.

Recife, 6 de abril de 1881.
Gustavo L. F. de Mendonça.

Irmandade de N. S. da Luz, erecta na igreja de S. José de Riba Mar

De ordem do irmão juiz convido a todos os nossos charissimos irmãos, para comparecerem em nosso consistorio, sexta-feira 8 do corrente, pelas 3 horas da tarde, para encorporados, acompanharmos a procissão do Triumpho, que tem de sahir da Ordem Terceira de N. S. do Carmo, para a qual tivemos convite.

Secretaria da irmandade de N. S. da Luz, aos 7 de abril de 1881.

O secretario,
Antonio José de Oliveira.

Irmandade de N. S. do Terço

De ordem do nosso irmão juiz são convidados todos os nossos irmãos a comparecerem sexta-feira, 8 do corrente, pelas 3 horas da tarde afim de encorporados, acompanharmos a procissão de Triumpho que sahe da igreja de Santa Thereza do Carmo, para cujo fim fomos convidados pela respectiva ordem.

Secretaria da irmandade de N. S. do Terço, 5 de abril de 1881. — O secretario,
Marcelino Augusto Silva Villar.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Portos do sul
Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

Segue no dia 8 de abril, o vapor *Gequiá*, commandante Mafra, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 7. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Barca portugueza
Amazona

Segue para Lisboa e Porto, tem a maior parte da carga, e para a que lhe falta, trata-se com José da Silva Loyo & Filho.

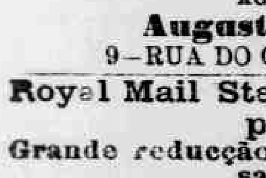
Lisboa e Porto

Recebe carga á frete o brigue portuguez *Adelina*; a tratar com Silva Guimarães & C., rua do Commercio n. 5.

Santos

A barca nacional *Josephina* recebe carga para aquelle porto; a tratar no Forte do Mattos n. 6, escriptorio.

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Orenoque
Commandante Mortemard



Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisbôa

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

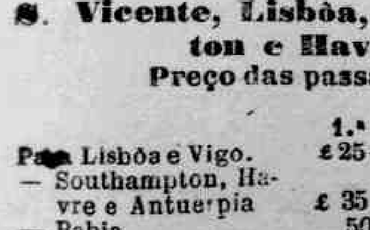
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Royal Mail Steam Packet Company
Grande reducção nos preços das passagens
O PAQUETE A VAPOR
Guadiana
Commandante J. Lawson

E' esperado da Europa até o dia 10 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O PAQUETE A VAPOR
Tamar
Commandante A. Bell



E' esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para os portos de

S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	£ 15	£ 9
— Southampton, Havre e Antuerpia	£ 35—30	£ 20	£ 13
— Bahia	50$	25$	15$
Rio de Janeiro	100$	50$	30$

AVISO

Para a Europa:

Os vapores que partem d'aqui no dia 14 de cada mez tocarão em S. Vicente, Lisboa, Southampton e Havre, e os que partem daqui no dia 24 de cada mez tocarão em Lisbôa, Southampton e Antuerpia.

Para o Sul:

Os vapores de 10 tocarão em Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, e os de 23 na Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Os bilhetes de ida e volta têm um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para á Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familia de quatro pessoas adultas, que tomar taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson, Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

Companhia Brasileira de navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O vapor
Pernambuco
Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 14 de abril, e depois da demorado costume seguirá para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente
Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

Rio de Janeiro

A escuna nacional *Angelita* recebe alguma carga a frete, sahindo com brevidade: a tratar no Forte do Mattos n. 6, escriptorio.

BARCA PORTUGUEZA
Vasco da Gama

Recebe carga para o Maranhão, a frete modico; a tratar com José da Silva Loyo & Filho.

LEILÕES

Leilão
Agente Pinto

Hoje, 7, de 30 saccos com arroz avariados e 83 barricas com sardinhas.

— Sabbado, 9 do corrente, ás 10 horas, 99 barricas com farinha de trigo, ás 11 horas, 15 barris com vinho, ás 11 1/2 horas, 500 saccas com farello, ao meio dia, 450 barricas com cimento.

LEILAO
De 30 saccos com arroz
Avariados
Hoje
Quinta-feira 7 do corrente
A's 11 horas
No armazem do Annes, em frente da Alfandega

O agente Pinto, levará á leilão em um ou mais lotes 30 saccos com arroz, descarregados do patacho allemão *Alwine*, com avaria d'agua do mar, na sua viagem de Liverpool para este porto. A's 11 horas do dia acima dito no armazem do Annes em frente da Alfandega.

(EM CONTINUAÇÃO)
83 barricas com sardinhas.
200 latas com ervilhas e outros generos de estiva.

Agente Burlamaqui
4.º leilão
DEFINITIVO
Do predio da rua Imperial n. 161
QUINTA-FEIRA 7 DO CORRENTE
Servindo de base a offerta de 11:065$000 do Exm. Sr. Barão de Araripe

O agente acima, autorisado por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, fará leilão do sobrado de 2 andares, com 4 portas de frente e janellas aos lados, quintal murado com portão de ferro ao lado e gradame, cacimba, tanque, banheiro e portão para a rua do Nascente, tendo commodos para grande familia. O leilão deverá ser effectuado no escriptorio do referido agente, á rua do Imperador n. 24, 1º andar, com assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz e todos os herdeiros.

ao meio dia

LEILAO
Hoje
Quinta-feira, 7 do corrente
A's 10 1/2 horas em ponto
NA RUA DA IMPERATRIZ N. 50 A

O agente Silveira, competentemente autorisado levará a leilão 1 armação toda envernisada e envidraçada, miudezas e fazendas.

Garante-se as chaves ao comprador da armação.

LEILAO
De 30 barris com sardinhas, vindas no vapor Vanguard, marca J. A. C. P., e por conta e risco de quem pertencer
Sexta-feira 8 de abril
A's 11 horas
Na porta do armazem do Sr. Annes, defronte d'alfandega
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

LEILAO
de cerca de 500 saccas com farello
Avariadas
SABBADO 9 DE ABRIL
ás 11 1/2 horas
No trapiche da alfandega do Barão do Livramento, junto a guardamoria da alfandega

O agente Pinto fará leilão em um ou mais lotes, por conta e risco de quem pertencer, precedida a respectiva autorisação do Sr. inspector da alfandega, de cerca de 500 saccas com farello, parte do carregamento da barca ingleza *Loraine*, e descarregadas do mesmo navio, com avaria d'agua do mar.

A's 11 1/2 horas em ponto, no trapiche do Barão do Livramento, Forte do Mattos, por occasião do leilão de 450 barris com cimento.

LEILAO
De predios
Sabbado 9 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem de moveis a rua Duque de Caxias n. 37

O agente Silveira, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz de direito provedor de capellas e residuos da comarca do Recife e a requerimento do inventariante dos bens do finado Joaquim Antonio Carneiro, levará a leilão as seguintes casas:

Uma casa terrea á rua de Santa Cecilia n. 6, com 2 portas e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, cacimba, quintal murado, largura 4 metros e 70 centimetros de fundo 13 metros e 47 centimetros, terreno proprio.

Uma dita á rua de Christovão Colombo n. 14, com 2 portas de frente, 2 no oitão, sem repartimento, 1 pequeno sotão, quintal, largura 3 metros e 80 centimetros, fundo 12 metros e 20 centimetros, terreno foreiro.

Os pretendentes desde já podem examinar as ditas casas.

Leilão
de 29 barricas com farinha de trigo americana
Avariadas
Sabbdo 9 de abril
A's 10 horas em ponto
No armazem do caes do Apollo n. 65

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer 99 barricas com farinha de trigo americana, descarregadas de bordo do navio *Jenie*, com avaria d'agua do mar e existentes no armazem do caes do Apolo n. 65.

LEILAO

De 15 barris com vinho branco e tinto, salvados do brigue norueguense *Alegro*, naufragado no Rio Grande do Norte.

SABBADO 9 DE ABRIL
A's 11 horas em ponto
No armazem numero 7, na alfandega

S. A. Liebe, capitão do brigue norueguense *Alegro*, naufragado no Rio Grande do Norte na sua ultima viagem de Barcelona para Montevidéo, fará leilão, com licença do Sr. inspector da alfandega, empregado da mesma repartição para esse fim nomeado, por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer, de 15 barris com vinho, que fazia parte do carregamento do mesmo navio, trazidos pelo hiate nacional *Graciosa*, e existentes no armazem n. 7 da alfandega, onde deverá ter lugar dito leilão, por autorisação e com assistencia do Sr. consul da Suecia e Noruega, n'esta cidade.

LEILAO
De 450 barricas com cimento
Avariadas
SABBADO 9 DE ABRIL
AO MEIO DIA

No trapiche alfandegado do Barão do Livramento, junto á guarda-moria da alfandega

O agente Pinto levará a leilão, precedida a respectiva licença do Sr. inspector da alfandegá, em um ou mais lotes, e por conta e risco de quem pertencer, de 450 barricas com cimento com avaria d'agua do mar e descarregadas do navio dinamarquez *Daniel*, na sua ultima viagem de Hamburgo para este porto: ao meio dia do dia 9 do corrente, no trapiche alfandegado Barão do Livramento, forte do Mattos, e por occasião do leilão de 500 saccos com farelo tambem

AVARIADOS

AVISOS DIVERSOS

Carnes verdes

A sociedade de carnes verdes, em vista da affluencia de bois que já vai apparecendo nas feiras, e que promette augmentar no inverno, declara que de terça-feira até sabbado desta semana venderá carne a preços de 640 rs. de 1ª e 560 de 2ª qualidade, nos talhos abaixo designados, e no matadouro publico arrobará rezes esquartejadas com o abate de 60 rs. por kilo.

Mercado de S. José.
Dito da Boa-Vista.
Afogados.
Rua Imperial.
Passagem.
Capunga, rua das Crioulas.
Caminho-Novo.
Rua Formosa, Boa-Vista.
« Aragão, idem.
« Lima, Santo Amaro.
« Senzala, Recife.
» S. Jorge, idem.
Tamarineira.
Casa Forte.
Monteiro.
Apipucos.

— Precisa-se de uma ama de leite, que seja escrava, paga-se bem; na rua do Visconde de Goyanna n. 8

— O abaixo assignado declara ao publico e especialmente ao Sr. Jeronymo da Silva Netto, como diz em seu annuncio no Diario de 5 do corrente, com relação á venda dos objectos da padaria n. 204 da rua Imperial, que não autorisou a individuo algum a tratar com o mesmo senhor nem com outro qualquer, a comprar os objectos nem da padaria do mesmo senhor e nem outro negocio; e desde já responde ao mesmo senhor, que não tratou negocio comsigo, que não tratou negocio algum com o supplicante, nem pessoalmente e nem por procuração. Recife, 6 de abril de 1881.

Antonio Gomes da Silva

— Precisa-se de um menino para caixeiro: na rua do Nogueira n. 29.

— Pede-se aos Srs. thesoureiro e mais da commissão da procissão do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, em S. José de Riba-mar, que respondam qual o motivo da procissão não passar na rua de Santa Thereza, conforme os senhores garantiram aos que deram suas esmolas, que passava, passando por outras ruas mais de uma vez, assim como pateo de S. Pedro.

Quer saber um dos moradores.

— Precisa-se de uma ama secca; rua de S. Francisco n. 72.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, com pratica de taverna; a tratar na Capunga, rua das Pernambucanas n. 38.

— Na rua do Marquez do Herval n. 98, precisa-se de um menino que saiba vender na rua, e uma escrava que cozinhe e engomme com perfeição, paga-se bem.

— Aluga-se o 1º e 2º andares do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita, a casa terrea á rua de S. João n. 77, o sobrado e loja á rua do Fogo n. 8, e um pequeno sitio com casa no Espinheiro, on e morou o Mangericão: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se o sobrado sito á rua de D. Maria Cesar n. 26, com commodos para grande familia, tem agua e banho, pintado de novo; a tratar na mesma rua n. 30.

— Na rua do Visconde de Goyanna n. 111, precisa-se de uma senhora de idade para fazer companhia a uma familia.

— Precisa-se de uma ama de leite, sadia e sem filho; a tratar em S. José do Manguinho, casa n. 4, defronte da rua da Amizade.

— Precisa-se de um criado; na rua de D. Maria Cesar n. 4

— Precisa-se com urgencia de uma ama boa cozinheira: na casa n. 9, á rua de Bemfica, Passagem, paga-se bem.

— O solicitador Miguel Rodrigues trata de causas nas comarcas do Recife, Olinda, Iguarassú, Goyanna, Itambé, Cabo, Escada, Serinhãem, Palmares, Santo Amaro de Jaboatão, Santo Antão, e nas capitaes da Parahyba e Alagoas: póde ser procurado em seu domicilio á rua dos Guararapes n. 62, ou na casa das audiencias.

— Na noite de 23 de março furtaram do engenho Martapagipe um cavallo russo talhado, espravonado, e outro castanho, com feridas velhas de cangalha, tendo ambos o ferro seguinte J·C: quem os pegar ou der noticia certa será recompensado.

— Do engenho Cidro, freguezia do Cabo, fugio no dia 25 de março do corrente anno o escravo Antonio, mulato, altura e corpo regulares, olhar baixo, tem uma pequena papada no queixo, cabellos castanhos e crespos, e annelado pelo pescoço, pés grandes, o beiço de baixo um pouco cahido, levou calça de brim pardo e branca, paletot pardo de brim e chapéo preto de feltro: quem o apprehender e trouxer ao dito engenho, será gratificado.

— Precisa-se de uma ama perfeita engommadeira: na praça do Conde d'Eu n. 30 primeiro andar.

Doenças Nervosas
RADICALMENTE CURADAS COM O
BROMURETO LAROZE
XAROPE SEDATIVO
de Cascas de Laranjas amargas
com **BROMURETO de POTASSIO**
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Bromureto de Potassio de Laroze**, como todos os productos feitos n'este estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensavel para que se obtenha effeitos **sedativos** e **anodynos** sobre o systema nervoso.

Dissolvido no Xarope Laroze de Cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado e exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza: as affecções nervosas do coração, da vias digestivas e respiratorias, as nevralgias, a epilepsia, o hysterico, a dança de S. Guy, a insomnia das crianças durante a dentição, em uma palavra, todas as affecções nervosas.

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com IODURETO DE POTASSIO
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez de sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranja e quassia amarga com PROTO-IODURETO de FERRO
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.
Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos.
2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774

L. T. PIVER
EXPOSITION UNIVLE 1867
PARIS

10, Boulevard de Strasbourg, 10
ESTABELECIMENTO
em LONDRES e em BRUXELLAS

LEITE D'IRIS
para o Frescor, o Brilho e a Belleza da tez.
Perfumaria especial com leite d'Iris.
VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.
PERFUMARIA FASHIONABLE
AO
OPOPANAX
MAO-TCHA
Dentifricio Chinez.
L. T. PIVER, UNICO DEPOSITARIO NA EUROPA.
AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel

DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS, PHARMACIAS E CABELLEIREIROS DA *America*.

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga*. — PARIS, BLAYN. 7, r. de Marché-St-Honoré. — *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Cª — BARTHOLOMEU e Cª.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

GRAINS de Santé du docteur FRANCK

Nº 4 CORES

Approvados pela Junta central de Hygiene da Corte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra á falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigens, as congestões, etc.

Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura *A. Rouvière* em vermelho.

Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.

Depositos em *Pernambuco*: MANOEL DA SILVA — ELIAS DE MOURA

VERDADEIRAS PILULAS DO Dr BLAUD

Não ha preparação ferruginosa que possa gosar mais da confiança dos Medicos e dos doentes, appoiada sobre documentos tão authenticos, como sejão estas pilulas. Estes documentos são os seguintes:

1º Insertas no novo *Codice*, e que são empregadas com um immenso successo, ha mais de 40 annos, por quasi todos os medicos, para curar a Anemia, a Chlorosis, *(cores pallidas)* e para facilitar a formação das meninas.

2º Eis a opinião de um dos homens dos mais *eminentes* nas sciencias medicas, que as experimentou. « Ha 35 annos que exerço a medicina, sempre obtive com as pilulas de Blaud; incontestavel vantagens sobre todos os outros ferruginosos, e as considero como o melhor antichlorotico. » Doctor DOUBLE, ex-presidente da Academia de Medicina de Paris.

« De todas as preparações ferruginosas, com as quaes temos obtido bons resultados o tratamento das affecções chloroticas, as Pilulas de Blaud parece-nos dever occupar o primeiro lugar. » (T. H. pag. 90, Dictionnaire Universel de Médecine).

Deve-se exigir que o nome BLAUD, esteja gravado em cada pilula como se vê aqui á margem:

DESCONFIE-SE DAS FALSIFICAÇÕES

BLAUD

Paris, rue Bayenne, nº 8 e em todas as principaes Pharmacias.
Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & C.

Premio Prata — Prata Merito
Exposição Universal de Paris de 1878
GRANDE MEDALHA DE OURO
PELA
PUREZA DOS PRODUCTOS
da Casa
Londres 1862 Paris 1867 — Lyão 1872 Vienna 1873
POULENC & WITTMANN
Ve POULENC & FILS aîné, Successores
PRODUCTOS CHIMICOS
de Primeira Fabrica Especial para a
PHARMACIA, PHOTOGRAPHIA E INDUSTRIA
Sulfato de Quinina puro
(3 MEDALHAS)
PARIS 7, rua Neuve-St-Merri, 7 PARIS

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos pelos Medicos de todos os paizes, contra as diversas Doenças do coração, Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas, etc., emfim, en todas as perturbações da circulação.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA de BONJEAN

(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'*Ergotina Bonjean* é um dos melhores hemostaticos. As *Grageas d'Ergotina de Bonjean* são empregadas para facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorrhagias, de qualquer natureza.

Deposito Geral: Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil.

A Medicação Phenicada é hoje em dia a que com mais successo se emprega.

Xarope Sulfo-Phenico
DO
D.r DECLAT
contra as
DOENÇAS DA PELLE,
CATARRHOS,
ASTHMA,
TISICA,
DYSPEPSIA,
RHEUMATISMOS, ETC.
Successo incontestavel. — Cura certa.
Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris.
Deposito em Pernambuco:
FRANco M. da SILVA & C.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES e das Imitações.

O UNICO VINHO
ao Extracto
de FIGADO de BACALHAU
cujo uso
produz os mesmos rezultados
que o do
OLEO de FIGADO de BACALHAU
é o
Vinho ao Extracto de Figado de Bacalhau
DE
CHEVRIER
EXIGIR A ASSIGNATURA CHEVRIER

— PERDEU SE uma carteira com algum dinheiro dentro, perto do passo da rua do Marquez de Olinda, na occasião em que passava a procissão de Passos pela dita rua: quem a achou e quizer restituil-a, póde leval-a á rua do Marquez de Olinda n. 8, ou no n. 3 A, que será recompensado.

D. LEONOR PORTO, participa as suas amigas e freguezes, que mudou-se para a rua do Imperador n. 55, 2º andar.

— Precisa-se de uma cozinheira; na rua do Imperador n. 73, 1º andar.

— Aluga-se o 2º andar do predio n. 57 á rua do Imperador, tendo muitos bons commodos; a tratar na rua Duque de Caxias n. 71, primeiro andar.

— Aluga-se uma casa na travessa do largo do Monteiro, no Poço da Panella, é muito fresca, tem jardim murado ao lado, com deposito de agua do Beberibe, está limpa e em muito bom estado: a tratar na rua do Imperador numeros 9 e 11.

— Precisa-se de um criado; na pharmacia do Dr. Sabino.

Vigor do Cabello
DO
Dr. Ayer.

Para a renovação do cabello, restituição de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O VIGOR DO CABELLO é uma preparação ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve à cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura de cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem algumas podem ser salvadas e utilizadas pela applicação do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparações de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sòmente lhe è beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda e o tornar-se ruço, e por consequinte previne a calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais à desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porêm se pode appressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR
Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.,
Estados Unidos,
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE SE POR

BOTICA FRANCEZA E DROGARIA

PRODUCTOS Chimicos Pharmaceuticos
Drogas, Tintas
ESPECIALIDADES para PHOTOGRAPHIA
POÇOS ARTIFICIOS

INSTRUMENTOS Cirurgicos
FUNDAS
e todas as
ESPECIALIDADES Pharmaceuticas
DA EUROPA e AMERICA

A. CAORS
22, RUA DO BOM JESUS, ANTIGA RUA DA CRUZ, 22
Pernambuco

AGUA ANTI-SEZONATICA
de
ROUQUAYROL IRMÃOS
Pharmaceuticos Chimicos
Pela Escola superior de Pharmacia de Paris

Este novo medicamento recommenda-se especialmente nas Febres intermittentes, vulgarmente chamadas Sezões ou Maleitas. Elle faz desapparecer com rapidez as Febres mais rebeldes e sobre a sua influencia os doentes não tardam a recuperar a saude e obter uma cura radical.

Para evitar as falsificações, exigir como garantia sobre todas as garrafas o nome de A. CAORS, e sobre os letreiros a assignatura dos inventores.

VENDE-SE POR ATACADO E A RETALHO
na Botica Franceza e Drogaria
AUGUSTO CAORS
Rua da Cruz, 22
PERNAMBUCO

Boa acquisição

Al[illegible] a [illegible] nabeira, com frente para a estrada do Limoeiro e sahida pela do Arraial, é bastante grande, com muitas arvores fructiferas [illegible] e capoeiras com duas grandes vargens, [illegible] para [illegible] [illegible] para [illegible]-se uma engenhoca.

Faz-se negocio vantajoso com quem quizer montar ahi um pequeno engenho, para o que tem muito terreno e [illegible] proprietários: á tratar na fundição [illegible] & [illegible] do Brum n. 100 á 104.

— De ordem da mesa administrativa convido aos nossos irmãos, á comparecerem nesta igreja no dia 8 do corrente, pelas 3 horas da tarde, afim de encorporados acompanharem a procissão dos Passos do Triumpho do Senhor, que [illegible] tem de sahir da igreja da veneravel Ordem Terceira do Carmo.

Secretaria da irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, na igreja da Madre de Deus, 5 de abril de 1881.

M. F. Velloso,
Secretario.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar e fazer todo serviço de casa de pequena familia, (menos cozinhar): na rua do Barão da Victoria n. 57.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe, para uma casa de familia de duas pessoas: na rua de Santa Thereza n. 44.

AMA Precisa-se de uma ama que compre, cozinhe, lave e engomme bem, para duas pessoas; a tratar no caes do Capibaribe n. 36.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira forra ou escrava e de uma ama para casa de familia; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

PILULAS do Dr CRONIER
DE
IODURO DE FERRO
E DE
QUININA

O IODURO DE FERRO E O DE QUININA, *por suas propriedades tonicas e depurativas*, é o remedio mais activo no tratamento da Chlorose, das Flores brancas, da Suspensão das regras, das Menstruações difficeis, das Dores de estomago e das Affecções escrofulosas. Estas PILULAS, *preparadas com cuidado*, e que se *conservam indefinidamente*, restituem ao sangue sua força, e fortificam pouco a pouco as Constituições lymphaticas, debeis e gastas.

Deposito geral, rue de Grenelle-St-Germain, 9, em PARIS.

Depositarios em *Pernambuco*:
FRANco M. da SILVA e Cª.

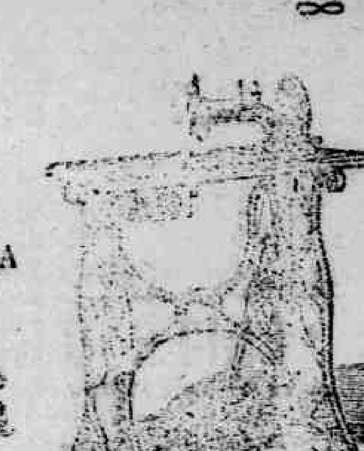
ILLEGIVEL

BAZAR DAS COSTUREIRAS

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

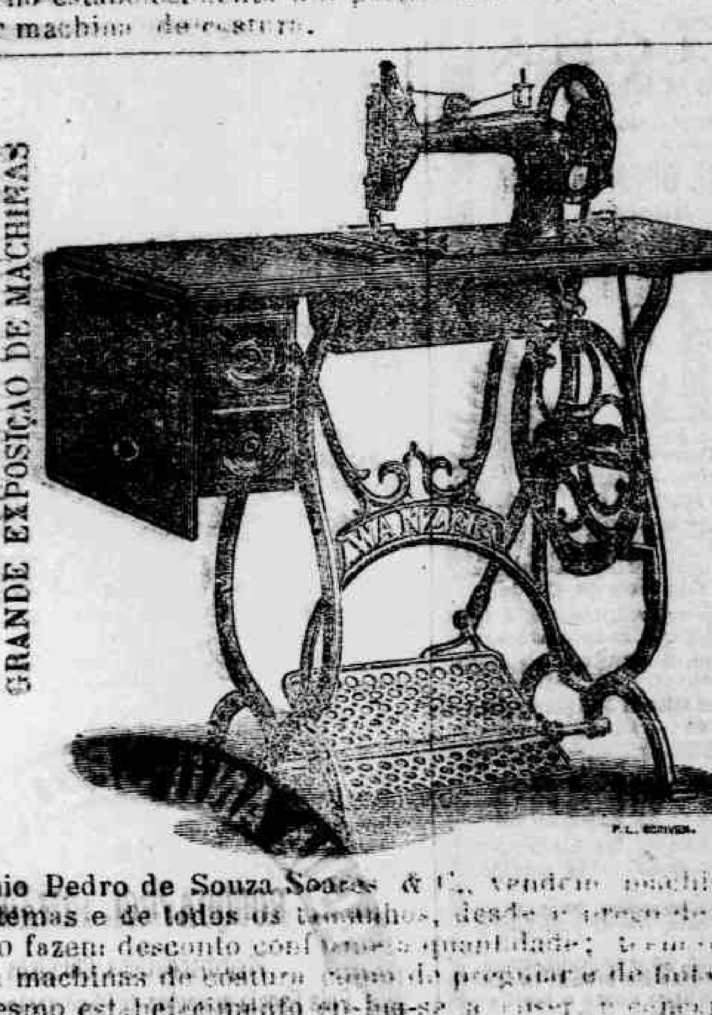
GRANDE EXPOSIÇÃO
DE
MACHINAS DE COSTURA
DO FABRICANTE
SINGER



Gaspar Augusto Soares Leite, unico agente das machinas de costura do fabricante Singer, por ter feito um contracto com os fabricantes, avisa ao respeitavel publico desta provincia, que acaba de receber um grande sortimento de machinas de todos os tamanhos e qualidades, quer para o trabalho de mão quér para o pedal, á preços os mais razoaveis possiveis. Tambem tem este no seu deposito grande quantidade de machinas de trabalhar á mão de outros fabricantes, o que vende tambem a preço razoavel.

Existe no estabelecimento um perito official para os concertos necessarios a qualquer machina de costura.

GRANDE EXPOSIÇÃO DE MACHINAS



RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 30

Antonio Pedro de Souza Soares & C., vendem machinas de costura de todos os systemas e de todos os tamanhos, desde o preço de 15$000 á 110$000, em porção fazem desconto conforme a quantidade; tem sempre especialidade não só em machinas de costura como de pregar e de fazer meias.

No mesmo estabelecimento ensina-se a coser, e concerta-se qualquer machina para o que tem bem montada officina.

GRANDE E NOVA
LOJA DE JOIAS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6
Esquina da rua do Imperador
DE
JOSÉ [illegible] & C.

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecem-se ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma JOIA DE GOSTO o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS FINAS E OBRA DE PRATA, assim como DE PEROLAS, ONIX, ROSALINAS, CORAL, etc., etc., do mais modico preço até o mais subido valor.

RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes

Preços resumidos e fixos

Compra-se ouro e prata velha

ELIXIR DE JURUBEBA
COM
FERRO, QUINA E PEGA-PINTO
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT

O autor deste novo agente therapeutico, considerando no grande numero de soffrimentos e molestias do figado, baço, estomago, e outros tantos incommodos que perseguem os habitantes dos tropicos, onde são tão frequentes em razão do seu clima e como consequencia das febres palustres, resolveu formular este Elixir, ao qual addicionou esses quatro heroicos medicamentos.

Não ha medicamento, neste genero, de gosto tão agradavel. É um verdadeiro licôr. O seu aroma é apreciavel e o doente sente praser em tomal-o.

Quando se trata de combater uma affecção ou um engorgitamento do figado, baço ou doença do estomago, recorra-se a este especifico.

A ictericia, o catharro e padecimentos da bexiga, digestões difficeis, as anemias, chloroses ou falta de sangue, as côres pallidas encontram nesse medicamento um poderoso reparador.

E igualmente empregado nas convalenças depois do parto, em lugar da agua ingleza tão desagradavel de tomar-se.

Este medicamento, pelas suas virtudes, regenera o sangue e expelle do organismo os maus humores.

INJECÇÃO BETTENCOURT
ANTI-BLENORRHAGICA
CURA RADICAL EM SEIS DIAS
Gonorrhéa ou uretrite

Esta affecção consiste em uma inflamação da membrana mucosa da uretra, acompanhada de um fluxo purulento e contagioso. Esta doença provém ordinariamente de um contagió de pessoa affectada desse incommodo, mas pode tambem resultar de qualquer irritação da uretra, equitação, excesso no coito, masturbação e differentes outras molestias, taes como: gôta, rheumatismo, syphilis, etc.

O principal methodo curativo é o abortivo adoptado por notabilidades medicas, como Ricord, Niemayer, Calvi e outros.

Este tratamento consiste na applicação da minha Injecção Vegetal e no de banhos frios diariamente. Ne mulher tem esta molestia a sua sede na vagina, e torna-se preciso diluir a Injecção em parte igual d'agua para fazer as injecções.

Sendo a gonorrhéa chronica é mister tomar internamente a Salsaparrilha e Caroba do Dr. Carlos.

Na Leucherréa ou Flores Brancas deve seguir-se este mesmo tratamento.

Bom negocio

Precisa-se de uma senhora idosa, de bons costumes e moralisada, não sendo beata, ou um casal sem filhos, e no caso contrario, tendo um filho até 10 annos, para fazer companhia á uma moça solteira, facilitando-se para isto os meios.

A pessoa que estiver nestas condições, dirija-se ao escriptorio deste *Diario*, que se dirá quem é.

Partidas dobradas

Um guarda-livros encarrega-se de algumas escriptas commerciaes: para informações á rua do Cordoniz n. 14, armazem.

AMA Precisa-se de uma pessoa para o serviço de casa de familia; a tratar na rua Augusta n. 157, hoje Coronel Suassuna.

Herculano Antonio José Marroquim

João Caetano de Abreu convida aos seus parentes e amigos e aos do seu fallecido tio Herculano Antonio José Marroquim, para assistirem a missa que por sua alma manda celebrar na igreja do Espirito Santo, ás 8 horas da manhã do dia 11 do corrente, trigesimo dia do seu passamento; agradecendo desde já este acto de religião.

Manoel Joaquim Seve

Domingos Joaquim Seve (ausente), Angela Thereza Seve, Maria Luiza Seve, Antonia Seve Araujo, Clara Maria Seve Baptista, Alexandrina Baptista Seve e o Dr. Graciliano de Paula Baptista, filhos, nora e genro do finado Manoel Joaquim Seve, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico o corpo do mesmo finado, e convidam a todos os parentes e amigos para as missas do setimo dia, quinta-feira, 7 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja de N. S. da Penha.

Joaquim Theodoro de Barros Costa

Os irmãos, irmãs e cunhados de Joaquim Theodoro de Barros Costa, agradecem cordialmente aos amigos e parentes que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu sempre chorado irmão e cunhado; e de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem as missas que mandam resar nesta cidade, na igreja da Conceição dos Militares, pelas 7 1/2 horas da manhã, e na matriz da cidade da Escada, ás 9 horas do dia 8 do corrente, setimo dia do seu passamento; e desde já se confessam eternamente agradecidos por este acto de religião.

Antonio Rampolio de Albuquerque, tendo de mandar resar na capella do engenho Aranhú uma missa no dia 8 do corrente, setimo do fallecimento do seu sempre lembrado primo e amigo, Joaquim Theodoro de Barros Costa, convida os parentes e amigos do mesmo para assistirem dita missa.

---

†

Coronel Antonio Pedro de S Barreto

A viuva, filhos, genros, noras e netos do coronel Antonio Pedro de Sá Barreto, pungidos de saudades convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que hão de ser resadas por alma de seu sempre chorado marido, pai, sogro e avô, na capella da Torre, sabbado, 9 do corrente, setimo dia do seu passamento, pelas 8 horas da manhã.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Imperador n. 25, segundo andar.

Chegou

para a Boa Fama, á rua Duque de Caxias n. 77, um bonito sortimento de fitas de gostos os mais modernos, e luvas de pellica de todas as cores, para homem e senhora.

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus felizes bilhetes um quarto de n. 162 com sorte de 200$, um inteiro de n. 3,180 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 5.ª parte da loteria a beneficio da igreja do Rosario da Bôa-Vista (111ª), que se extrahirá quinta-feira, 7 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

VIVAM OS HABITANTES DE PERNAMBUCO

Todos cantam sua terra,
Tambem vou cantar a minha

A photographia Menna da Costa, ufana e agradecida pelo acolhimento que tem tido seu trabalho n'esta capital (onde vive seis annos) vem assegurar aos seus numerosos apreciadores que sinceridade e progresso continuam á ser seus distinctivos; o que acaba de offerer para seus freguezes os *privilegios* seguintes.

Retratos estampilhas 1$000 por duzia!—ultima moda—de marcar papel para cartas etc. etc.
Finos cartões primorosamente retocados a 5$000.
Retratos de porcellana dos mais bem acabados que se faz no mundo 10$000.
Retrato á oleo de qualquer tamanho.
Grandes grupos, retratos de mortos, vistas, etc. por preços razoaveis.
Os retratos de crianças ainda as mais buliçosas, os mesmos preços! ! !
As reimpressões tem 30 % de abate! ! !

Rua da Imperatriz n. 48 1.° andar

SUSPENSORIO MILLERET

elastico, sem ligaduras debaixo das coxas.
Para evitar as falsificações, exigir a firma do inventor, estampada em cada suspensorio.
DEPOSITADO
Fundas. Meias para varizes.
MILLERET, LE CONIDEC, successor, Paris. 49, r. J.-J.-Rousseau.

XAROPE
DE
STIGMAS DE MILHO
Preparado segundo a formula do Dr. Dassein
POR
BARTHOLOMEU & C.
Pharmaceuticos da casa real de S. M. El'Rei de Portugal

O stigma de milho é o remedio hoje preconisado pelos medicos mais notaveis da Europa para a cura das molestias das vias urinarias, e os edemas geraes ou parciaes, ainda mesmo, a ascite ou hydropesia do ventre.

E' um diuretico de effeito infallivel e seguro, que cura rapidamente as retenções de urinas, qualquer que seja a causa, combatendo até mesmo as inflammações productivas dos rins e da bexiga.

O xarope de stigmas de milho de nossa composição é dosado de fórma a conter cada colher das de sopa de tamanho ordinario, 1/2 gramma de extracto de stigmas o que garantimos aos Srs. clinicos, para que possam regular com exactidão as dóses que necessitarem prescrever.

Applicações

O xarope de stigma de milho cura a retenção da urina, catharro da bexiga, faz desapparecer em poucos dias as inchações parciaes ou geraes, os sedimentos da urina; é finalmente o melhor remedio, sempre que for necessario augmentar a secreção da urina.

Dóse

Duas a quatro colheres das de sopa por dia para os adultos, e das de chá para as crianças, puro ou dissolvido em agua fria.

Diéta

Comidas pouco oleosas, abstenção dos vinhos alcoolicos, de pimentas, e todos os excitantes.

Deposito geral

Pharmacia e drogaria, á rua larga do Rosario n. 54, Pernambuco.

BARROS REGO
ADVOGADO
Mudou sua residencia e escriptorio para a rua Estreita do Rosario n. 43, 1º andar.

ESCRAVO FUGIDO

Fugio do engenho Pereira Grande, em Gamelleira, no dia 20 de fevereiro do corrente anno o escravo mulato, de nome Candido, com vinte e tantos annos de idade, côr de canella, cabello carapinho, soffre de calor de figado nas mãos e nos pés, nos quaes não tem unhas, conserva as mãos um pouco fechadas, parecendo ser aleijado, tem falta de dentes na frente; desconfia-se andar na Escada ou em Santo Antão, pedindo esmola. Roga-se aos capitães de campo e ás autoridades a captura do referido escravo, podendo se entregue no Recife, á rua do Apollo n. 4, 1º andar, escriptorio de Manoel Ferreira Bartholo & C., ou no predito engenho Pereira Grande, pelo que será bem recompensado.

Pedido

Ao Sr. Francelino Carneiro de Lacerda, senhor de engenho na comarca de Páo d'Alho, roga-se entender-se com o procurador da viuva de Alexandre José da Rosa, á rua de Pedro Affonso, taverna n. 43.

Urgencia

Os Srs. Guilherme Muniz de Souza e José dos Valles Carneiro, moradores na freguezia da Escada, são convidados a vir á rua de Pedro Affonso, taberna n. 43.

CHACARA

Está para alugar-se a chacara da estrada de João de Barros: a tratar na loja de joias do Anel de Ouro.

ESCRAVO FUGIDO

Desappareceu do engenho Curijó, comarca de Goyanna, desde o dia 28 de fevereiro ultimo, o escravo Pedro, de 40 annos de idade, pouco mais ou menos, com os seguintes signaes: côr parda, pouca barba, estatura regular, voz fina, pés grossos, com uma ferida no tornozelo do pé direito: quem o apprehender e o entregar na cidade de Goyanna ao negociante Miguel Pessoa de Araujo Tavares, ou no engenho indicado, ao abaixo assignado, será generosamente remunerado

Joaquim Cordeiro de Lima.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado á rua do Vigario n. 5, com bons commodos para familia, e com agua: a tratar no caes do Apollo n. 75.

Aula de arithmetica, geometria e algebra

20$000 por trimestre pagos por adiantamento.

Agrippino de Abreu Fialho explica as materias acima, á rua da Alegria n. 46, das 4 ás 6 horas da tarde.

Retalhamento

Manoel de Moura Esteves está retalhando seu sitio com a frente para os trilhos do Arraial, com tres casas de telha, duas cacimbas, muito perto da estação da Mangabeira de cima, lugar muito saudavel e recreativo, preço muito commodo; trata-se na rua do Imperador n. 50, 1º e 3º andares e nos dias santificados no mesmo sitio.

Dinheiro a premio

Dá-se, sob penhores ou letras, pequenas quantias a juros muito razoaveis: rua do Marquez do Herval n. 60, das 8 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Aluga se

duas casas terreas ns. B e D, á rua de Riachuelo (Boa-Vista) ao pé do hospital militar, com bastantes commodos e limpas, uma por 20$ e outra por 18$; as chaves acham-se no n. C, e trata-se na rua da Guia n. 62, Recife.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Almanack

Acha-se á venda nas principaes livrarias o almanack administrativo mercantil industrial e agricola desta provincia, para o corrente anno.

E' um grosso volume de mais de 400 paginas, nitidamente impresso.

Preço 2$000

Dentista

E. Epaminondas Rodrigues da Silva, pharmaceutico e dentista pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro é successor de J. M. Leroux, encarrega-se de trabalhos dentarios, por preços commodos. Acha-se em seu gabinete das 9 e meia ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 23, 1.º andar.

Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transacções, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS
(A rua do Duque de Caxias n. 37)

Escravo fugido
100$ de gratificação

Ausentou-se do engenho Tabocas, na comarca de Páo d'Alho, no dia 25 de mez de julho, o escravo Moysés, com os signaes seguintes: côr fula, cabeça redonda, cabellos carapinhos, dentadura perfeita, bem feito de rosto e de corpo, tem 29 annos de idade, porém representa pela physionomia 24, está principiando a barbar e tem poucos cabellos no queixo, tem os peitos cruzados de cabellos, bem feito de pés, altura regular, é cria do referido engenho, cargueiro e carreiro, nunca fugio, é provavel que esteja trabalhando em alguma estrada de ferro, ou em algum engenho como carreiro, com o titulo de forro; pede-se a quem o apprehender, que leve-o ao dito engenho, ou á rua Formosa n. 13.

Attenção

Aluga-se a casa côr de rosa, em Beberibe [Cabenga]: a tratar na rua do Hospicio n. 85, ou rua do Crespo n. 12.

Escrava

Precisa se alugar uma escrava que seja cozinheira e engommadeira; na rua Duque de Caxias n. 107.

Comida e hospedagem

No hotel Estrella do Norte dá-se comida e hospedaria por 2$ por dia, pelo tempo de assignatura.

Antonio Rodrigues
Autran
ADVOGADO
Rua Duque de Caxias n. 46, 1º andar

Clinica medico cirurgica

O Dr. Barros Sobrinho, tendo ficado encarregado da clinica de partido do seu collega Dr. Teixeira, avisa aos interessados que dá consultas das 9 ás 10 horas da manhã, na botica de Ferreira Irmãos, á rua estreita do Rosario n. 3, e do meio dia ás 3, na rua do Vigario n. 4, 1º andar, e que reside na rua da Ponte Velha n. 8.

Criada

Precisa-se de uma criada que saiba coser com perfeição: na rua do Marquez do Herval numero 10.

Boa morada

Está para alugar-se o grande sitio dos Quatro Leões, em Afogados, á rua de S. Miguel, com bonita casa de morada, arvores fructiferas e uma boa baixa de capim, assim como tanque para banhos; á tratar no referido lugar.

Casa de agencia

Arruma-se amas seccas e de leite; a tratar na rua da Palma n. 19.

Na mesma casa, precisa se de amas seccas e de leite e criado.

Modista

D. J. de Lima encarrega-se de fazer vestidos para casamento, baile, passeio e montaria assim como enxovaes para baptisado tudo por modico preço.

Recebe todos os vapores os mais modernos figurinos, rua Duque de Caxias n. 32.

Attenção

Pede-se ao Sr. commandante do corpo de policia que mande mudar as praças do destacamento do Barro, visto que os commerciantes do lugar estão todos prejudicados por essas praças, e quando se lhes cobra, recebem ditos e pilherias improprias de homens que devem policiar o lugar, e o Sr. subdelegado já tem sciencia de alguns factos.

O mascate.

Cosinheiro e engommadeira

Precisa-se de um bom cosinheiro e uma perfeita engommadeira, forra ou escrava; a tratar no palacete da rua do Barão de S. Borja n. 53.

Criado

Precisa-se de um criado diligente e de bons costumes, abonando sua conducta; a tratar na rua do Apollo n. 4, 1º andar.

Escravos fugidos

João, cabra, baixo, corpo regular, barbado, tem um signal de cabellos brancos em um dos lados do bigode, idade de 36 annos, natural do Brejo da Madre de Deus, consta que anda com passaporte falso, levou uma espingarda e foi trajando jaqueta de brim pardo, calça branca e chapéo de massa; indo tambem em sua companhia sua mulher Benedicta, cabra, corpo secco, altura regular, dentuça, idade 30 annos, levou vestido de chita e chale: quem os apprehender, leve-os ao abaixo assignado, no engenho Urucú, em Escada, ou no Recife, pateo do Collegio n. 79, 1º andar.

José Francisco Xavier da Silva.

50$000

Furtaram do engenho Bezerra, na comarca de Bom Jardim, dous burros, sendo um burro e uma burra, ambos rodados, com pintas de pedrez, e tambem estão ferrados: quem delles der noticia certa será gratificado com a quantia acima referida. Foram furtados no dia 10 de março proximo passado.

A' fabrica de cigarros
MORENINHA
MUDOU-SE
PARA A RUA
DO
Marquez de Olinda n. 32
(Antiga rua da Cadeia do Recife)

— Aluga-se um grande sotão a alguma senhora de idade e viuva com pouca familia; a tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

Cigarros

Querendo livrar-vos de doenças no estomago

FABRICA DO CABOCLO
ESTABELECIDA EM 1868
26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio que continua no seu estabelecimento a vender-se tanto a retalho como por grosso seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz.

Sem visos de pommada declara que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e somente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá-se os descontos em qualquer quantidade do milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um.... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo d'elles declara que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pede a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalham não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados evitando por esta forma falsificações.

Denominação de meus cigarros

Marca registrada na meretissima junta commercial.

Saudaveis	10$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Apraziveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Rocambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica a perto de 18 annos.

Recife, 1 de março de 1881.

Viuva, *Araujo Braga & C.*

Furtaram

do cercado do engenho Pimentel, no Cabo, dous cavallos, sendo um russo pedrez, de tamanho regular, com uma das juntas dos pés inchada, com marcas de cangalha, tendo as queixadas marcadas, e a marca V-c na pá e no quarto; e outro castanho andrino, quasi preto, de tamanho regular, carregador, com um olho coberto de belide, e com a marca V-c na pá e no quarto: quem delles der noticia no armazem de molhados á rua Direita, de Ferreira de Oliveira & Irmãos, ou no referido engenho, será bem recompensado.

Trabalhador

Precisa-se de um trabalhador com pratica de botica: a tratar na rua larga do Rosario numero 34.

Attenção

Desappareceu do poder do abaixo assignado, no dia 28 de março findo, a menina de nome Maria Rosa da Conceição, natural da Parahyba, côr branca, olhos pardos, rosto redondo, cabellos louros e curtos, tem no pescoço signaes de grandulas, representa ter 9 annos de idade, levou vestido de riscado azul, e um chale encarnado. Esta menina me foi entregue por seu pai, na cidade de Mossoró, com documento passado pelo mesmo: roga-se a todas as autoridades e pessoas que a virem ou tiverem informações, a levarem á rua do Hospicio n. 61, que se gratificará.

Manoel José da Silva Leite.

Resposta ao annuncio do Diario n. 76

Eu abaixo assignado, declaro ao Sr. Antonio Gomes da Silva ou a quem por elle assignou, que só lhe vendi os objectos seguintes da padaria da rua Imperial n. 204 que é um cylindro, farinha de trigo, pão, bolaxa, cortadeiras, toalhas, candieiro, panacuns, lenha, 1 barril para agua, caçambas, bilhas, tudo no valor de duzentos e sessenta e um mil e tantos réis, como lhe provarei com a nota dos objectos assim mencionados e todos os mais utencilios pertencem ao proprietario da dita casa, assim como não houve trato sobre sobre imposto que a casa possa dever, visto só ser dono della trinta dias, assim como posso provar.

Recife, 31 de abril de 1881.

Jeronimo da Silva Netto.

— No Café Nocturno, precisa-se fallar com os Srs.:
Dr. Bartholomeo Nery ! !...
Dr. Manhães de Campos.
Dr. Almeida, estudante.
Sr. Luiz S. Jacciro !...
Sr. Alexandre A. de Caldas Brandão Filho.
Sr. Cassemiro, calafate, proprietario ! !...
Sr. João Nunes da Silva !...
Lopes, palhaço, maquinista etc. etc.
Continúa.

— Aluga-se a casa terrea do becco do Calabouço n. 24; a tratar na rua Duque de Caxias numero 97.

Vinho Bordeaux

em barris e em caixas, differentes qualidades; na praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma para cozinha; na padaria da rua do Brum n. 62.

COMPRAS

= COMPRA-SE um portão de ferro ou de madeira, que tenha 13 palmos de largura; a tratar no escriptorio deste Diario.

Apolices geraes

Compra-se apolices geraes: na rua do Bom Jesus n. 45, 1º andar.

VENDAS

— PEDRA MARMORE de diversos tamanhos.
TANQUES DE PEDRA marmore.
CHARUTOS DA HAVANA de superior qualidade.
SACCOS de estopa.
COGNAC superior.
H. BURLE & C., rua do Marquez de Olinda numeros 7 e 9.

— Vende-se a casa terrea com bons commodos e sotão, com janella no sotão, fazendo esquina para a travessa do Olho do Boi, sita á estrada de João de Barros numero 28; uma meia-agua contigua á mesma, aonde tem morada e annexo um telheiro; outra meia-agua com bons commodos, na travessa do Olho do Boi n. 1, pelo barato, por seu proprietario ter de retirar-se; a tratar na rua de Pedro Affonso numero 23.

Papel de impressão

Formatos do *Diario de Pernambuco* e do *Jornal do Recife*, vendem Rodrigues de Faria & C.: rua do Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim.

Para a quaresma

Aos Revms. senhores sacerdotes

Meias curtas e compridas, de algodão, de lã, de laia e de seda, brancas, pretas e rôxas, por preço muito razoavel; vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Um excellente balcão

Vende-se um excellente balcão; a tratar na rua do Vigario n. 1.

— Vende-se um cabriolet americano de quatro rodas, em bom estado; a tratar na officina de Carlos Lemigi, nos Coelhos.

Vende se

o hotel Estrella do Norte, pelo motivo de seu dono estar doente e ter de seguir para Europa: a tratar no mesmo.

RUA DO CABUGA' ESQUINA da rua larga do ROSARIO

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A' vista da qualidade e do preço das joias, cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

RUA DO CABUGA' ESQUINA da rua larga do ROSARIO

Com 66 o/o de abatimento

Vende-se ou troca-se um bom sitio em Beberibe, com jardim e excellente casa de morada; trata-se com Ignacio Barroso de Mello, no caes do Capibaribe.

Merinós de cores para vestidos

Variadissimo sortimento de merinós de cores lindissimas, o que ha de mais moderno, para vestidos, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e de diversas cores, para vestidos, a 440 e 500 rs.

Fustões brancos e de cores.

Ditos de assento branco com flores e listras miudinhas a 320 rs. o covado.

Alpacão de côr lisa para vestidos a 1$000 o covado.

Na loja Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

GRANDES PECHINCHAS
EM
Fazendas brancas

Madapolão—Peças de madapolão francez com 12 jardas, fazenda muito boa, a 8$200.

Dito dito francez, com 24 jardas, ou 22 metros a 4$500, 5$000, 5$500 e 6$000.

Ditos finissimos e encorpados até ao mais fino que vem ao mercado.

Bretanha—Peças de bretanha de algodão fazenda muito larga com 10 jardas, proprias para saias e camisas a 3$500.

Irlanda—Peças de irlanda francezas, para saias e camisas, com 12 jardas a 8$060.

Gregoela nova fazenda branca muito encorpada, propria para lençóes e ceroulas, a 500 a vara, ou peça com 30 varas por 14$000.

Algodão infestado, com 9 palmos de largura, proprio para toalhas e lençóes, metro o a 900.

Dito entrançado muito encorpado, para o mesmo fim e com a mesma largura, metro a 1$200.

Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para lençóes, o metro a 1$280.

Ditos de linho com a mesma largura, para lençóes, o metro a 2$200, 2$500 e 2$800.

Atoalhado—Superior adamascado em alto relevo, com 8 palmos de largura, metro a 1$600.

Dito de linho adamascado, com a mesma largura, metro a 2$400.

Guardanapos de linho adamascados, duzia a 4$000.

Pannos francezes de quadros e listras com 8 palmos de largura, proprios para cobrir mesa de jantar, covado 1$280 e 1$600.

Isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros de

Alheiro & Silva

Liquidação

Baptistes miudinhas para vestidos a 200 rs. o covado.

Ditas de cores lisas idem a 240 rs.

Fustões de cores e padrões miudinhos a 300 rs.

Madapolão francez e inglez, preço baratissimo.

Algodãosinho idem idem idem.

Bramante para lençoes, toalhas e ceroulas a 1$200 o metro.

Cretones á Pompadour para vestidos a 320 e 400 rs. o covado.

Ditos francezes, de cores seguras e lindos desenhos idem idem.

Chitas escuras e claras, de varios preços.

Fichus e sahidas de bailes a 4$.

Chales á Pompadour a 5$500 e 6$.

Ditos de casemira a 1$500, 2$ e 4$500.

Na loja da
Fragata Amazonas
Rua do Duque de Caxias numero 47.

Contra a tosse

Xarope peitoral Jame

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade

Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

SELLINS INGLEZES

Pechincha

A nova loja de selleiro de J. Joaquim de Azevedo, que se abrio á rua do Barão da Victoria n. 29, acaba de receber os mais modernos sellins inglezes, que até hoje tem vindo ao mercado, e os está vendendo por muito commodo preço; á elles, antes que se acabem.

Na mesma tambem se encontrará um completo sortimento de tódos os objectos da arte de selleiro e colchoeiro, os quaes se vendem por menos de que em qualquer parte; sómente para assim satisfazer os seus freguezes, assim como cochins de linho.

— Vende-se a casa terrea da travessa dos Quarteis n. 13, em chão proprio: a tratar na rua Duque de Caxias n. 78.

SIM
O 43
Rua do Queimado n. 43
Defronte da Pracinha
PECHINCHAS

Linhos lisos para vestidos a 160 réis o covado.

Batistes lisas a 180 réis o dito: é barato!

Batistes miudinhas a 200 réis o dito: é barato!

Granadine preta a 500 réis o covado: é barato!

Gros e gorgorão preto a 2$400 e 3$000 o covado.

Cortinados bordados para cama a 13$000.

Fustão branco e de côres a 400 réis o covado.

Zefire escura com mescla de neve a 240 réis o covado.

Silecia de linho com 30 varas, por 25$ a peça: é muito largo.

Alpacas lisas de todas as côres a 320 réis o covado. Correm e venham comprar, que é barato.

Chales triumphantes a 2$500 cada um.

Cortes de casineta para calça a 2$000.

Seroulas de bramante a 1$200.

Cobertas forradas a 2$500, 3$ e 3$500.

Brim pardo fino para roupas a 500 réis o covado.

Madapolão francez fino a 4$500 a peça.

Dito cassa lisa a 6$ a peça.

E muitas fazendas por preço modico e em grosso, com o desconto da praça.

RUA DO QUEIMADO N. 43
GUERRA & FERNANDES.

Mais pechinchas!!

Sómente o 59 da rua Duque de Caxias

Casemiras para vestidos, fazenda superior, lindos padrões, a 240 rs. o covado!

Bonitas lãs furta-côres, fazenda inteiramente nova, a 700 rs. o covado!

Cretones modernos, a 280 rs. o dito!

Nansuks finissimas, lindas côres, a 220 o dito!

Peças de madapolão francez, fino, 24 jardas, a 4$500!

Cortes de casemiras finas, a 2$200 e 4$000. á ellas!

Ditas em peça diagonal, para 2$200 e 2$600 o covado!

Flanela ingleza, propria para patitots, a 1$200 o dito!

Brim pardo escorpado, para roupas de menino.

Dito de côres, a 400 rs. o covado, aproveitem!

Dito branco exposição, superior, a 1$500 a vara!

Importante sortimento de fazendas para luto, como baptiste e chitas pretas, 240 rs., lãs ó alpacas finas, a 400 rs., bombasina e merine de duas larguras, a 1$400 e 1$600 o covado.

Dispomos de perito alfaite para o desempenho de qualquer peça de roupa.

CARNEIRO DA CUNHA & C.
51 Rua Duque de Caxias
Por baixo da bilhar.

No Bazar Victoria se encontrará á venda:

Tinta preta pernambucana para escrever.

Grande espelhos com moldura dourada.

Lindas estampas de paisagens, cidades, etc., e sacros a fumo, coloridos e a oleographia.

Quadros de madeira, dourados, para os mesmos.

Obra de marca, fazenda propria para cobrir os mesmos.

Capellas mortuarias.

Tentos, remissas e caixinhas para voltarete.

Transparentes de pinho, pintados a oleo.

Lamparinas, relogio, e relogio com despertador.

Papel de seda, de cores, e mais preparos para fazer flores.

Suspensorios de algodão e de seda para homem e meninos.

Insignias maçonicas de diversos gráos.

Lindissimas bandeijas de metal, grandes, pequenas, ovaes, quadradas e redondas.

Terços e rosarios de madreperola e de osso com paisagem sacra.

Luvas de lã e de camurça.

Binoculos de metal.

Carapuças de meia de algodão.

Colla para collar vidro, porcellana, madeira, etc., etc.

Uma infinidade de objectos para brinquedo de criança

Um lindo sortimento de artigos de muita phantazia, para presentes, e um completo sortimento de perfumaria dos mais conhecidos fabricantes.

VENDE SE NA RUA DO BARÃO DA VICTORIA—N. 2.

LIQUIDAÇÃO

De collarinhos de 2$400 e 3$000

Os barateiros da Boa Vista liquidam uma grande quantidade de collarinhos brancos para homens pelo baratissimo preço de 2$400 e 3$000 a duzia, por ter comprado grande porção, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Gorgorões de seda baratos

59—Rua Duque de Caxias—59
CARNEIRO DA CUNHA & C.

Grosdenaples pretos e gorgorões a 1$800 e 2$ o covado!

Ditos de Lion verdadeiros a 2$500 e 4$000 o dito!

Granadines de seda para todos os preços, desde 300 réis o covado!

Alpacas de lãs pretas a 400 réis o dito!

Mantilhas pretas brasileiras a 4$000!!

Só o—59 da rua Duque de Caxias.

Fôrmas galvanisadas

Tavares de Mello, genro & C. têm para vender em seu escriptorio, á praça do Corpo Santo n. 15, fôrmas galvanisadas chegadas no ultimo vapor. A muita sahida que ellas tem tido prova sufficientemente a sua boa qualidade e modico preço. A' ellas, pois, antes que se acabem.

Ultima novidade!

Cachemira de lã e algodão.

Linda fazenda para vestido a 160 rs. o covado, só na rua do Livramento, loja n. 20, de Joaquim Agostinho & C.

A Rosa dos Alpes

32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebe um completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homens e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bordadas para senhoras.

Collarinhos e punhos ... dos e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve.

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos

32 rua do Barão da Victoria

Grandes pechinchas
EM ROUPAS

Na loja dos barateiros da Boa Vista, vende-se

Calças de casimiras escuras e claras, fazenda muito boa a 5$000 e 5$500.

Ditas muito finas para 7$000 e 8$000.

Paletots de casimira de cor muito bem feitos a 6$500 e sendo forrado a 8$500.

Dito de dita preta de agonal e gorgurão forrados e muito bem feitos a 10$000.

Dito de alpaca preta de 3$000 até 7$000.

Camisas modernas com peito de algodão imitando linho a 2$000 e 2$500.

Ditas modernas com peito de linho de 4$000 até 5$000.

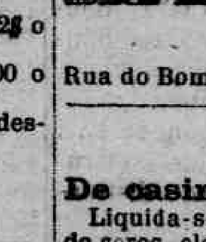
Seroulas de greguella fazenda muito encorpada e muito bem feitas a 1$200 e 1$600.

Colchas de gangas forradas para cama a 3$500 e 4$000.

Ditas de fustão alcochoadas a 2$500.

Chambres de cretone muito bem feitos a 5$000.

AGUA FIGARO



infallivel para restituir aos cabellos grisalhos a cor natural da juventude, garantindo-se sem perigo: para por si propria tingir instantaneamente os cabellos e barba.

UNICO DEPOSITO
Botica Franceza e Drogaria—A. Caors
RECIFE
Rua do Bom Jesus n. 22, defronte do chafariz

Liquidação

De casimiras a 2$000 o covado

Liquida-se uma grande porção de casimiras de cores, claras e escuras proprias para calças e paletots e colletes, pelo baratissimo preço de 2$000 o covado sendo as ditas casimiras de duas larguras e liquidam-se por este preço por se ter feito uma grande compra das mesmas, ao contrario seriam para muito mais dinheiro, isto na loja n. 40 da rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros de

Alheiro & Silva

— Vende-se uma casa (sitio), outra já coberta e terreno para fazer-se outra, tudo em ponto pequeno, a casa tem 50 palmos de fundo e todo terreno 200 palmos; para ver, na travessa do Feitosa, e a tratar no largo do Carmo n. 2, taverna do Soares.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

NOVIDADE DO DIA

Semana Santa

O Museu Elegante, rua do Barão da Victoria n. 12

acaba de despachar as altas novidades proprias da Semana-santa, como sejam:

Ricas franjas e galões pretos de seda, com e sem vidrilhos; fita preta de velludo, a pompadour, alta novidade: botões de crochet de seda e com vidrilhos; os mais ricos e modernos leques que o capricho da moda póde desejar, fichús de vidrilhos, ditos marabon e pompadour, véos e mantilhas pretas de seda, plissé e balayese o que ha de mais moderno, bicos pretos de seda com e sem vidrilhos, e luvas de todas as qualidades.

Preços moderados.

Carneiro da Cunha & C.

Liquidam suas fazendas por menos 40 %, por terem dado balanço e desejarem acabar com alguns artigos:

Aproveitem!! é na rua Duque de Caxias n. 59, por baixo do bilhar

Dispomos de pessoal para ir com as fazendas em casa das Exm.as familias.

Peças de algodão muito encorpado a 3$260, 20 jardas!

Ditas de madapolão francez, fino a 4$500, 24 jardas!

Brins de côres finos, escuros, a 360 rs. o covado!

Ditos pardo encorpado, a 400 o dito!

Bramantes de algodão a 360 rs a vara!

Hamburgos finissimos de linho, a 560 rs a dita! é barato.

Cretones finos para cobertas, a 280 rs. o covado! com defeito.

Granadines de seda preta fina, com môfo, a 300 rs. o dito! á ellas, é de custo de 900 rs.

Ricos fichus de lã e sahida de baile, a 3$000 e 5$000! Chales pompadour finissimos, a 5$!

Duzias de colarinhos de linho a 1$000! para acabar.

Ditas de toalhas grandes, a 4$000! felpudas 5$500!

Ditas de camisas brancas finas, a 30$000! é de 40$000!

Ditas de seroulas de superior bramante, a 16$000!

Dias de lenços abanhados, em caixinhas, a 1$800!

Cobertores de lã, do Rio Grande do Sul, a 2$000!

Lençóes de bramante francez, a 2$000!

Cobertas de ganga incarnada, forradas, a 2$800!

Colchas francezas finas, a 2$800! é de graça.

Muitos outros artigos por preços sem competencia.

rua Duque de Caxia s 59.

Roupas por medida

N'este estabelecimento tambem se manda fazer quaesquer peças de obras, como sejam: croisés, fraques, calças e colletes, a vontade dos freguezes, e isto por preços muito razoaveis; e para este fim encontrarão um magnifico sortimento de pannos finos pretos e casimiras tanto pretas como de cores, sendo francezas e inglezas, assim como grande sortimento de merinós pretos e outras fazendas para luto, e manda-se fazer qualquer encommenda com a maior promptidão, responsabilisando-se os proprietarios deste estabelecimento pela boa execução de seu trabalho, isto a rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, loja de

Alheiro & Silva

NOVIDADES

QUE INTERESSAM

Grosdenaple preto de seda a 1$200, 1$800, 2$000 e 2$500

São de muito mais dinheiro e só se vendem por tão barato preço, por haver grande quantidade de covados na

FRAGATA AMAZONAS
Rua do Duque de Caxias n. 47

Alpacas a Pompadour a 240 e 280 réis o covado

Grande e lindo sortimento de fazenda inteiramente moderna para vestidos.

Alpacas lisas, cores sortidas a 400 rs. o covado.

Cretones francezes de cor lisa, fazenda nova para vestidos a 320 rs. o covado.

Fichus de lã lindissimas a 3$000.

Merinós de duas larguras, para vestidos a 1$400.

Gorgorão de lã, cores lisas e lindas a 640 rs.

Fragata Amazonas
Rua do Duque de Caxias n. 47

Fustões brancos a 400 rs.

Na loja dos barateiros da Boa-Vista vende-se superiores fustões brancos e côr de perola, proprio para vestidos e roupas de creanças, pelo barato preço de 400 rs. o covado; isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Grosdenaples pretos

Completo sortimento de grosdenaples e gorgorões de seda pretos, de vestido para a quaresma, por preços baratissimos: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Magnifica acquisição

Vende-se a casa terrea com sotéa, sita á rua das Trincheiras n. 37; a tratar na rua do Bom Jesus n. 5, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

AGUA DE CHINOLINA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS
PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração da saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr de brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todos as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda ás mais difficeis. *Afiançam-se os seus resultados e effeitos inoffencivos*, quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL
PHARMACIA E DROGARIA
34---Rua larga do Rosario---34
PERNAMBUCO

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B
DE
CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro, a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tem a ... de alguma que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P.
Tachas fundidas e batidas.	Paróes de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas.
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
	Moinhos para mandioca.
Fornos para farinha.	Torneiras de bronze e ferro.
Cauos de ferro.	
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104

CARDOZO & IRMÃO

MIGUEL WOLFF & C.

Chamam a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu

MUSEU DE JOIAS

A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyras, topesios, onix, rosalina, etc., etc.

A sua norma de conducta é:

Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGA' N. 4

ILEGÍVEL

LITTERATURA

A LIBERDADE

POESIA DEDICADA AO CORPO ACADEMICO DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE PELO ACADEMICO DE ENGENHARIA GUSTAVO ADOLPHO.

Eil-o humanidade, o sol que raia
Da liberdade! é o monstro que desmaia
Da tyrannia! Sim, eil-o o teu poema!
Es a mais nobre herança dos vindouros!
Liberdade, do seculo é o grande thema:
Humanidade, é este o teu diadema!
São estes os teus louros!

Despotismo, quem és? Humilha o collo!
Baqueou teu throno sobre o altivo sollo
Das nações! Já a terra não amedrenta
O vão phantasma de teu corpo exsangue!
Centimano cruel, hydra sangrenta,
Seccou-se a escravidão que te aviventa
Em pantanos de sangue!

Tyro, lá dorme sobre a purpr'a envolta!
Memphis e Thebas ainda um brado solta
De maldição: e além o Assyrio imperio
Tombou no chão das prepassadas éras!
Babylonia, a envolveo manto funereo,
E nem se quer existe o albor cinereo
Das cortes assueras!

Palmyra, ainda eleva altiva aos céus,
Como marmoreas hastes de tropheos.
Os vestigios da mais alta opulencia,
Onde o malho pesou do despotismo!
E quantas outras, berços da sciencia,
Não abatteo-as com brutal violencia
A mão do vandalismo!

Sim, foi a tyrannia, atroz verdugo,
Quem o cutello erguendo, ferreo jugo,
As nações abattera os seus broqueios!
Ergue-se um Tamerlão! destino iniquo!
E por sobre os soberbos capiteis
De um extincto esplendor—passam os corseis
De Attila e Alarico!

Mas, eis, a humanidade, alteia o grito,
Que vae ferir as metas do infinito,
E perder-se no espaço retumbante:
Estulta a tyrannia enverga o sabre,
Da liberdade o anjo passa avante,
E um novo caminho rutilante
Para o porvir se abre.

Athenas, nas festivas olympiadas.
Faz seus hymnos subir até as cumiadas
Das pyramides, padrões da tyrannia;
Roma, ergue-se altiva; e o vil thuribulo,
Onde fallaz insenso infame ardia,
Cae lhe aos pés, Roma, Thraséas via!
Athenas, um Thrasybulo!

D'esta seiva se nutrem os peitos fracos;
Alevantam os dois famosos Gracchos,
Bruto, vingando a causa—liberdade,
Dos povos a mais nobre represalia!
E uma vertiginosa mocidade,
A' quem Catão legára com lealdade
A causa de Tharsalia.

Hoje dorme esse altivo genio stoico,
Que em prol da liberdade o mais heroico
Combatteo, e no nada sepultou-se
Da servidão exempta de labéos!
Não! não morre o genio! como o sol que poz-se
Renasceo, e mais bello elle alteou-se
Do pó dos mausoléos!

De ti, Grecia immortal, de ti, ó Lacio,
De Harmodios, de Catão, de Bruto ou Cassio,
Doura-te a fronte o refulgente nome;
Martyres da liberdade,—eterna gloria,
Immarcesciveis laureis, alto renome,
O prepassar dos seculos não consomme
Das paginas da historia.

Da ignorancia a noite se dissipa,
A humanidade erguida se emancipa
Das despoticas trevas do Oriente;
O sol da liberdade jorra a flux,
E, do centro do velho continente,
Um novo fóco se abre resplendente
Do Calvario e da Cruz.

Triumpha a liberdade, e o genio altivo,
Rojando o despotismo aos pés captivo,
Percorre espaços, mede-lhe a distancia,
E ignoto oceano eil-o a scindir...
Sim,—céde ao genio illustre a ignorancia,
E a humanidade arroja-se com ancia,
Na senda do porvir.

E eil-a a estrada aberta do progresso;
Rasga ás gerações no véo expesso
Da ignorancia; e a luz além remonta,
Que hoje illumina emancipado um povo.
Kerschell, no espaço, novos astros conta,
Guttemberg, altaneiro á imprensa aponta,
Colombo um mundo novo!

O genio é vasto, immenso, não recúa
Ao ver do phanatismo a espada núa
Traçar-lhe as raias sobre o vasto Atlante:
E' immenso! o despotismo não o detem!
Cruzados do progresso,—avante! avante!
A liberdade é a terra do Levante,
Saudai Jerusalém!

E nós, filhos que somos desta America,
Descendentes dos povos lá da Iberica,
Que a Cruz primeira ergueram n'estas praias,
Esse brado que erguemos—Liberdade!
Dos Andes até as grimpas Hymalaias,
No mappa das nações transpondo as raias,
Echoará n'outra idade

E a voz aqui hoje erguendo ao mundo lembro,
Que n'este immortal 7 de setembro,
Em que livre o Brasil o céo predisse,
O povo brasileiro, o vil grilhão,
Calcando aos pés na mais soberba lice,
Liberdade, bradando, á Europa disse:
O Brasil é nação!

Fernando, março de 1881.

Gustavo Adolpho.

VARIEDADE

O assassinato do czar

O *Imparcial* e o *Liberal*, periodicos de Madrid, trazem extensos telegrrmmas dos seus correspondentes, com respeito ao assassinio do imperador da Russia: d'elles extrahimos as seguintes noticias:

O imperador foi ferido á entrada da rua dos Milhões, ao sahir da praça Miguel.

Compõe-se esta: de um lado, quarteirão de casas particulares; de outro, o palacio Miguel, onde foi morto Paulo I; de outro o theatro francez, e pelo outro passa a rua dos Milhões.

O imperador ia n'uma caleche com um ajudante e escoltava-o um esquadrão de cossacos. Voltava de casa da grã-duqueza Catharina. Na rua estavam uns homens fingindo que varriam; ao chegar junto d'elles o trem, atiraram a primeira bomba, que partio duas rodas da carruagem e ferio alguns cossacos da escolta. O trem tombou ao perder as rodas. O imperador gritando então ao cocheiro que parasse, porque este fustigava os cavallos para afastar o soberano quando possivel do theatro da catastrophe, abrio a portinhola. No mesmo instante em que punha o pé na neve atiraram a segunda bomba, que espedaçou a barriga do czar, ferindo-o tambem na cara. Ao mesmo tempo cahiam ao chão o seu ajudante e dous soldados da escolta.

O povo acudio no mesmo instante ao local do sinistro. Apesar da confusão, ainda poderam ser presos quatro dos fingidos varredores.

Alexandre II levantou-se entretanto e pronunciou algumas, palavras, declarando que não podia ter-se de pé. Collocaram-n'o então n'um trem e levaram-n'o a passo para o palacio de Inverno. Ao subir a escada sobreveio-lhe uma hemorragia. O czar perdeu os sentidos. Algumas das pessoas que estavam á roda, d'elle julgaram-n'o morto e entraram a soluçar.

Os medicos examinaram o ferido e declararam que ainda vivia. Assim que o deitaram recuperou os sentidos. As suas primeiras palavras foram para pedir os auxilios da religião. A agonia foi dolorosa e durou mais de uma hora.

Assim que na cidade constou o succedido, a população inteira foi ao palacio no meio da maior ordem. Não houve gritos nem violencias.

Um soldado da marinha apanhou as condecorações, que a explosão arrancou do peito do imperador.

Uma infinidade de presos; mas só um foi reconhecido por ter tomado parte no attentado. E' um alumno da escola de minas.

Reina grande indignação em todas as classes sociaes.

As tropas prestaram immediatamente juramento ao novo imperador em todos os quarteis e em qresença dos seus coroneis.

Hoje (14) celebram-se funeraes em todas as igrejas.

Os theatros estão fechados. E' grande a consterdação.

O *Monitor Official* do imperio publica hoje o seguinte manifesto:

« Nós, pela graça de Deus, imperador e autocrata de todas as Russias, rei da Polonia, grão-duque de Finlandia, etc.

Fazemos saber a todos os nossos fieis subditos que o Todo-Poderoso, por decisão impenetravel, quiz submetter a Russia a cruel provação chamando a si o imperador Alexandre II, bemfeitor d'este paiz.

O imperador succumbio por fim aos torpes manejos d'aquelles criminosos que tantos outras vezes tentaram em balde contra a sua preciosa vida. Commetteram esses attentados porque viam no czar o protector e o apoio da grandeza da Russia e da prosperidade do povo.

Inclinemo-nos perante os designios insondaveis da divina Providencia, e ergamos as nossas preces ao Todo-Poderoso, para que conceda á sua alma todo o repouso de que careceu quando no corpo esteve encerrada.

Subindo ao throno, herdamos dos nossos antepassados e aceitamos o pesado encargo que Deus nos impõe, contando com o seu poderoso apoio para que não sejam infructiferos os nossos esforços. Perante Deus renovamos o juramento sagrado que nosso pai fez, segundo testamento de seus avós, de vellar toda a vida pelo bemestar, poder e honra da Russia.

Ordenamos aos nossos fieis subditos que nos jurem fidelidade. »

As camaras francezas, ao receberem a infausta noticia, resolveram suspender as suas sessões em signal de luto.

Foram celebrados em Paris soberbos funeraes na capella russa, aos quaes assistiram a embaixada e o consulado da Russia, de grande uniforme, o corpo diplomatico, e representando o governo francez o ministro dos negocios estrangeiros, Mr. Barthelemy Saint-Hilaire.

Terminada a ceremonia funebre, a colonia russa foi em massa visitar o principe Orloff.

O pessoal da embaixada e do consulado prestaram juramento de fidelidade ao novo imperador.

Toda a imprensa parisiense, sem distincção de opiniões politicas, condemna energicamente o attentado; só o *Intransigent* publica um violento artigo, intitulado *A desforra dos nihilitas*, assignado por H. Rochefort, que diz entre outras cousas:

« Os nossos amigos revolucionarios russos, a cujas decepções temos assistido com sobeja frequencia, e que nos honraram confiando-nos os seus planos, os seus projectos e as suas esperanças, alcançaram já a recompensa dos seus soffrimentos e incrivel perseverança. O dia 13 de março será para o povo moscovita uma data immortal e fecunda em resultados para o futuro. Atravez das fronteiras enviamos aos proscriptos russos, que a França expulsou e a Suissa acolheu, os nossos votos para que tornem a vêr em breve a sua patria, indo gozar nella a liberdade que tão heroicamente conquistaram. »

*
* *

Os primeiros facultativos que acudiram em soccorro do imperador foram o cirurgião Krengloewshy, e os doutores Bolkine, Marcus e Dvenachine.

Este ultimo trouxe immediatamente os instrumentos e apparelhos necessarios para proceder desde logo á amputação das partes inferiores do corpo do czar.

Uma das pernas estavá preza ao corpo por alguns pedaços de carne. O sangue corria com abundancia dos membros esmigalhados. Sem perda de tempo, applicou-se-lhe compressas de caoutchouc na perna direita, no joelho, e na perna esquerda.

A luva e o annel de casamento, que o czar levava na mão direita, tinham-se-lhe enterrado na carne.

Os cirurgiões trataram immediatamente de ligar as veias e as arterias, empregando o fio com abundancia durante a operação. O ferido respirou e abrio os olhos.

Houve um momento de esperança, do qual se aproveitou o confessor Bajonoff para lhe ministrar os ultimos sacramentos.

Poucos instantes depois o coração do imperador deixou de pulsar.

Alexandre II tinha exhalado o ultimo suspiro.

Todos os membros da familia imperial rodeavam o leito mortuario quando o arcipreste recitou o officio de finados. O espectaculo era tristissimo e commovente.

O coronel Dvortjisky foi quem agarrou o assassino que atirou a primeira bomba. Encontrou-lhe um revolwer e um punhal. Travou-se luta entre os dous, e em consequencia della o coronel está ferido, ainda que não gravemente, mas tem que se conservar de cama.

As primeiras pessoas que levantaram o imperador foram o capitão Novikoff, do regimento de Lithuania e Netchaievn, alumno da escola militar do imperador Paulo.

Os feridos são mais numerosss do que a principio se julgou, e alguns morreram já.

O assassino preso chama-se Bussakoff; é natural da provincia de Novgorod e tem 21 annos.

*
* *

Uma carta de S. Petersburgo, datada de 5 de março, refere o escandalo promovido pelos alumnos da universidade daquella capital, e que póde considerar-se como um desses symptomas que costumam preceder sinistros acontecimentos:

« Verificava-se a abertura do curso com toda a solemnidade, e a sociedade mais culta e mais distincta desta capital estava congregada nas salas e confundida entre a juventude escolar.

« Ha tres annos que os alumnos estão submettidos a uns regulamentos muito severos por certo, que este anno haviam de ser substituidos pelas leis liberaes de 1863. Mas assim que o decano annunciou semelhante reforma, acolhida para logo com estrepitosos applausos, quando um estudante, pondo-se de pé n'uma das galerias superiores que a esse tempo escolhera, interpellou o ministro de instrucção, Mr. Sabourof (contra o costume, presente nesta occasião á secção de reabertura do curso), e taxou-o de embusteiro e taridor por ter faltado á promessa que fizera de consentir que os estudantes se constituissem em grupos e commissões.

Fôra ocioso manifestar a impressão que tão subita interpellação produzio no animo de todos os concurrentes. Mas isto não parou aqui.

« O alumno em questão principiou a atirar da galeria proclamações autographas, que cahiam á medida das suas palavras, e o natural tumulto principiou a produzir-se no salão. Gritos de um lado, gritos de outro, uns em favor do agitador, outros contra; n'um momento ficou tudo uma espantosa Babel.

O reitor chamava á ordem, pedia a uns e outros que suspendessem o escandalo. Por fim, depois de meia hora, presos já numerosos alumnos, continuou a sessão, terminada a qual, foi grande numero de estudantes, e de outras pessoas que presenciaram a tumultuosa scena, a casa de Mr. Sabourof, afim de protestar energicamente contra a brusca interpellação de que foi victima aquelle senhor.

« A universidade de S. Petersburgo conta este anno 1,793 alumnos, dos quaes pertencem 670 á faculdade de direito. »

*
* *

O actual imperador Alexandre III tem quatro filhos, Nicoláo Alexandrewitch, nascido a 18 (6) de maio de 1868; Jorge, a 9 de maio (27 de abril) 1871; *Xenia*, a 6 de abril (25 de março) de 1875, e Miguel, a 5 de dezembro (23 de dezembro) de 1878.

Os dous primeiros são commandantes dos regimentos ns. 65 e 93.

*
* *

A dymnastia de Rurik principia em Rurik I, no anno de 862, e termina com Ladisláo da Polonia em 1610.

Desde então, duas dymnastias têm reinado na Russia, a dos Romanow e a de Holstein Gottorp, por esta forma:

Dynastia de Romanow	
Miguel III	1613
Aleixo I	1645
Fedor III	1673
Ivan V	1682
Sophia, com regente	1686
Pedro I, o Grande	1689
Catharina I, sua mulher	1725
Pedro II, seu neto	1727
Anna Ivanovna	1730
Ivan VI	1740
Isabel Petrovna	1741
Dynastia de Holstein Gottorp	
Pedro III	1762
Catharina II, sua viuva	1762
Paulo I, seu filho	1796
Alexandre I (na realidade III)	1801
Nicoláo I	1825
Alexandre II	1855
Alexandre III	1881

*
* *

Alguns pormenores da vida do novo imperador Alexandre III.

O grã-duque Alexandre, favorito de seu pai, era na infancia um principe parecido com os da idade media. De genio impetuoso e violento, não se accommodava ao estudo, nem póde sujeitar-se nunca á severa disciplina e constante trabalho, que seu avô o czar Nicoláo exigia de Alexandre II.

Gostava mais dos exercicios corporaes que das bellas letras, e o seu amor aos costumes russos contrastava com as affeições allemãs do seu antecessor.

Em 1867 contrahio casamento com a princeza Maria Sophia Frederica Dagmar, filha de Christiano IV, rei da Dinamarca e irmã da esposa do principe de Galles.

Nunca a diplomacia nem as conveniencias aconselharam enlace mais feliz. A czarina é de rara formosura, modesta, intelligente, muito habil e conhecedora profunda da politica europea. Em breve a influencia da que é hoje czarina modificou o caracter de seu esposo, conseguindo infundir o espirito liberal e illustrado dos dinamarquezes no principe russo; e quando as tropas allemãs invadiam o pequeno estado, arrancando-lhe pela força e sem razão nem direito, duas provincias, os jovens esposos sentiram juntos o attentado, e juntos conservam contra os allemães o receio e a aversão que em muitas occasiões tem manifestado.

O principe foi, desde o seu casamento, o patrocinador das reformas. Nos *conselhos privados do imperador*, aos quaes assistia como todos os principes da familia imperial, deu a conhecer os seus propositoe, que em certas occasiões produziram resfriamento de relações com seu pai e com seus irmãos.

Poderia crer-se que as suas inclinações liberaes não são sinceras, porque é sabido aue os herdeiro do throno da Russia são sempre reformistos; são pacificos, se aquelle a quembão de succeder é bellicoso, e bellicoso se é pacifico o antecessor.

Alexandre I, restituindo a Luiz XVIII o throno de França, deu-lhe de conselho que implantasse o regimen parlamentar, e tentou estabelecel-o na Polonia, auxiliado pelo seu favorito o principe czartoryski, ao passo que tyrannisava o seu paiz com indizivel violencia. Seguirá igual proceder o novo czar? As suas effeições pela França, tão vehementes, que em 1870 se recusou a brindar pelos allemães, e punha condecorações francezes nas revistas e simulacros militares, ao passo que os restantes gran-duques cobriam o peito com as cruzes prussianas; o ascendente que no seu animo tem a czarina, e o estudo que fez da sociedade russa, permittem agourar a victoria das reformas que o povo russo necessita.

O novo soberano é inimigo do principe de Gortschakoff e da politica de resistencia que o gran-chacceller tem seguido nestes ultimos annos. Destruirá o ministro? Não é provavel, porque é difficil substituir um conselheiro de tanto valor, e de tão grande conhecimento da politica russa.

O novo soberano é de elevada estatura, physionomia agradavel, modos elegantes e modesto no trajo, que é quasi sempre militar.

Alexandre II, agora assassinado, não tinha nestes ultimos tempos illusão de especie alguma. O homem que emancipou n'um dia 20 milhões de servos mostrava-se fatigado. Alexandre tinha dito ao seu povo:

— Lazaro, levanta-te!

Tinha creado almas, ao passo que n'outros paizes só se crearam contribuições.

E, não obstante, vejam a recompensa qne, não do povo russo, mas de miseros assassinos, mereceu Alexandre II pelo seu grande e humanitario emprehendimento.

*
* *

A personalidade de Alexandre III completa-se, digamol-o assim, com a de sua esposa, a princeza Dagmar.

Esta parece-se muito com sua irmã mais nova, a princeza de Galles. E' difficil encontrar uma pessoa tão intelligente como a nova czarina. A cintura esbelta, os cabellos côr de castanha escura, naturalmente frisados, os formosos olhos azues, o olhar brando e penetrante, dão a toda a sua pessoa um caracter especial. Quando a princeza Dagmar se apresenta n'uma festa publica, atrahe os olhares de todos.

A actual czarina exerce uma grande autoridade no lar domestico. Só vive para seu marido e seus filhos, o mais velho dos quaes tem quatorze annos

Os laços d'amisade que unem os esposos são tão estreitos, que fazendo-se o retrato da czarina, desenha-se um dos traços, sem duvida o mais sympathico, do novo czar.

*
* *

A morte do imperador Alexandre suggerio ao *Gaulois* a idéa de compor uma relação dos attentados dirigidos contra os soberanos ou chefes d'Estado, desde o principio do seculo XIX. Traduzimol-a em seguida:

24 de dezembro de 1800.—Attentado d'Arena e de Carachi (machina infernal), contra Napoleão Bonaparte.

11 de março de 1801.—Estrangulação do imperador Paulo II da Russia.

Fevereiro de 1804.—Conspiração de Cadondal contra Napoleão.

11 de outubro de 1809.—Attentado do Schonbrunn, commettido pelo estudante Sttaps contra Napoleão.

9 de agosto de 1832.—Em Baden, attentado de Reind contra o rei Fernando V da Hungria.

28 de julho de 1835.—Attentado de Fieschi (machina infernal), contra Luiz Filippe.

Mais cinco attentados contra Luiz Filippe:

O do soldado Alibaud, a 25 de julho de 1836.

O do caixeiro Meunier, a 27 de dezembro de 1836.

O do operario Darnés, a 15 de outubro de 1810.

O do guarda florestal Lecomte, a 16 de abril de 1846;

E do fabricante Henrique, a 29 de julho 1846.

10 de julho de 1846.—Attentado contra a rainha Victoria pelo despenseiro Oxford.

20 de maio de 1842.—Attentado contra a mesma rainha pelo carpinteiro Francisco.

26 de julho de 1844.—O burgo-mestre Tichech attenta contra os dias do rei Frederico Guilherme IV da Russia.

Attentado contra o duque de Modena, em 1848.

Contra o principe da Prussia (hoje o imperador Guilherme), e Minden, em julho de 2848.

12 de julho de 1849.—Attentado contra a vida do actual imperador da Allemanha, em Nieder-Ingelheim.

22 de maio de 1850.—Attentado contra Frederico Guilherme IV, pelo artifice Sefeloge, em Wetzlar.

2 de fevereiro de 1852.—Martins Marinos dá uma punhalada na rainha Isabel, na cathedral d'Atocha, em Madrid.

Attentado contra a rainha Victoria, por um antigo tenente, em 1852.

Machina infernal descoberta em Marselha, por occasião da viagem de Napoleão III, em 1852.

18 de fevereiro de 1853.—Punhalada do alfaiate Milbenzi no imperador Francisco José, em Vienna.

Attentado contra o rei Victor Manoel, em 1853.

Contra Napoleão III, em frente da Opera Comica, a 5 de julho de 1853.

Attentado contra Carlos III, de Parma, a 27 de março de 1853; foi ferido mortalmente.

Pianori dispara sobre Napoleão III um tiro de pistola, nos Campos-Elyseos, a 28 de abril de 1855.

A 8 de setembro seguinte, attentado de Bellamore contra Napoleão III.

Um agente de policia agarra Fuentes no momento que hia disparar sobre a rainha Isabel, a 28 de maio de 1856.

8 de dezembro de 1856.—O soldado Agesilas Milano fere com uma punhalada o rei Fernando de Napoles.

Tres italianos, vindos de Londres, são convictos de conspiração contra Napoleão III, em 1857.

14 de janeiro de 1858.—Attentado de Orsini contra Napoleão III.

Sobre o rei da Prussia, sem que o alcancem, são disparados dous tiros pelo estudante Beeker, em Baden, a 14 de julho de 1861.

O estudante Brusios dispara sobre o rei da Grecia, em 1862.

Tres italianos, vindos de Londres, são presos por terem conspirado contra Napoleão III, em 1862.

24 de dezembro de 1863.—Attentado contra Napoleão III.

14 de abril de 1865.—Assassinio do presidente Lincoln em Washington.

16 de abril de 1866.—Attentado de Karakosoff contra o czar Alexandre, em S. Petesburgo.

Em junho de 1867.—Berezowski dispara sobre o czar, em Paris.

1868.—Assassinio do principe Miguel, da Servia.

1869.—Attentado contra o vice-rei do Egypto.

1869.—Novo attentado contra Napoleão III no bosque de Bolonha.

1869.—Attentado contra a rainha de Inglaterra.

1869.—Attentado contra o rei de Hespanha.

1871.—Attentado contra o rei Amadeu, de Hespanha.

1872.—Assassinio do presidente da republica do Perú.

1873.—Assassinio do presidente da republica da Bolivia.

5 de agosto de 1875.—Assassinio de Gabriel Morenos, presidente da republica do Equador.

21 de abril de 1877.—Assassinio de B. Gill, presidente da republica do Paraguay.

11 de maio de 1878.—Attentado de Hoedel contra o imperador da Allemanha.

2 de junho de 1878.—Nobiling dispara dous tiros sobre o rei Guilherme e fere-o.

Na sexta-feira 25 de outubro de 1878, Moucosi tenta assassinar o rei de Hespanha com um tiro de pistolla.

17 de novembro de 1878.—O pastelleiro Passanante tenta apunhalar o rei Humberto, que prende elle proprio o seu assassino.

14 de abril de 1879.—Attentado de Solowieff contra o czar.

No mesmo dia, attentado contra o principe Milano da Servia.

2 de dezembro de 1879.—Attentado contra o czar no comboyo imperial.

O *sympathico* Hartmann, é expulso de França.

12 de dezembro de 1879.—Attentado contra o vice-rei das Indias.

30 de dezembro de 1879.—Attentado de Francisco Otero contra o rei Affonso e a rainha Christina de Hespanha.

17 de fevereiro de 1880.—Attentado no palacio d'Inverno contra o czar. Terrivel explosão com o auxilio da dynamite.

Finalmente, a 13 de março de 1881, attentado contra o czar, que morre dos ferimentos.

*
* *

A maior parte dos imperadores da dymnastia reinante dos Romanoff morreram assassinados.

Ivan I, mettido no fundo de um calabouço, alli morreu estrangulado.

O filho do czar Pedro o Grande, foi condemnado á morte e se não chegou a ser executado, morreu na prisão envenenado, segundo dizem alguns autores.

Pedro III, o marido da famosa Catharina, morreu assassinado em 1762.

Paulo I, filho do anterior, foi estrangulado em 1801.

Eis de que modo.

Sob a direcção de um dos favoritos do czar, o conde de Pahlen, governador de S. Petersburgo, combinou-se uma conspiração, cujos principaes membros eram o conde de Paicine, o principe Zubal e os generaes Benningsen e Warot.

(*Continua*)

FOLHETIM

AS MULHERES DE BRONZE

POR

XAVIER DE MONTEPIN

TERCEIRA PARTE

CONDESSA AMELIA

XXVI

(Continuação do n. 78)

— Ah! pensava a ex-Branca Hervieux, bem razão tinha eu em desconfiar deste Sr. Leonel Warton; de presentir nelle um inimigo! Já não póde haver duvida quanto á sua hostilidade. O nome de Clara Bonchamp, pronunciado por elle, é uma declaração de guerra. Mas de quem ouviria elle um segredo que eu julgava ignorado por todos e de que elle quer, não posso duvidar, servir-se contra mim? Quem, depois de vinte e cinco annos, evoca assim o passado, e com que fim vem perturbar a minha existencia? Será uma infame especulação? O mais simples bom senso recusa-se a admittir semelhante hypothese, se Leonel é, como affirmam, cincoenta vezes millionario. Mas, se não é isto, o que poderá ser? Ah! com certeza irei ao castello de Saint-Ouen, pois que ahi verei o perigo de frente. Conhecendo os meus inimigos, poderei pelo menos combatel-os!

Neste momento o monologo da condessa foi interrompido.

Batiam de vagar á porta do seu quarto.

— Entre, disse ella.

Apresentou-se um criado.

— Que quer? perguntou-lhe Branca.

— Sra. condessa, é uma visita.

— Esqueceu-se da ordem que ha pouco eu mesma lhe dei? Não recebo.

— Foi isso exactamente que disse á pessoa que ahi está, porém insiste muito para ser recebido, e eu julguei que devia prevenir a Sra. condessa...

— Quem é?

— E' um senhor já de certa idade, que nunca aqui veio; parece-me muito respeitavel.

— Disse o seu nome?

— Pedi-lhe o seu bilhete de visita.... por uma fatalidade tinha-se esquecido de trazer, porém pedio-me um pedaço de papel e escreveu algumas palavras.

A viuva tomou o papel das mãos do criado, percorreu-o com a vista e fez-se pallida como um cadaver.

Acabava de ler, traçada com uma letra quasi illegivel, esta curta phrase?

« Da parte de Clara Bonchamp.»

A ex-Branca Hervieux possuia uma natureza de tempera excepcional, e mais de uma vez tinha dado prova disso.

Teve força de se dominar; nenhum outro symptoma, além da extrema pallidez, denunciava a violencia da sua emoção.

Como ficasse immovel e muda, pareceu do reflectir, o criado perguntou:

— Devo repetir-lhe que a Sra. condessa não póde receber?

— Pelo contrario, respondeu Branca, com um tom calmo, como se tratasse da visita mais indifferente. Faça entrar esse senhor para o salão pequeno. Vou descer.

O criado desappareceu.

— Vamos, murmurou a viuva ficando só, estimo mais isto? Nada é mais incommodativo do que a duvida, vou saber immediatamente que partido tenho a tomar, porque evidentemente o inimigo bate-me á porta.

Mirou-se n'um espelho, passou sobre o rosto uma boneca impregnada de velutina, tomou uma expressão severa, e desceu para o salão pequeno para receber a sua visita que acabava de entrar.

— Se já o tiver visto, pensava ella pelo caminho, reconhecel-o-hei á primeira vista; mas já o veria eu?

Formulava essa pergunta, pondo a mão sobre o trinco da fechadura.

Assim que a porta se abrio, respondeu:

— Não o conheço.

A visita inclinou-se diante da viuva, muito respeitosamente, porém acanhada e constrangida.

Isto, porém, nada tinha de extraordinario, visto que a ex-Branca Hervieux era muito altiva, e o desconhecido parecia muito timido.

Era um homem de cerca de sessenta annos, estatura mediana e rosto macilento.

Cabellos grisalhos, compridos e asperos, cahiam-lhe sobre a gravata branca muito alta e muito dura.

Oculos, com os vidros ligeiramente azulados, protegiam, ou melhor occultavam-lhe os olhos: trazia um paletot amplo e preto, semelhante pelo córte á roupa dos padres inglezes ou americanos, e tinha na mão esquerda um chapéo de copa branca e abas largas.

Quanto mais a viuva estudava esta figura original, tanto mais convencida ficava de que pela primeira vez na sua vida a via.

Com a mão designou-lhe uma cadeira, e disse-lhe:

— Insistio por ver-me, senhor, e suppondo que talvez tenha communicações importantes a fazer-me, não quiz deixar de recebel-o. Sente-se, faça favor.

O desconhecido pousou o chapéo no chão, a seu lado, afastou as abas da sua comprida sobrecasaca preta e sentou-se na extremidade de uma poltrona.

Branca continuou com uma indifferença muito affectada para ser sincera.

— As poucas palavras que traçou sobre este papel, excita um tanto mais a minha curiosidade, quanto não as comprehendi. O senhor vem da parte de Clara Bonchamp? Mas quem é essa Clara Bonchamp?

— A Sra. condessa bem o sabe...

— Está completamente enganado!.... parece-me que esse nome não me é estranho, porém, de nada me recordo distinctamente.

— E' que sem duvida as recordações da Sra. condessa não vão muito longe. Retroceda vinte e cinco annos.

— E depois?

— E depois! nesse tempo ainda não se tinha casado com o conde de Lasseny, e apenas tinha o seu nome de familia—Branca Hervieux.

— Ninguem ignora isso! disse a condessa com um indefinivel movimento de hombros.

O desconhecido continuou:

— Tomo a liberdade de pedir á Sra. condessa que não esteja a fazer jogo commigo, e que se convença de que vim aqui para seu interesse.

— Para meu interesse! repetio Branca.

— Positivamente; e em pouco terá a prova... Tambem ousarei dirigir algumas perguntas á Sra. condessa.

— Perguntas a mim!! exclamou a viuva. Com que titulo, queira dizer-me, pretende interrogar-me?

— Perdoe-me a Sra. condessa, porém será, se o consentir, com o titulo de amigo.

— Amigo! O senhor!! Mas eu não o conheço!

— Seja a Sra. condessa razoavel, e em breve me conhecerá. Tenho mesmo a louca pretenção de que ficará muito satisfeita por ter feito o meu reconhecimento porque posso prestar-lhe grandes serviços.

— Detesto os enigmas, senhor... Explique-se.

Illico, Sra. condessa, *illico*.... porém supplico-lhe muito respeitosamente de não me querer mal, por eu tocar em ponto delicado, excessivamente delicado.

— Acabemos, senhor, vá direito ao alvo.

— Lá vou, Sra. condessa, e pelo caminho mais curto: ha vinte e cinco annos, quando a senhora se chamava Branca Hervieux, Clara Bonchamp era parteira, e tinha o seu estabelecimento em Vincennes. Começa a recordar-se?

A Sra. de Lasseny fez com a cabeça um signal affirmativo.

O desconhecido continuou, pondo uma surdina na voz;

— As recordações, Sra. condessa, como os namorados, andam duas a duas... uma traz outra... As suas idéas refrescadas devem fazer-lhe lembrar-se do estabelecimento de Clara. Foi ahi que a senhora veio esconder uma certa *rotundidade*.... foi ahi que a senhora deu ao mundo um certo menino... foi ahi...

— O senhor insulta-me! interrompeu Branca com grandes ares de dignidade offendida.

— Ah! minha senhora, não tinha tal intenção! Pedi desculpas antes de começar. Recordo os factos, simplesmente.

— Os factos a que se refere são falsos... Foi mal informado...

— Deveras?

— Affirmo.

— E se eu lhe citasse as datas? se lhe désse os mais minuciosos detalhes?

— Diria que se engana... que abusaram da sua boa fé, e que essas datas, esses detalhes dizem respeito a uma outra mulher.

O desconhecido levantou-se.

— Uma vez que a Sra. condessa não tem confiança em mim, disse elle cumprimentando-a, só me resta retirar-me. E' o que vou fazer! Não podendo lhe ser util, por sua má vontade, deixo os seus inimigos senhores da situação, e abandono-a áquelles que juraram perdel-a! Adeus, Sra. condessa, sou um seu humilde criado, e de todo o coração.

(*Continua*)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 12

ILEGÍVEL